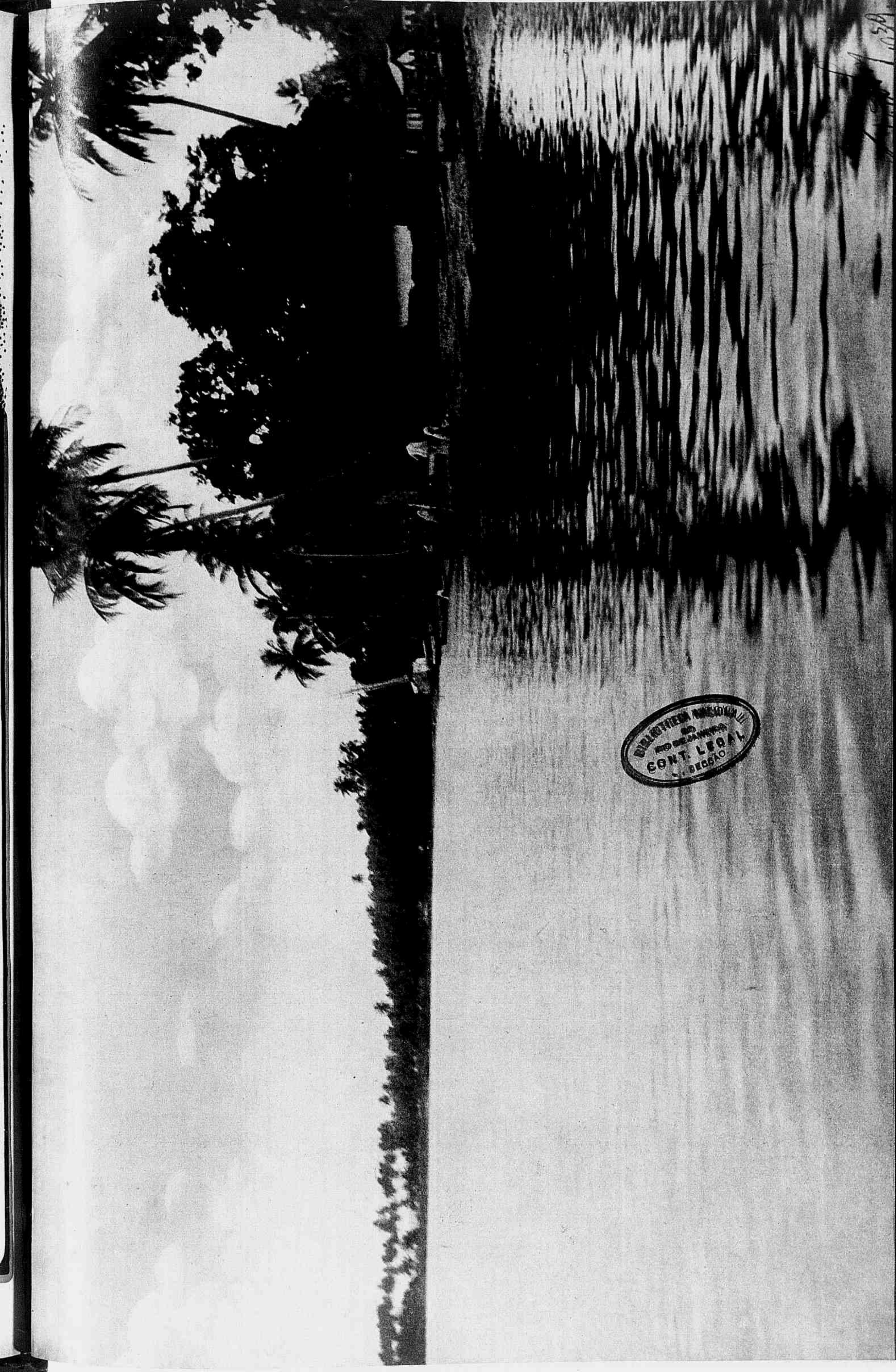




REPRODUCTION
NOT BEING
CONF. LEGAL
L. BECCAO

1030

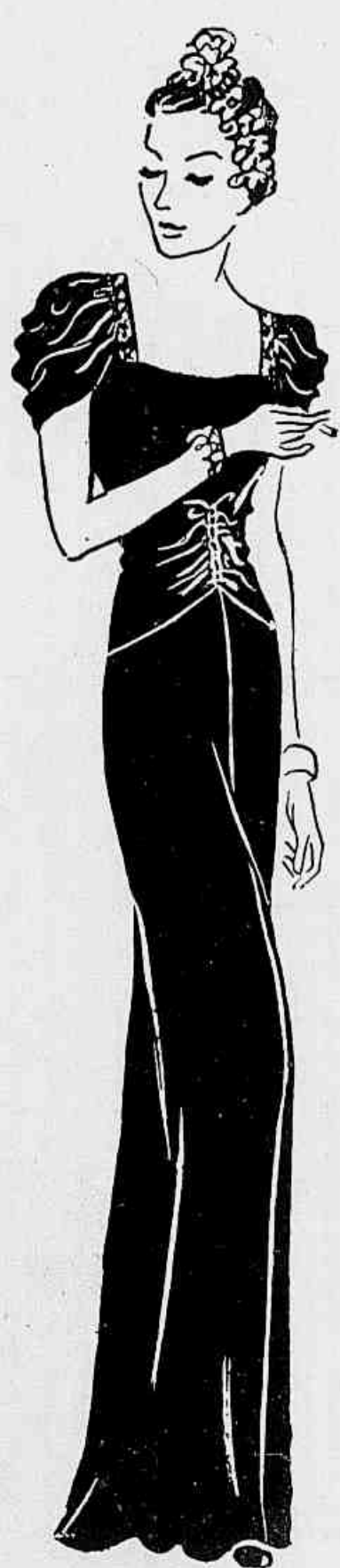
Page de l'album
1030



TEEVE logar no dia 16 do corrente a inauguração dos novos armazens da Companhia Nacional de Armazens Geraes, entidade que desfruta de justo e elevado conceito nos nossos meios commerciaes, armazens esses sitos á Praia de S. Christovão ns. 227/231. O acto inaugural, que se revestiu de grande brillantismo, foi realizado á tarde daquelle dia, com a presença de representantes do commercio, da industria, de bancos e companhias de seguros, altas autoridades e imprensa. Fazendo uso da palavra, o snr. Abelardo Marques Baptista Leão, director-thesoureiro da Companhia, historiou a acção dos que a dirigem no sentido do seu engrandecimento, bem como a linha de conducta da empresa que, durante a sua util existencia de 30 annos, nunca desmerecera do bom conceito que lhe tem valido para a sua prosperidade. A direcção da Companhia, composta dos srs. dr. Carlos Augusto Miranda Jordão, Abelardo Marques Baptista Leão e Heitor Miranda Jordão, cumulou os presentes de gentilezas, sendo servido champagne e lauta mesa de doces. Damos aqui um aspecto da solemnidade e a fachada de um dos armazens inaugurados.



TRES INTERESSANTES VESTIDOS



Toilette para a noite, de setim preto. O fecho éclair e as hombreiras guarnecidos com strass.



Lindo vestido para a noite, de flexivel chamalote azul turqueza. No pescoço e na cabeça fita de velludo azul escuro com strass.



Vestido de crepe roxo claro, o corpo drapé e larga faixa do proprio tecido. Chapéo de velludo roxo.

Revista da Semana

1500
NA CAPITAL
E NO INTERIOR

RIO DE JANEIRO — 25 DE MARÇO DE 1939

ANNO XL

N.º 16

HABEMUS PONTIFICEM!

QUANDO, após a missa baixa celebrada pelo decano do Sacro Collegio na Capella Sixtina, os cardeaes encaram o Veni creator spiritus e o marachal do Conclave fechou por fóra a mesma porta que o Camerlengo fechou por dentro, a seguir, quando os Principes da Igreja se reuniram, segregados do mundo, para escolha do successor de Pio XI no Throno de São Pedro, as imediações do Vaticano apresentavam um aspecto grandioso: a multidão, comprimida, toda ansia, aguardava a tradicional fumaça branca que deveria coroar a chaminé prateada que se ergue ao longo do muro da Capella Sixtina, annunciando aos catholicos que o solio pontificio já não se achava mais vazio.

Primeiro escrutinio... Segundo escrutinio... Nunca, de resto, ao que consta, os Papas foram escolhidos instantaneamente.

Correu, no entanto, uma versão: nesses dois primeiros escrutinios, simultaneamente com os votos de alguns cardeaes italianos, o cardeal Eugenio Pacelli obtivera vinte e sete votos de cardeaes estrangeiros.

Pouco depois, o terceiro escrutinio fazia annunciar ao mundo a formula consagrada: «Habemus Pontificem» — pronunciada do balcão de São Pedro. O cardeal Pacelli, um dos vultos mais notaveis do Sacro Collegio, recebia, na data exacta do seu sexagesimo-terceiro anniversario, o Throno Pontificio, ascendendo ao mesmo com o nome de Pio XII.

Romano de origem, pois nascera na Cidade Eterna em 2 de Março de 1876, Pacelli foi ordenado em 1898. Arcebispo de Sardi em 1917, e logo após Nuncio Apostolico em Munich, realizou com a Baviera a concordata de 29 de Março de 1924 com a Santa Sé. Nuncio Apostolico em Berlim, em 1925, conseguiu com o Reich a concordata de 1933. Cardeal, sahido do Consistorio de 16 de Dezembro de 1929, foi escolhido por Pio XI para substituir o cardeal Gasparri na Secretaria de Estado. Em 1930, em razão do fallecimento do cardeal Merry del Val, foi nomeado arcepreste da Basilica Vaticana. Como secretario de Estado, concluiu concordatas com a Rumania, Austria, Alemanha e Yugoslavia.

Em 1934 foi enviado como Legado Pontificio ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires e em Abril de 1935 a Londres. No anno seguinte, visitou os Estados Unidos e, a seguir, a Suissa.



Por toda parte por onde passou, o cardeal Pacelli impoz a sua figura prestigiosa, creando em torno da sua personalidade irradiante uma auréola inconfundivel de sympathia. Ha razão de ser na versão do voto de vinte e sete cardeaes estrangeiros.

O mundo recebeu a nova — Habemus Pontificem — com justissima alegria. A

majestade do Papa é uma força poderosa e innegavel, de extensão infinita. A humanidade comprehende-a e reverencia-a, porque sabe que essa força prodigiosa não reside na ponta de baionetas nem em boccas de canhões, mas no milagre da persuasão, na doçura do pastoreio de almas, na ansia de um mundo melhor.

Pio XII ascendeu ao Throno de São

Pedro como uma grande esperança, uma figura serena e immensa, capaz de converter o chãos do momento numa esplendida comprehensão de fraternidade.

Milhões de almas se voltam para Sua Santidade, confiantes, convictas de que o Summo Pontifice apontará aos transviados o Caminho de Damasco, onde São Paulo se converteu.

O Conto da "Revista"

O sr. Farion attrahiu o filho, aos braços com doçura, e falou-lhe num tom que immediatamente impressionou a criança. Havia naquella voz uma grande emoção: — Meu Jorginho, tomei uma resolução que nos vae entristecer, a ambos... Mas precisamos de ser razoáveis. Estás com onze annos feitos, tenho que tratar, sem mais demora, dos teus estudos. Se tua mãezinha fosse viva, não haveria maior difficuldade; ella se encar-

O LAR PERDIDO

André Charpentier

regaria de arranjar tudo da melhor maneira. Mas...

Jorge comprehendia onde o pae queria chegar. Já, por vezes, certas allusões lhe haviam feito presentir o acontecimento... O

pae, cada vez mais commovido, apertou-o ao peito:

— O meu pezar é profundo, podes crêr... proseguiu elle. — Trata-se, porém, duma necessidade superior a tudo. Até agora, as lições de mademoiselle Poinéau bastavam para a tua educação; chegou, porém, o momento em que tenho de te mandar para o collegio...

Jorge tentou obter alguma vantagem:

— Mas á tarde volto para casa, não?

A resposta foi justamente o que elle receava. O pae desviou o olhar e declarou:

— Impossivel. Sou obrigado a collocar-te interno, para que os teus estudos se desenvolvam regular e continuamente. Mas não te dê isso cuidado. Breve te acostumarás. E vaes ter uma porção de camaradas...

Recalcando os soluços, Jorge perguntou:

— E quando é que eu vou?

— Quarta-feira proxima. Daqui a quatro dias. Escolhi um collegio excellente...

— Longe daqui?

— Não... Longe, não... Uma hora de estrada de ferro. Mais perto não ha coisa que sirva...

Levantou-se, suspirou como quem se sente alliviado dum grande peso.

— Vae brincar para o jardim, meu filho... E não penses no collegio como em coisa do outro mundo. Não tardam as férias de Paschoa: dez dias em que serás livre, farás tudo o que quizeres; depois, as "férias grandes": agosto e setembro...

O menino obedeceu machinalmente. Alguma coisa, no seu intimo, se despedaçava. Parecia-lhe que ia entrar noutra existencia. Pela primeira vez tinha a impressão duma in-

Lábios BEM TRAÇADOS

e coloridos em concordância com o tom da cutis constituem os detalhes primordiais da beleza da boca. As damas de bom gosto têm hoje, graças aos técnicos em beleza que conseguiram determinar apenas 3 cores básicas para o baton, toda a variação necessaria á pintura dos lábios.

O baton ATKINSONS, fabricado de acôrdo com os novos principios da estética feminina, apresenta essa moderna característica: com 3 cores apenas, embeleza os lábios de LOIRAS, RUIVAS, MORENAS e seus tipos intermediários.

- CARMIN** - apropriado ás loiras e ás mulheres de pele clara em geral (castanho claro);
- BRILLIANT** - ideal para ruivas e loiras que se aproximam desse tipo (castanho dourado);
- GREMAT** - para morenas, trigueiras e para as queimadas pelo sol.

Use a cor mais adequada ao seu tipo e verifique o encanto que o baton ATKINSONS dará aos seus lábios, conservando o mesmo admirável colorido, tanto durante o dia como nas horas da noite. O baton ATKINSONS é vendido a 3\$500 no Rio e em São Paulo.

BATON ATKINSONS
LONDRES PERFUMADO COM RIO
ROYAL BRIAR



RESACA

— Inundação! Que inundação!



Página das



Regina, filha de d. Jandira Veiga do Amaral e do sr. Alexandre Calazado Amaral, e netinha de d. Jaci Veiga e do dr. Luiz Veiga, vice-presidente da Rádio Ipanema.

Albertinho logo se distinguiu pela dedicação ao trabalho, honestidade e seriedade, ganhando imediatamente a confiança dos chefes. Seus primeiros lucros no emprego elle os quiz entregar ao bom padrinho que o acolhera, mas este recusou.

— Guarde-os, Albertinho. Aprenda desde já a economisar.

— Mas eu desejaria mandar algum dinheiro a mamãe.

— Se ella precisar, mande.

E, quando a mãe do Albertinho recebeu, emocionada, certa quantia, logo escreveu ao seu bom filhinho: «Guarda teu dinheiro, Albertinho. Estou ganhando bastante, onde trabalho.»



Cezira Laura, filhinha do industrial sr. Augusto da Conceição e d. Cezira Malheiros da Conceição.



Menina Oassé Ayeska, filha do prof. Luiz Paula-Freitas, director do Instituto Brasileiro de Ensino, e da sra. Irorette Rogerio Luiz Paula-Freitas.

Não era verdade, mas qual é a mãe que abusa da bondade e do amor filial?

Albertinho, então, foi juntando o que ganhava. Estava contente, mas entristecia-o a saudade da sua mãesinha, que ha muitos mezes elle não via, o destino de seu pae transviado e separado de todos, num isolamento que o perderia fatal e totalmente. Um dia Albertinho, ao ler um jornal, soube que seu pae havia sido preso por desordens que promovera e ficou afflicto. Seu padrinho disse-lhe que o pae só obteria liber-

DOMBO correio SEM AZAR

O destino não quiz que a felicidade durasse muito no lar onde nascera Albertinho, menino de 11 annos. Seu pae, que sempre se comportara como homem de bem, desde que perdera o emprego se entregou á bebida e foi rapidamente descendo pela escada da degradação e da miseria, arrastando sua esposa e o unico filho, Albertinho, para o caminho espinhoso das privações.

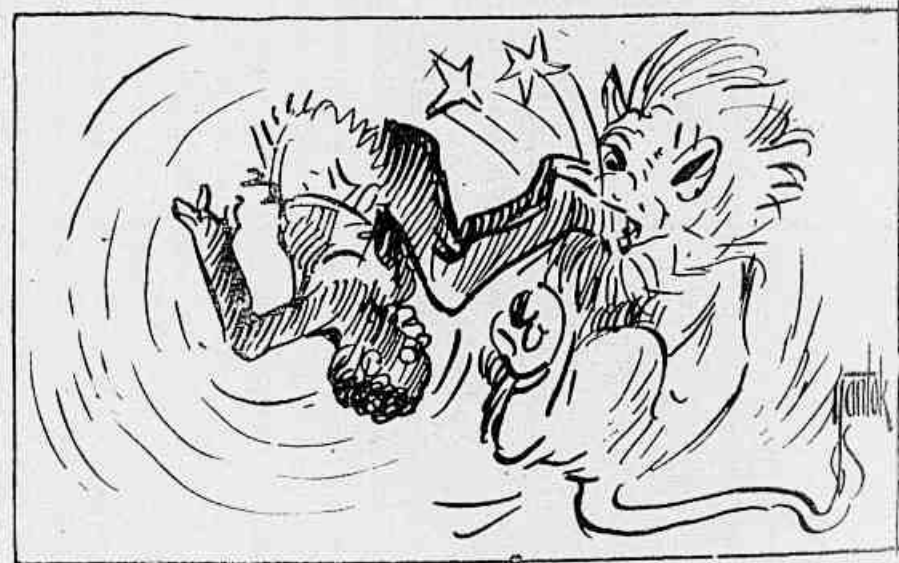
Chegou a occasião em que essa familia, outr'ora tão unida, teve que se dividir. Emilia, a esposa exemplar, não conseguindo reconduzir o marido ao bom caminho, vendo-se ás portas da miseria, teve que arranjar um emprego que a obrigava, pela grande distancia, a dormir em casa dos patrões. Um compadre de Albertinho, conhecendo a precaria situação de seus paes, mandou chamar o menino para dar-lhe um emprego, mas muito longe dalli, quasi um dia de estrada de ferro.

O pae de Albertinho ficou só, mas

isso não o levou a emendar-se. Continuou com o vicio de embriaguez cada vez peor.

Consequindo emprego, auxiliado pelo seu padrinho, numa casa commercial,

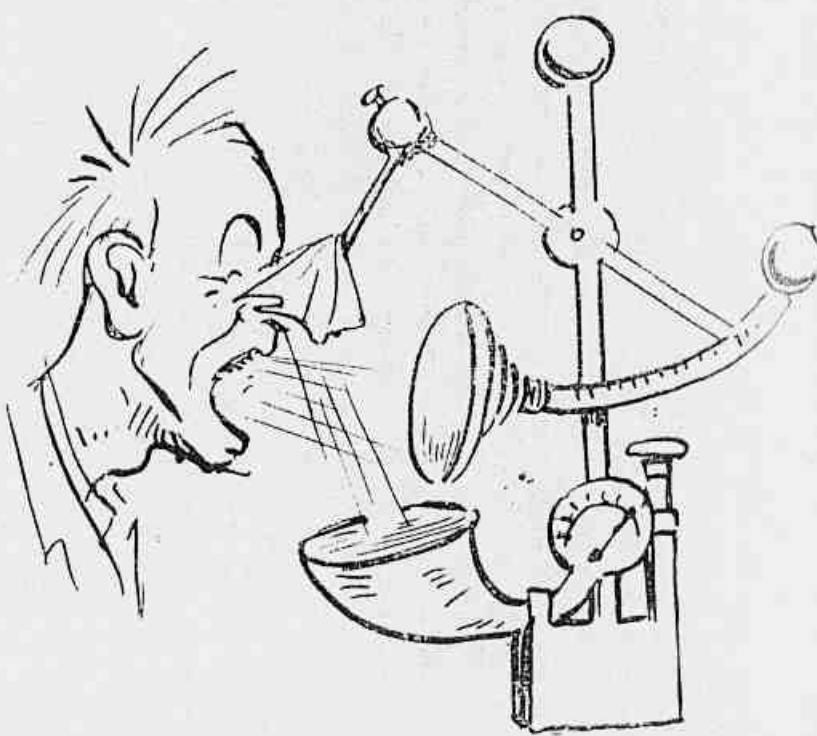
Historia muda



AS INVENÇÕES DE LEVABRECK



Couça contra sopapos, machina para deitar sebo nas canellas e espirographo



CREANÇAS

deu mediante uma fiança em dinheiro. E a quantia exigida era quanto o menino havia juntado. Não sobraria nada para a viagem pelo trem.



Rosary, filha do casal Henry Newman — Carmen Newman, vestida de Tyroleza no ultimo carnaval.

Seus patrões, scientes do ocorrido, deram-lhe licença e uma pequena quantia, insuficiente para a volta, e Albertinho não quiz reclamar mais.

Receioso de que, se gastasse dinheiro com a passagem de trem, não lhe sobrasse dinheiro para a fiança, resolveu ir a pé até sua cidade natal. O padrinho dera-lhe uma mensagem commovida, um convite de amigo e compadre, aconselhando o pae de Albertinho a mudar de vida, a considerar o bem que perdia com a perda dos seus queridos. E Albertinho partiu a pé, sem que o padrinho soubesse, levando a mensagem. Tres dias caminhou, dormindo pelas estradas, ao relento, comendo o que encontrava, receioso de que algum ladrão lhe furtasse as economias.

E afinal chegou, com os sapatos em tiras, as roupas esfarrapadas e cheias de poeira e foi direitinho á cadeia em procura do pae ao qual entregou a mensagem, dizendo ao mesmo tempo que ia pagar a fiança para soltal-o.

Não se pode descrever a sensação daquelle pae, ao revêr o filho, que por elle se sacrificava. Chorou abraçado ao filho e jurou que mudaria de vida.

O chefe da policia, sabedor do facto, admirou-se de tanto sacrificio daquelle menino que percorrera a pé centenas de kilometros, para voltar ao lar e socorrer o pae; abraçou-o, commovido, e não quiz acceitar a fiança. Deu liberdade ao pae.

Outra vez reuniu-se essa familia. O pae procurou trabalho, deixou a bebida, e o conforto voltou áquelle lar. Quando Albertinho, fiel á casa da qual era empregado a avisou de que não podia voltar para não se separar de seus paes, os seus chefes escreveram-lhe: «Espere. Nossa firma vae se mudar para essa cidade.»

O padrinho de Albertinho, sabedor do caso da viagem a pé, passou daquelle dia em diante a chamal-o o «pombo correio sem asas».



Luis Fernando, filho do dr. José Guimarães Santos e d. Maria de Lourdes Guimarães Santos (Rio).

— Quem? Eu?... Não! Eu já sou casado e estou seguro! Felizmente, aquelle interesse não foi adiante.

A porta ficou aberta até que Marilyn Hunt entrou, olhando para cada um de nós como se esperasse alguma terrível revelação. Olhei com grande attenção para o seu corpo esguio, seus cabellos grandes e ondulados, formando madeixas que naquelles momentos de angustia ella não tinha composto, de modo que cahiam soltas em torno do rosto fino e doce, e descobri ser uma verdade a opinião de Sutton: a stenographa da familia Brian era realmente linda, encantadora.

MISS HUNT CONTA SUA HISTORIA DO CRIME

Larry convidou-a amavelmente a sentar-se, apressando-se a dizer:

— Nós não queremos incommodar-a mais do que é absolutamente necessario, Miss Hunt, mas desejamos estar certos de sua cooperação.

Levantando os olhos numa expressão timida, ella declarou:

— Bem; compreendo. O que posso informar é que o sr. Brian estava esperando uma importante carta acerca de uma grande encomenda á firma, e pedira o meu auxilio para verificar os *stocks* existentes. Verificámos que algumas mercadorias cuja encomenda estava para ser confirmada não estavam registradas no archivo com os mesmos numeros constantes da carta anterior, e o sr. Peter resolveu enviar uma rectificação. Terminado esse trabalho, fui para o meu pequeno escriptorio particular, para escrever algumas cartas aos chefes de secções da fabrica, enquanto elle dictava um longo telegramma aos compradores.

— Como é que elle dictava?

— Por meio de um dictaphone. Entrei no meu pequeno escriptorio particular e fechei a porta...

— E dalli você o ouvia através da porta?

— Sim. Ouvi-o dictando durante muito tempo, mas não conseguia comprehender o que elle dizia. De repente, elle deu um grito horrivel e logo eu ouvi um ligeiro ruido semelhante

Echos do Carnaval



**Fôrça
disposição
agilidade**

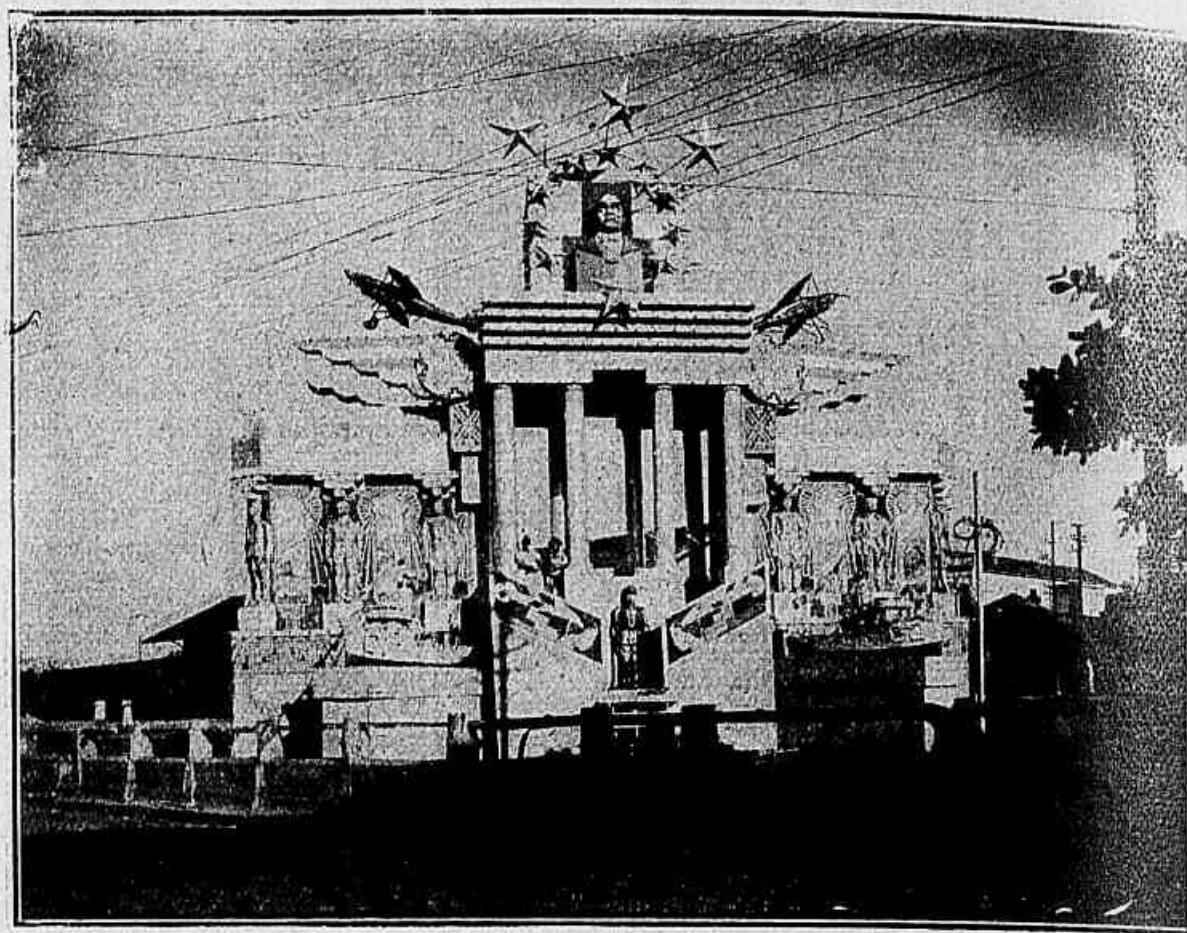
Para que os músculos, o cérebro, o coração e os pulmões possam trabalhar com a necessária energia, é preciso supri-los de cálcio, fósforo, ferro, quinina, ext. de carne, cola, lodo e vitaminas.

Estes preciosos elementos constituem a base do

VINHO TÔNICO

RAUL LEITE

Para todas as doenças...



O coreto de Campo Grande, o futuro suburbio carioca.

A CASA NATAL DE WORDSWORTH

Annunciou-se ha mezes que a casa onde Wordsworth nasceu, em 1770, em Cockermouth, fôra vendida a uma empresa de omnibus, a qual ia mandal-a destruir, para, no local, construir uma estação.

E' sabido, porém, com que cuidado carinhoso a Inglaterra acompanha o des-

tino das habitações dos seus grandes homens. Immediatamente se abriu uma subscrição; houve logo depois um legado opportuno; obteve-se a quantia necessária, e a empresa já possuidora da casa assentiu em a revender pelo mesmo preço por que a adquirira.

A casa natal de Wordsworth foi salva, portanto,

e vae se tornar um lugar de peregrinação. E esta noticia coincidiu, nos jornaes inglezes, com o annuncio da publicação dos tres ultimos volumes da correspondencia do poeta, emprehendida ha já bastantes annos pelo sr. E. de Selincourt — volumes que corresponderão aos annos de 1821-1850.

ao de uma lampada sendo apagada. Depois, percebi um novo barulho esquisito...

— Um barulho esquisito?

— Sim. Uma especie de respiração offegante, mas só por alguns instantes. Pulei de minha cadeira e corri para a porta, mas não pude entrar, porque ella estava trancada por dentro. Gritei, então, por Julian.

— Elle estava no seu escriptorio?

— Não. Eu pensava que sim, mas logo elle me disse que tinha ido buscar alguma coisa no deposito do escriptorio geral.

— E appareceu immediatamente?

— Não. Demorou um pouco, e quando chegou começamos a examinar todas as portas. Foi naquella momento, enquanto elle tentava abrir uma das portas, que eu sahi para vêr se Mark já tinha chegado. Encontrei-o no hall e...

A partir daquelle ponto, a historia correspondia perfeitamente com a de Mark.

A CHAVE PERDIDA

— Por que, Miss Hunt, a senhorita ou Julian não usaram a sua propria chave, entrando no gabinete de Peter através de seu escriptorio?

Por alguns momentos ella nos olhou attonita, mas logo recuperou a presença de espirito habitual, dizendo:

— O facto é que eu raramente uso a minha chave. O senhor comprehende: estando aquella secção geral dos escriptorios bem trancada, nós não faziamos questão de fechar os escriptorios entre si, de modo que me habituei a deixar minha chave na fechadura. Ha poucos dias, porém, ella sumiu...

— A senhorita quer dizer que ella foi tirada da fechadura?

— Talvez! Mas no momento isso não me occorreu, e eu pensei apenas que a chave tinha cahido ao chão e sido arrastada em alguma limpeza.

— Falou nisso a alguém, naquella occasião?

— Não.

— E' estranho, não acha, Miss Hunt? disse Sutton.

Um calafrio percorreu o corpo da stenographa.

— Tambem tive essa impressão, disse ella — mas não me preocupei muito com o assumpto.

— E agora me diga, começou Sutton, inclinando-se para mais perto da jovem e falando pausada e firmemente.

— Quero que pense bem antes de responder. A senhorita ouviu algum ruido estranhavel no gabinete de Peter, antes do grito?

Durante perto de um minuto ella ficou calada, e por fim declarou em voz hesitante:

— Bem, eu tive a impressão de que poucos segundos antes do grito elle puxou a cadeira. Pelo menos ouvi um ligeiro ruido que me pareceu causado por um movimento assim.

— E não ouviu, tambem, os passos de alguém em torno do escriptorio?

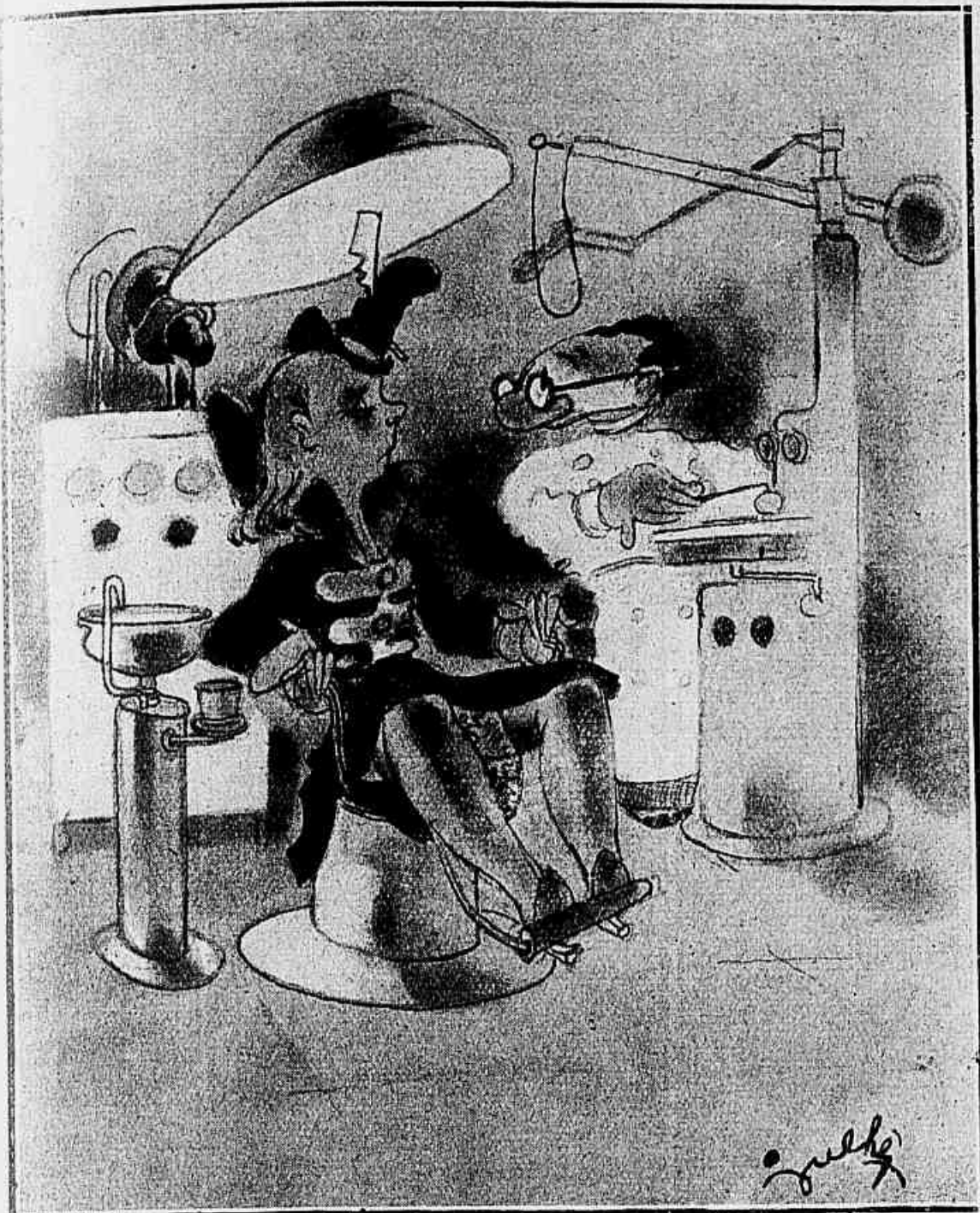
— Sim! Agora me lembro! Ouvi que alguém caminhava do lado de fóra dos nossos gabinetes. Na occasião isso não me amedrontou porque pensei que fosse Julian.

— E notou alguma coisa familiar no andar? perguntou Larry. — Alguma coisa que lhe fizesse occorrer a lembrança de alguém?

— Era de...

Mas a sua physionomia tornou-se inesperadamente tensa, como se tivesse comprehendido algo indesejavel. Durante perto de um minuto ella não falou e sua expressão tornou-se, cada vez mais claramente, a de uma pessoa consternada. Que segredo quereria occultar?

No dentista



— A senhora deseja uma extracção?

— Oh, não, senhor! Queria apenas que me tirasse um dente...

Aviso

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmácias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são farmácias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

Os outros Laboratorios do Dr. J. Gesteira são em Nova York e Detroit, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extranjeros.)

— Eu sempre guardo aquella chave na gaveta de cima de minha secretária, e quando a fui buscar verifiquei que havia desaparecido!

— Ah, sim? Então alguém a roubou! — exclamou Sutton.

O RETRATO CONTEM A SOLUÇÃO

Julian balançou a cabeça em signal affirmativo, e disse:

— Ao que parece, a pessoa que praticou o crime queria impedir-nos de entrar no escriptorio de Peter immediatamente.

Lockwood appareceu á porta, naquella instante, e chamou Sutton, dizendo:

— Jeffers disse que o café não está ainda prompto, capitão. Eu podia falar com o senhor em particular por um instante?

Sutton retirou-se e na bibliotheca ficaram apenas Larry e Julian, além de mim, que alli tinha permanecido a despeito das instrucções de meu irmão, ávido como estava por saber alguma coisa de mais concludente. Mas eu estava bem occulto por trás duma cortina.

Toda aquella historia parecia-me fantastica. Poucas horas antes, Peter estivera naquella mesma sala a falar-me sobre os ruidos mysteriosos que ouviamos, e agora estava morto, victima provavelmente do proprio autor daquelles ruidos. Em meio dos meus pensamentos lembrei-me de repente daquelle telephone em ligação no escriptorio de meu recente "patrão", e aquella lembrança fez com que um calafrio de pavor percorresse todo o meu corpo.

E era indubitavel que o criminoso estava alli, na mansão dos Brians, e que ainda naquella noite seria interrogado por Larry e por Sutton, e mentiria...

Julian apontou para o quadro com gesto quasi theatral, disse:

— Alli está a solução do problema.

Larry olhou para cima grandemente surprehendido, restando em tom muito sério:

— O senhor não quer dizer com isso que acredita na historia dos criados, acerca dum tal phantasma...

CAPITULO XI

— Não! respondeu Miss Hunt com a maior vehemencia. — Não eram como os passos de alguém que eu conheça!

— E o que os fazia assim differentes?

— Não sei dizer. Mas o senhor comprehende, continuou ella, olhando para Larry como á procura de sympathia e entendimento — elles não me fizeram lembrar ninguém da casa.

Sutton continuava com a sua attitude brusca e rude, e foi com voz trovejante que bradou:

— Ouça uma coisa! A senhorita está encobrindo alguém. Quem é?

Marilyn ficou indignada com aquelles modos.

— O senhor acha que eu... começou ella.

Larry interveiu com suas maneiras diplomaticas, e disse em tom conciliador:

— Não. De certo a senhorita não o faria... intencionalmente.

As perguntas que se seguiram não deram nenhum resultado e, por fim, o capitão Sutton disse a Miss Hunt que o interrogatorio estava terminado. Mal a porta se fechou por trás della, o capitão virou-se para Larry e perguntou, já exasperado e perplexo:

— Que acha você que ella sabe?

Meu irmão deu de hombros e respondeu, depois de alguns instantes de concentração:

— Não sei. Provavelmente alguma coisa de importancia, parece-me. Mas não adeanta querer forçá-la a falar. Ella está muito perto do criminoso...

As Duas O Disputam...



Mas Uma Só Póde Triumphar

Elle prefere a mulher de cutis branca, fina e avelludada — o genero de pelle que todos os homens amam e admiram. Actualmente, loiras e morenas estão conservando sua cutis absolutamente branca. Toda mulher pode agora embranquecer, suavizar e embelezar facilmente a sua pelle, fazendo simplesmente uso, todos os dias, do Creme Rugol, que é um alimento para a pelle. Elle contém preciosos ingredientes que alvejam, amaciam e tonificam a pelle. Elle penetra instantaneamente, acalma a irritação das glandulas subcutaneas e dissolve os pontos negros (cravos) de tal modo que elles desaparecem. O Creme Rugol limpa a poeira dos póros tornando-os invisíveis, sem obstrui-los. Com este creme a pelle amarello-escura, queimada ou manchada, se torna alva, viçosa e uniforme. Elle mantém fresca, lousa e limpa a epiderme a mais ressecada e descolorida, e absolu-

tamente não a engordura. Elle convém, igualmente, a uma pelle oleosa porque a sua acção subcutanea normalisa a função das glandulas da pelle, evitando as espinhas as asperezas e os cravos. Em 3 dias o Rugol dá á cutis uma belleza e uma frescura novas e indescriptíveis, e de uma maneira impossível de alcançar por outros meios. Elle deverá ser usado todas as manhãs. Depois de estendel-o no rosto, retire o excesso com uma toalha humida. Se, porém, a sua pelle já tem asperezas, pés de gallinha ou rugas; se está escura, envelhecida ou meio-morta, V. Excia. deverá também empregar o Creme Rugol á noite, antes de dormir. Elle embranquece, tonifica e renova a sua pelle durante o somno. Passe o Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos.

Laboratorios Alvim & Freitas.
Caixa Postal 1379 — S. Paulo.

A força do habito]



— E' uma dançarina que só assim comprehende o ski...

sim elle se manifestou ao ouvido de Boucherit que, com generosidade rara em officiaes do mesmo officio, lhe respondeu:

— No entanto, é uma pianista forte, bastante forte...

— Pois se é tão forte assim... replicou Tristan Bernard — por que não carrega ella o piano dalli para fóra?

Os obstaculos são sempre passageiros quando a ideia do empreendimento é justa.

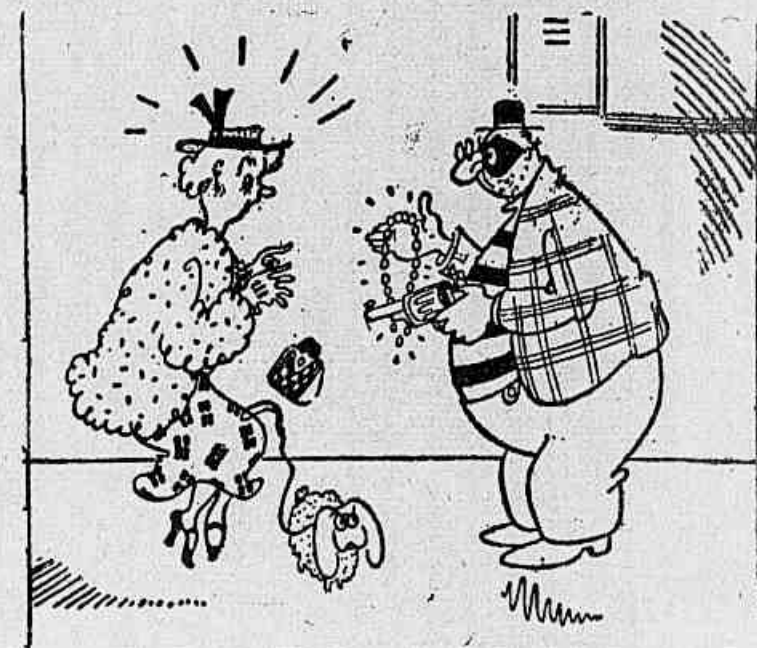
F. Hérold.

O MUSICO E O HUMORISTA

dava nada ao autor famosissimo de Triplepatte. As-

O violinista francez Jules Boucherit, que recentemente foi elevado a official da Legião de Honra, recebeu por essa occasião a visita de varios repórteres que o foram interrogar sobre as impressões e recordações mais vivas da sua carreira. No correr duma dessas entrevistas contou o virtuose o caso occorrido ha cerca de dois annos entre elle e o grande humorista Tristan Bernard.

Estavam os dois assistindo, na sala Erard, de Paris, ao recital dado por uma pianista cuja technica não agra-



— Minha senhora, quem lhe vendeu isto por um colar de perolas roubou-a infamemente.

NOVAS SUSPEITAS

— As coisas estão parecendo feias para o lado de Mark, porque ella não tentaria proteger ninguem mais com tanto ardor.

Larry moveu a cabeça em signal de duvida, e disse:
— E ella propria? Você acha que é uma tola?

Sutton voltou a passear nervosamente de um lado para outro, resmungando palavras incompreensíveis, e por fim disse qualquer coisa que se poudo entender:

— Parece que essa tal Miss Hunt tem um motivo superior ao de qualquer outra pessoa.

— Sim?

— Pois é logico! O velho Alexander e o proprio Peter estavam entre ella e Mark! E... também entre Mark e o dinheiro da familia! Pense bem na historia della! Toda aquella conversa de ter ouvido passos junto ao escriptorio, de ter perdido a chave etc.

— E você pode acrescentar o que Bob contou a respeito de a ter ouvido soluçar á noite e falar em tom de rogo a alguém pelo telephone.

Naquelle momento Jeffers appareceu no aposento em que estavam e perguntou:

— Que vão os senhores fazer com o resto do pessoal, alli reunido? Elles dizem que já estão ficando cansados.

— E eu não estarei também? perguntou Sutton com o seu tom exasperado. — Estou morto de cansaço e impaciente por alguma luz neste emaranhado de mysterios. Mas ainda assim não vou deixar escapar qualquer possivel fonte de informação para o caso! Nós vamos ficar aqui até que todos elles tenham sido interrogados! Diga que ficarão em liberdade assim que tenham contado as suas historias!

Larry puxou algumas baforadas do cigarro já quasi acabado e, virando-se para mim, disse:

— O melhor é você ir repousar um pouco, Bob. Os outros pensam que você já foi para a cama; e estou certo de que isso muito lhe terá agradado.

A HISTORIA DE JULIAN

Quando Jeffers sahiu para dar instrucções ao pessoal e fazer um café na cozinha, Larry desviou o olhar que por longos minutos estivera fixado na pintura do velho ancestral, e perguntou:

— Que estão fazendo aquelles homens a quem você encarregou de tratar das pégadas?

— Eu os mandei tirar um sapato de cada pessoa desta casa e comparar as medidas immediatamente. Bem... para não retardar ainda mais esta historia, creio que o melhor seria interrogarmos alguém enquanto esperamos o café.

— Está bem. Que tal se recommencarmos pelo Julian?

Ao entrar na bibliotheca, a figura de Julian era um tanto grotesca, pois calçava um sapato num dos pés e um chinello no outro, e resmungava constantemente contra a pessoa que tivera aquella idéa "louca".

Depois d'elle declinar seu nome, com todos os rigores da praxe, e de explicar sua posição naquella casa, Sutton perguntou-lhe com a mesma voz aspera de sempre:

— Onde estava o senhor na occasião do crime?

— Creio que estava no deposito de material do escriptorio porque estava ainda lá quando ouvi Miss Hunt gritar. Corri para vêr o que se passava, e encontrei a porta do gabinete particular do sr. Peter trancada por dentro.

— O senhor tinha fechado a porta que communica o seu gabinete com o delle?

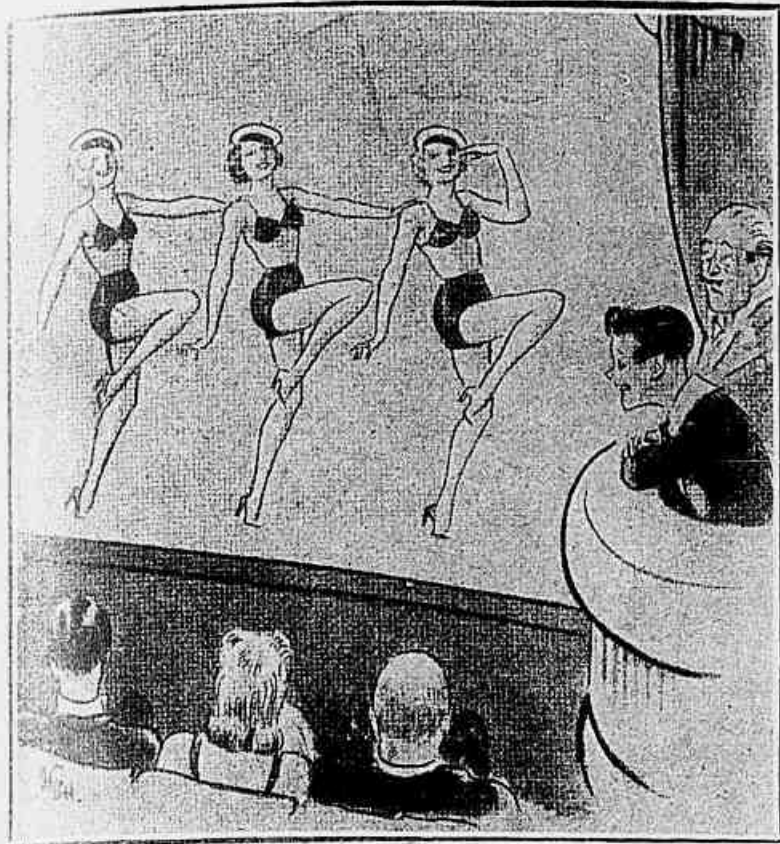
— Não. Foi elle quem a fechou, porque queria dictar algumas cartas. Talvez a tenha trancado com a chave.

— Por que haveria elle de trancar a porta que communicava com o senhor?

Os olhos de Julian dilataram-se e diminuíram assustadamente antes de responder e, por fim, murmurou:

— Com franqueza, não sei. Aliás, não creio que elle a trancasse mesmo.

— E quando o senhor voltou, sabendo que havia alguma coisa grave alli, porque não abriu a porta com a sua chave?



O rapazinho — Papae, farei a sua vontade. Vou seguir a carreira da Marinha!

O FOGO NO «BUSH»

O mez passado lavrou grande incendio no bush australiano.

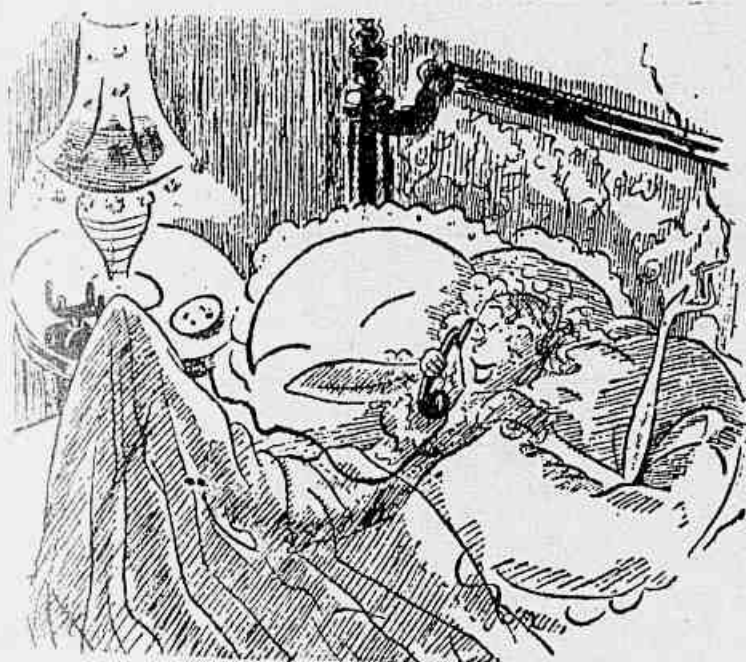
O bush pertence á Australia como a steppe á Russia, a tundra ao Canadá, a puzla á Hungria, o pampa á America do Sul. São paisagens caracteristicas, que se não confundem com outra qualquer.

O bush, quiz se estende no coração do continente australiano, não é uma floresta mas um matagal composto de arbustos de cerca de dois metros de altura e alguns dos quaes se podem tornar perigosissimos, pois distilam ácido prussico. Mas

o grande flagello do bush são as seccas. Passam-se mezes e mezes sem que cõia uma gotta de chuva. Tudo, em milhares de hectares, se resecca e estiola. E assim se comprehende que da centelha ou da brasa mais ligeira possam resultar naquella região incendios fantásticos.

UM AMIGO DOS PASSAROS

Ha em Nova York um amigo dos passaros como estes até agora, de certo, não tinham conhecido. E' o sr. P. Mario Caccini, medico dos mais distintos



— Perdõe, Henrique, mas mamãe me disse que, se eu rompesse o namoro com você, me comprava um automovel...

Deslumbramento!



Esplendor que irradiará da sua beleza, depois do uso continuado do Pó de Arroz ORYGAM DE GALLY, será um reflexo da sua fragrância indefinível e de seu poder extraordinario, sobre os tecidos da pele.

PO' DE ARROZ ORYGAM DE GALLY

Em varios tons, para todos os tipos

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES — Rio - São Paulo

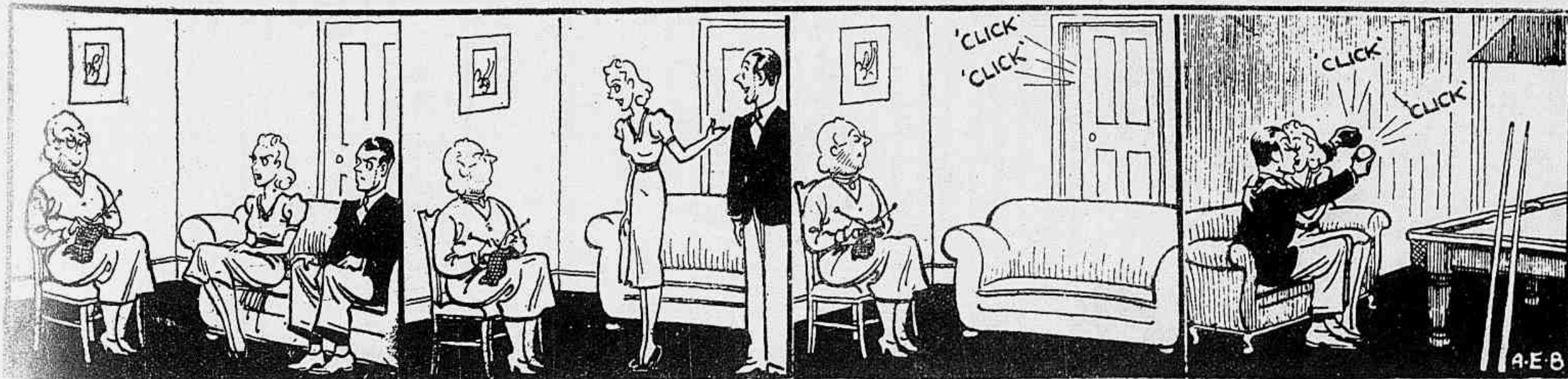
e que pertence ao Departamento da Higiene.

O dr. Caccini notou que as avezinhas da cidade lutavam com grande dificuldade para construir os

seus ninhos, á mingua de materiaes proprios ao fim. Quando começa a estação dos ninhos, em Janeiro, o dr. Caccini distribue aos seus protegidos flocos de

algodão esterilizado, pedacinhos de fibra e de barbante. Para que estes se não enxovalhem, tocando o chão, atira-os ao ar e os passaros os apanham, voando. E no

Washington Square, onde o dr. Caccini habitualmente exerce a sua missão de ternura, a população de pardas decuplicou em cinco annos.



Os namorados e o bilhar.

Custa tão pouco ESTA ALEGRIA !



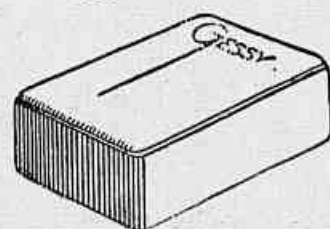
● Ser bonita é possuir um tesouro. Mas é preciso saber defendê-lo! Sem um cuidado vigilante, a beleza é cousa efêmera.

Sua pele necessita de trato diário. Empregue no banho matinal o sabonete Gessy, cuja espuma suave e perfumada, rica em vitamina da beleza, deixará sobre a sua cutis um imponderável véu protetor.

USE TAMBÉM ÊSTES PRODUTOS GESSY:
PARA A PELE: Pó-de-Arroz, Talco, Água-de-Colônia

PARA OS DENTES: Creme Dental

PARA OS CABELOS: Bandolina, Óleo, Loção, Brilhantina



SABONETE
GESSY



"Um, dois, tres...!" — Um soldado japonês entretendo, com uma bola de papel, um grupo de creancinhas chinesas.



Soldados japonezes comparando, nas horas de folga, os chrysanthemos que plantaram.

PAGA-SE DEZ CONTOS DE REIS!

A quem estiver com gripe, resfriado e não ficar radical e prontamente curado, medicando-se da seguinte forma. No primeiro dia, injectar-se com uma ampola de Chimico-Vaccina Anti-grippal "Marques" e derramar no nariz uma outra. Arde um pouquinho. No segundo dia "se já não estiver bom" reunir na seringa duas ampolas e injectar-se novamente. Não há gripe, resfriado que resista a esta medicação. É indispensável que a alimentação seja principalmente lactea, porque o leite levanta as forças do doente e coopera para a imunização.

A TRIPLICE COROA

É sabido que a tiara do Papa tem uma triplice faixa real, de ouro, ornada de pedras preciosas.

Originariamente usava o Chefe da Igreja um simples boné, de lã branca, alto e terminado em ponta. O Papa Hormidas (514-523) cingiu esse boné duma coroa que Clovis lhe enviara e

que fôra do imperador de Constantinopla. Bonifácio VIII accrescentou, em 1303, a segunda coroa, como symbolo do seu poder temporal. Finalmente, no século XIV, no tempo em que Avinhão era a residencia papal, foi um papa francez, o austero religioso de Citeaux, Jacques Fournier, com o nome de Benedicto XII e cujo severo pontificado foi enqua-

drado pelos faustos reinados de João XII e Clemente VI, que juntou a terceira faixa, como protesto, ao que se disse, contra a insolencia de muitos reis que haviam enfraquecido o seu poder.

Com a triplice coroa quiz Benedicto XII afirmar a grandeza e a supremacia, em relação a todos os soberanos, da autoridade pontifical.

BY APPOINTMENT

A belleza graciosa da Lavander Ingleza Yardley tornou-a o Perfume escolhido das mulheres 'chics' de todo mundo. A sua fragrancia fresca e juvenil é sempre alegre e encantadora.

Lavander Yardley

Lavander Ingleza Yardley Sabonete de Lavander Yardley — "O Sabonete de Luxo do Mundo" e a base verdadeira de todo o cuidado de belleza.

Pó de Lavander para o Rosto, 'Baton,' Talco, Brilhantina, Crème para a Pelle, Crème de Fundação, Alimento para a Pelle.

YARDLEY • 33 OLD BOND ST • LONDRES

A LINGUAGEM DOS LÁBIOS

Vida

A natureza dotou-a com essa alegria de viver que se traduz no desenho dos lábios. Ajude a natureza, realce esse desenho com baton Zande, o baton das irresistíveis: a sedução será completa.

Encontra-se á venda em todas as boas perfumarias e casas do ramo

Produto da Zande Cosmetic Co. Inc. de New York
Distribuidora — Casa Fachada — São Paulo

Zande

O BATON QUE DÁ VIDA AOS SEUS LÁBIOS

PANAM



DE PIO I A PIO XI

O primeiro papa que usou o nome Pio, santo e martyr, dirigiu a Igreja de 142 a 157.

O segundo, Pio II, Eneas - Silvius Piccolomini, foi papa de 1458 a 1464. Distinguiu-se nos mais diversos ramos da actividade humana.

Pio III, Antonio Todeschini, sobrinho de Pio II, offerece a singularidade de haver o seu pontificado durado apenas vinte e cinco dias: de 22 de Setembro a 18 de Outubro de 1503.

Pio IV, João Angelo Medici ou Medicino, governou a Igreja de 1559 a 1565, Pio V, Miguel Ghislieri, que é venerado como santo, de 1566 a 1572; Pio VI, João Angelo Braschi, de 1775 a 1799.

Pio VII, Gregorio Barnabé Chiaramonti, foi papa de 1800 a 1823. Foi elle que concluiu a Concordata com Bonaparte e foi a Paris, em 1804, para o sagrar Imperador na Notre Dame. Figura no celebre quadro de David A coroação de Napoleão.

O pontificado de Pio VIII, Francisco Xavier Castiglione, teve curta duração: de Março de 1829 a Novembro de 1830.

Veu depois Pio IX, João Maria de Mastai-Ferretti, que desempenhou grande papel nos destinos da Igreja no decorrer dos trinta e dois annos do seu pontificado (o mais longo de todos) de 1846 a 1878.

Pio X succedeu no Vaticano a Leão XIII, em 1905. Falleceu em 1914, no começo da guerra e profundamente amargurado por ver como tinham sido vãos os seus esforços pela paz do mundo.

SIEMENS
VENTILADORES

— NO AM
— NO RESTAURANTE
— NO ESCRITÓRIO
— NA OFFICINA

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.
RUA GENERAL CAMARA, 73 — RIO DE JANEIRO



— Esse cachorrinho devia ter custado bastante dinheiro.
— Oh, muito! Imagine a senhora: a pessoa que o perdeu offerecia um conto de réis a quem lh'o fosse levar...



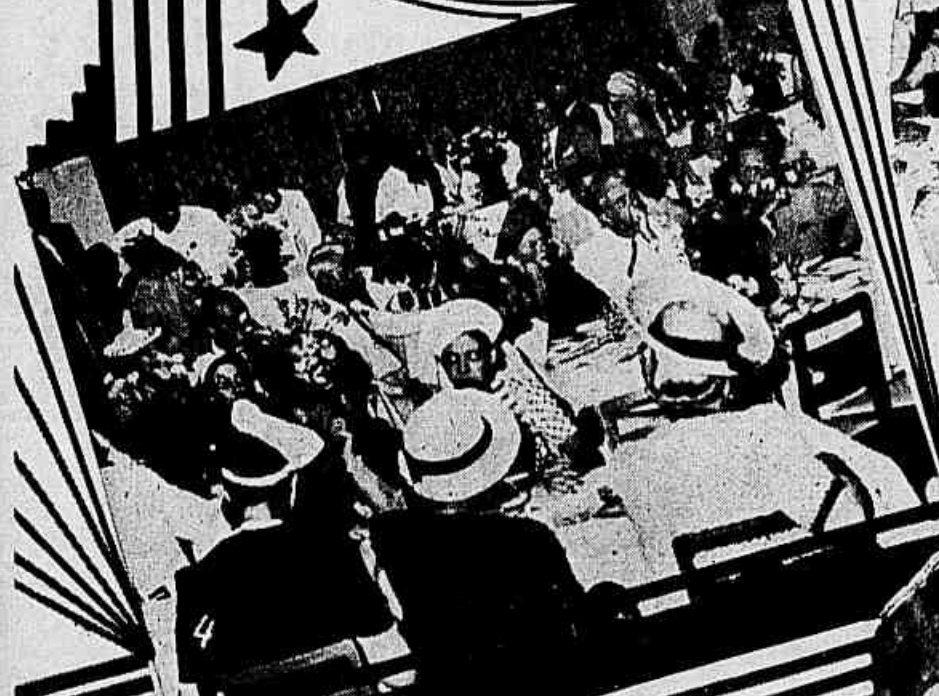
— Não precisas de descascar mais batatas. Os grandes não vêm jantar connosco.
— E agora é que tu me dises isso?

Cabellos fortes, macios e brilhantes.
Penteados elegantes e fixos.

BRILHANTINA, LOÇÃO, BENAMOR PETROLEO SIMPLES OU QUINADO, OLEO.

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS E NAS DROGARIAS BRASILEIRAS

As noites ENCANTADAS do CASINO ATLÂNTICO



che de arte o ambiente aristocrático dos seus salões em que desfilam lindas mulheres e por onde transitam as mais ilustres personalidades mundiais que destacaram o Rio de Janeiro a sensação dos seus cruzeiros turísticos.

Apresenta, agora, o CASINO ATLÂNTICO no seu grill-room uma série de sensacionais atrações de arte e variedades. Desses números escolhidos, destacamos os seguintes, vindos de Paris, de Londres e de Nova-York: *Pritchard and Lord*, sapateadores e bailarinos norte-americanos; *Mayry and Brach*, ciclistas e maravilhosos azes do equilíbrio; *The Jowers*, os palhaços ingleses mais engraçados do mundo; *Yong-Wong Brothers*, contorcionistas e acrobatas chineses; *Ghyta Yablonsky*, cantora internacional especializada no folk-lore europeu. São autênticas sensações que o CASINO ATLÂNTICO contraiu para manter o brilho clássico das suas noites de elegância a que comparecem os elementos mais finos da alta sociedade carioca.

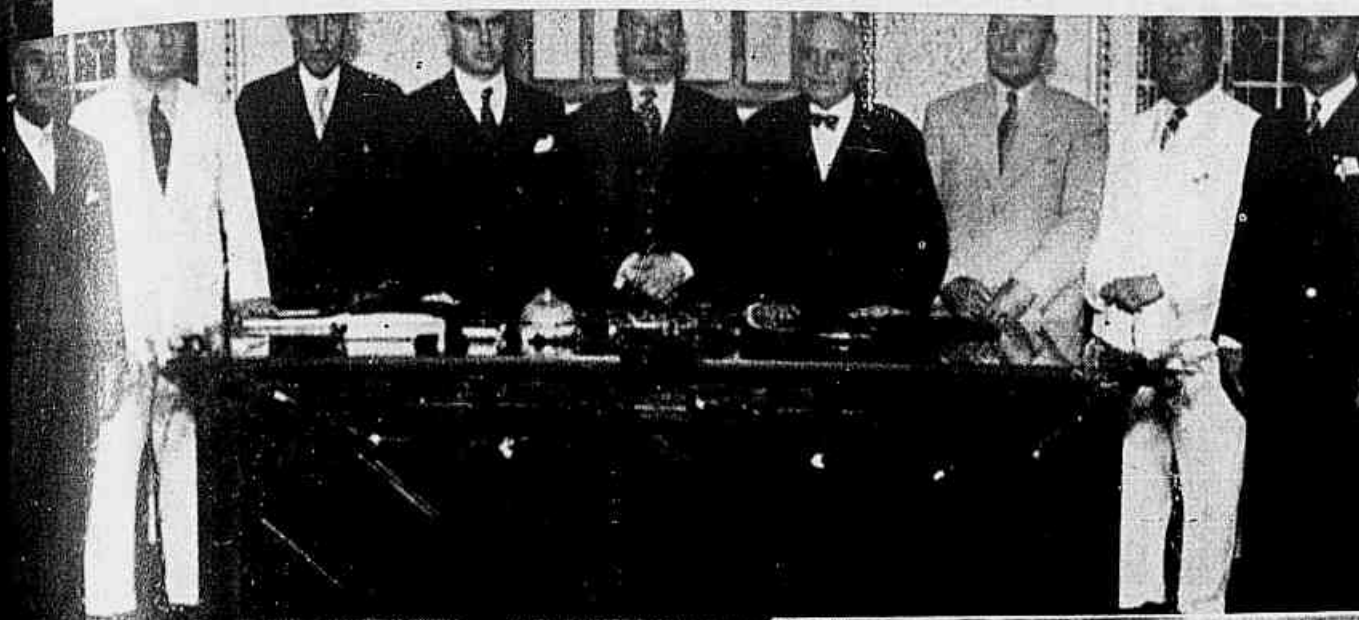
1 — A sumptuosa fachada do CASINO ATLÂNTICO. 2 — Ghyta Yablonsky, cantora internacional. 3 — Maysy and Brach, maravilhosos equilibristas. 4, 5, 7 e 10 — Aspectos no "grill-room". 6 — Pritchard and Lord, notáveis bailarinos norte-americanos. 8 — Yong-Wong Brothers, contorcionistas chineses. 9 — The Jowers, os palhaços mais engraçados do mundo. 11 — Maysy, a maior atração do "grill" todas as noites.

ESTA página dá apenas uma ligeira demonstração do que há, em verdade, de maravilhoso e deslumbrante no CASINO ATLÂNTICO, o palácio encantado do Posto 6, tradição elegante da aristocracia e do mundanismo do Rio de Janeiro.

Maior, porém, do que o que reflete esse atrahente detalhe gráfico, é o luxo ambiente que fez do CASINO ATLÂNTICO o centro social mais notável da grande metrópole brasileira, abrindo um brilhante e sumptuoso parenthesis no deslumbramento das noites cariocas cheias de um eterno esplendor e de um espiritual encanto.

Dentro dessa luminosa expressão de elegância da vida mundana de uma cidade grandiosa, o CASINO ATLÂNTICO em





JORNAL de S. PAULO



1 — Aspecto apanhado na cerimonia da posse da nova directoria da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas. Vem-se na photo os antigos directores ladeados pelos novos, eleitos para o periodo de 1959. 2 — Aspecto obtido no Club Piratininga por occasião do recital de Carlo Prima, que se vê ladeado pela directoria do gremio paulista e jornalistas. 3, 4 e 6 — Tres aspectos apanhados por occasião do acto inaugural do Jockey Club Paulista. No primeiro, a benção, por monsenhor Martins Ladeira, em presença do sr. Adhemar de Barros, interventor federal; no segunda, um grupo de pessoas presentes á cerimonia; no ultimo, o dr. Luiz Nazareno de Assumpção proferindo o seu discurso. 5 — Aspecto da instalação dos cursos universitarios do corrente anno, vendo-se o dr. Alvaro Guião, secretario da Educação, que presidiu á sessão; o professor Jorge Americano e outros vultos do ensino paulista.



MAPPIN STORES
SUCEDIDA ANDRÉA POLETA

Os maiores estabelecimentos de modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Aláques por alacádo



Tiro!



Dentáda



Rasteira



Cabeçada



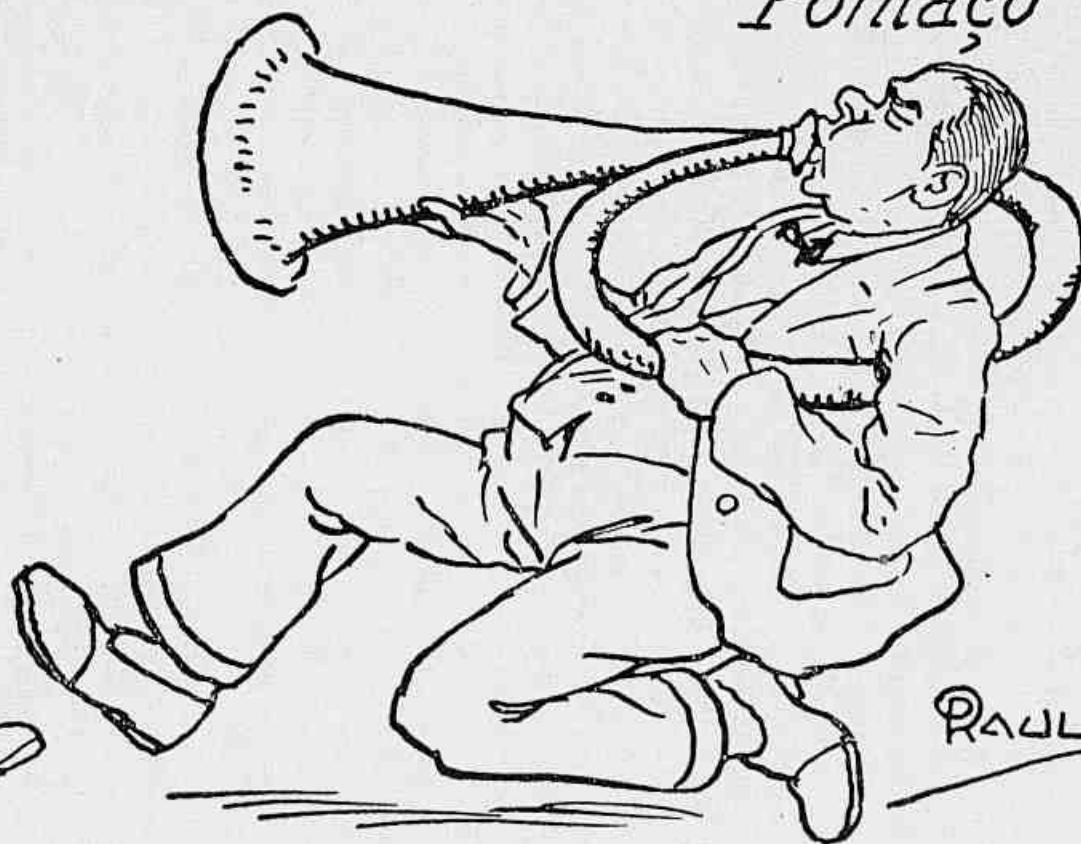
Cacetáda



Pontáço



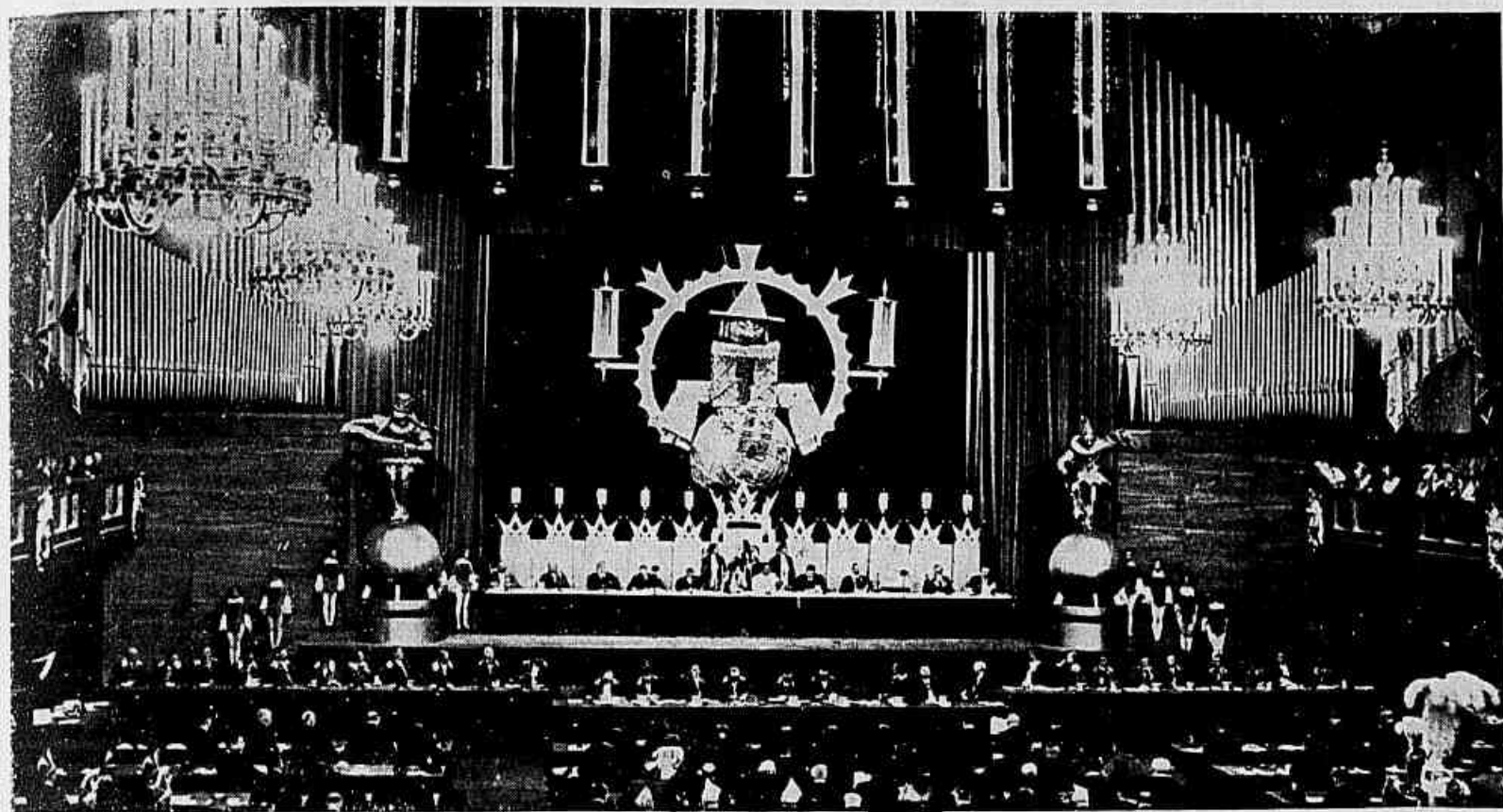
Facáda



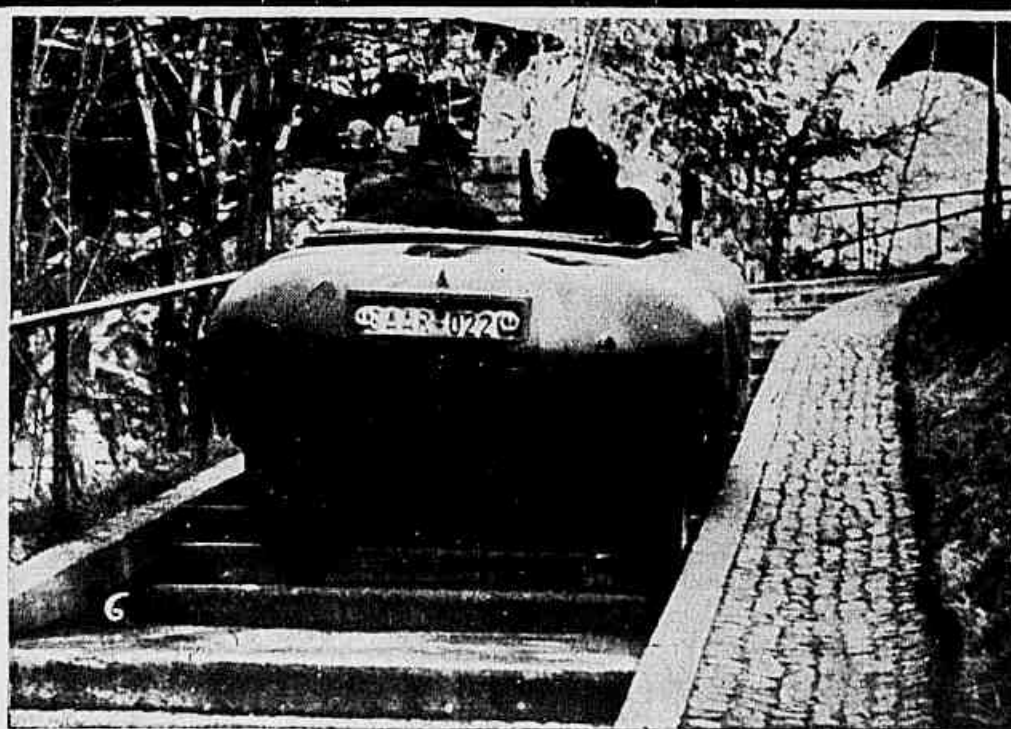
"Trompázio"

PAUL

A "REVISTA" INTERNACIONAL



1 — O Rei Momo, rodeado de seus vassallos, dá início às festas carnavalescas da cidade de Colonia. 2 — A "guarda de honra" do Rei Momo na antiga capital da Prussia-Rhenana. 3 — Rei Momo entrando na cidade de Colonia. 4 — Mascaras originaes nas ruas de Colonia. 5 — Automovel-amphibio construido pelo engenheiro Trippel, que ao deixar a terra, passa a fluctuar sobre as aguas, movido por uma helice accionada pelo motor. 6 — O mesmo automovel subindo uma escada. Essa maravilha da technica não encontra obstaculos nos terrenos mais accidentados.



Está por dias a memoração publica do primeiro centenario natalicio de Aureliano Candido Tavares Bastos, nascido na terra alagoana de Maceió a 20 de Abril de 1839. Homem do Norte, entretanto no Sul basearia vida e projecção na historia nacional, sem olvido da parte do Brasil onde surgira a mundo.

Vem de molde lembrar, por antecipação, um dos successos assignalados da existencia Tavares Bastos, o seu condomínio de labor na missão Saraiva. Foi esta capitulação de relevo na grande historia do papel do Brasil nas chamadas lutas do Prata nas quaes interviam, ora isoladas, ora alliadas, nossas pennas diplomaticas e nossas armas bellicas.

Em 1864 mais de uma baralhada luta no Prata obrigava o Brasil a apresentar-se ali por força de interesses nossos. Por elles devia zelar o governo imperial, no momento Zacarias presidindo conselho de ministros.

A bem nosso cumpria attender á situação politica do Uruguay, onde blancos no poder e colorados o desejando se extremavam em paixões confundindo-se em caudilhismo sanguinoso, como este é de habito.

Na diplomacia as missões especiaes sempre foram creadas para occasião de jubilo, como por exemplo a de coroação régia ou papal, mas tambem para momentos de crise quaes os que conhecem todas as nações de mosaico no globo.

Para remedio de crise já apparecera em 1854 missão especial ao Uruguay, paiz que desde o Primeiro Reinado provocára tantas cephalagias em ministros nossos. Chamou o ministerio Zacarias a cabeça da missão um dos politicos do Imperio sobre cuja individualidade mais se tem custado a fixar o julgamento da critica: José Antonio Saraiva. Houve quem attribuisse a Tavares Bastos esta definição do amigo: "ave de vôo curto, mas sabendo onde pousar". Mas para rechaço da definição de tal autor, observou um sobrinho de Saraiva, o desembargador tambem José Antonio Saraiva: "Tavares Bastos não era um bifronte que exalçasse na intimidade a quem depri-misse pelas costas".

Já de nome na vida nacional em 1864, Saraiva viu-se indicado por Zacarias, chefe de ministerio, para missão especial ao Uruguay em 1864, missão depois passada á Historia com o nome do parlamentar bahiano.

Figura principal do delicado encargo deveria Saraiva escolher auxiliar de valor. Sem duvida ao saber-se eleito para o posto já trazia *in pecto* o nome do coadjutor como os pontífices soem fazer em relação a cardeaes de nomeação durante certo tempo sem publicidade.

Pelo seu valor mental o secretario *in pecto* tornar-se-ia um pouco legado a *latere*. Foi elle Tavares Bastos, deputado por Alagoas.

Para desempenho de função cumpria á Camara temporaria autorizar a. Em torno da concessão da licença a Tavares Bastos gravitaram opposições e defesas, umas em altissonante contra, outras em pró rebatedor.

Tambem era deputado Saraiva, tambem carecia de permissão da Camara para aceitar missão; contudo a sua licença não causou es reparos suscitados pela de Tavares Bastos. Afinal depois de muito bate argumento as licenças permittiram barra a fóra a Saraiva e Tavares Bastos.

Defendendo a concessão das licenças, Zacarias, presidente do Conselho de Ministros, acabára declarando á Camara dos Deputados que "por certo o sr. Saraiva não podia fixar a sua escolha em sujeito que por seus talentos e qualidades mais digno fosse da tarefa de que ia encarregado." Cite-se a declaração, não só por valer muito vinda de Zacarias, não barateador de elogios, como pelo emprego da palavra sujeito em sentido nobilitante quando hoje desceu a outro corriqueiro e conforme situações pejorativo.

Na missão ao Uruguay a amizade de Saraiva e Tavares Bastos já entrelaçada mais se apertaria malgrado differença das posições, a exemplo de Honório e Paranhos, este secretario daquelle na missão especial de 1851.

Tenhamos, pois, Tavares Bastos por presente a tudo quanto succederia a Saraiva no Uruguay. A 20 de Abril de 1864 instrucções eram dadas ao plenipotenciario pelo ministro dos Estrangeiros, Dias Vieira. No preambulo das instrucções avisava o ministro que "o Governo Imperial julgara chegada a oportunidade de adoptar em relação ao Estado Oriental do Uruguay uma politica que, sem desviar-se da neutralidade no que respeita ás questões e lutas internas do mesmo Estado, procure despertar o seu governo do lethargo em que parece zazer, e que tão gravemente offende e prejudica os incontestaveis direitos e legitimos interesses do Imperio."

A missão especial partiu do Rio de Janeiro quatro dias após a expedição das instrucções. Lá se foram Saraiva e Tavares Bastos a bordo do vapor de guerra *Amazonas* — nome mais tarde tão apegado ao do secretario da missão. Só chegariam os dois notistas amigos a Montevideo a 6 de Maio de 1864 por arribada de vapor em Santa Catharina.

A 9 de Maio, "em nome do seu Augusto Soverano", diplomacia diz sobretudo civilidade. Saraiva participava ao ministro dos Estrangeiros uruguayo, João José de Herrera, a sua nomeação de plenipotenciario. Ao mesmo tempo pedia ao ministro as ordens de Aguirre, presidente da Republica, indicando lugar, dia e hora em que a Saraiva coubesse a honra de depositar nas mãos de S. Excia. a sua credencial.

A 12 de Maio de 1864, pela uma hora da tarde, era Saraiva recebido oficialmente pelo Presidente Aguirre cercado de seus ministros, fazendo-lhes cortejo os chefes militares e os das repartições da capital com o vigario apostolico.

Escragnolle Doria A Missão Saraiva

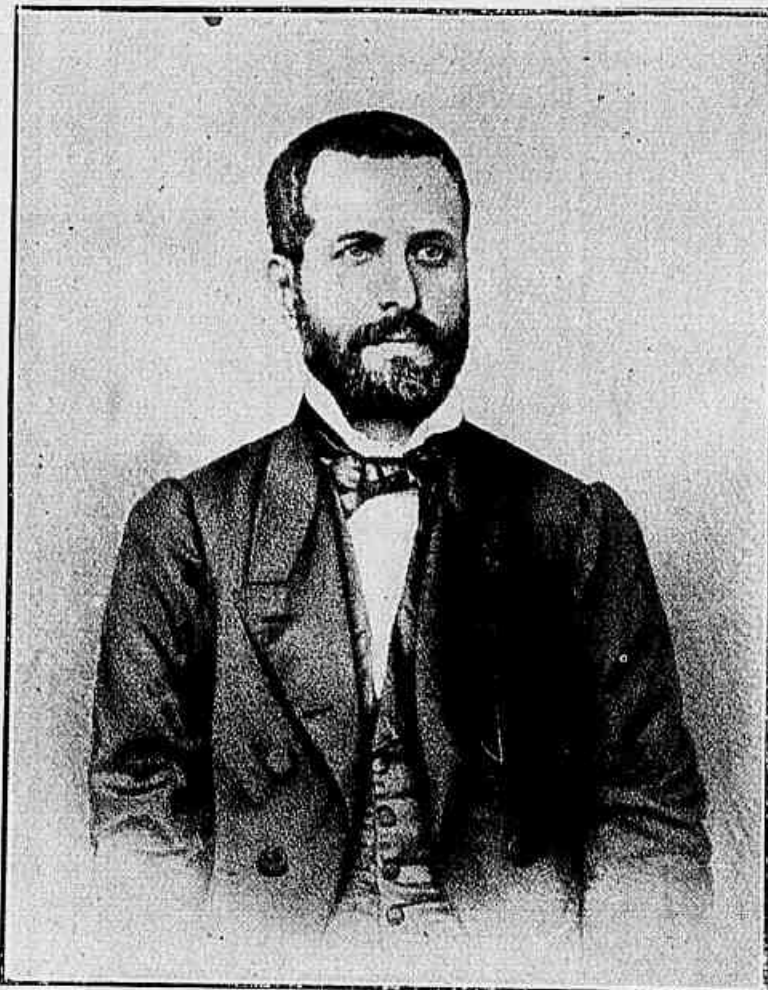
Apresentação de credenciaes exige bandas de musica, hymnos nacionaes e guarda de honra. Teve-as a recepção de 12 de Maio, nella formando guarda nacional, batalhão em duas alas.

Discursaram Saraiva e Aguirre, afirmando o primeiro que se apresentava "para conciliar interesses de dois Estados limitrophes e americanos, e assentarlhes as relações internacionaes em bases solidas e permanentes".

A missão especial em Montevideo encontrava ali á testa da nossa legação o ministro residente, Loureiro, o qual — assignalava Saraiva — o coadjuvava "com uma solicitude e lealdade que lhe era grato confessar".

Logo ao entabular negociações teve Saraiva mór empenho em desvanecer no ministro dos Estrangeiros uruguayo, Herrera, suspeitas de que a presença de duas divisões de nosso exercito na fronteira do Rio Grande do Sul significasse proposito de obter por meio de ameaça. Estava Saraiva incumbido, porém, de pôr presente não pequeno rol de reclamações da nossa legação em Montevideo de 1852 a 1864, reclamações burladas ou mal attendidos por ouvidos de mercador.

Encontrou a missão especial recepção de desa-



O conselheiro Saraiva na época da sua missão especial no Rio da Prata.

grado em Montevideo, a imprensa exclusivamente blanca attribuindo ao governo imperial o designio occulto de prevalecer-se das circumstancias criticas do paiz para liquidar as reclamações pendentes, com a presença de exercito na fronteira e com a vinda de esquadra nossa.

Hoje o que resta de diplomacia na vida das nações resolve negocios, ou procrastina-os, por meios rapidos, pelo telegrapho, pela aviação, chefes de Estado a entenderem-se ou a desentenderem-se directamente para accordos com os mais fortes ou partilhas dos mais fracos.

Em 1864 os meios de comunicação eram lentos e as relações da missão especial a elles se subordinaram, relações com a legação nossa em Buenos Aires, e com o governo imperial nos seus diversos sectores no Rio de Janeiro.

Ao ministro da Guerra, a 29 de Maio de 1864, dirigia-se Saraiva communicando ao ministro que "sendo a organização da força na fronteira sul-rio grandense negocio urgente e do qual dependia o seu procedimento ulterior, tomava para isto a liberdade de chamar a attenção de S. Excia". A quem Saraiva pedia attenção? Ao brigadeiro José Marianno de Mattos, do conselho de Sua Majestade o Imperador, se ex-cabeça militar da revolta dos Farrapos.

Não eram poucos nem faceis os trabalhos da missão especial. Tendo por ouvintes se não conselheiros o ministro residente Loureiro e o secretario Tavares Bastos, cumpria a Saraiva pensar e pesar notas diplomaticas, não raro extensissimas, e officio ás autoridades patrias. Simples deslocação de virgula altera redacções a fundo.

O maior esforço da missão consistia na obtenção da paz por cessação de guerra civil, tendo ella por

auxiliares o ministro dos Estrangeiros argentino Elizalde, o ministro inglez em Buenos Aires, Thornton, e André Lamas, este aconselhando aos seus amigos do partido dominante a transacção com Flores.

A 6 de Junho de 1864 chegava a Montevideo o ministro Elizalde, recebido e cumprimentado por Tavares Bastos que com elle se entreteve assás.

Convidado para almoçar com Saraiva, o ministro argentino, sem duvida após repasto, entrou em conversação. Ao digerir declarou-se disposto a não se separar do governo do Brasil, "no qual confiava por ser um governo serio e presidido por um soberano de grande merecimento". Deu-se pressa o nosso enviado "em agradecer o modo por que se exprimia em relação a Sua Majestade e ao juizo que formara do Governo Imperial."

Saraiva e Elizalde combinaram acção commum junto ao presidente Aguirre. No a sós da conferencia mostraram-lhe todos os perigos da situação e a necessidade da paz.

Após a confabulação o ministro Herrera tentaria junto a Elizalde e a Thornton o restabelecimento das relações interrompidas entre o Uruguay e a Argentina, sem contudo lograr intentos. O argentino e o inglez, e a este Saraiva tinha em alta conta, ficaram ao lado do Brasil. Desejou até Saraiva que Thornton viesse ao Rio de Janeiro apagar diplomaticamente a pouco agradável lembrança do compatriota e collega de carreira, Douglas Christie, Thornton declarado por Saraiva homem "de caracter grave e benevolo".

A quantos, de perto ou de longe, se agitavam no scenario da missão especial, em fins de Junho de 1864 ajuntou-se a figura de Berges, ministro dos Estrangeiros do Paraguay, offerecendo a mediação do seu governo a bem do ajuste amigavel das questões do Brasil com o Uruguay.

Respondia-lhe Saraiva que não aguardar ordens do seu governo, o qual apreciaria sem duvida o offerecimento, no momento lhe parecia o mesmo "sem objecto".

Exgotados varios processos para a suspirada pacificação do Uruguay e consequente attender ás reclamações brasileiras, a 4 de Agosto de 1864 Saraiva acabaria trocando luva de pelica pelo guante. Dirigia *ultimatum* ao governo de Aguirre solicitando de novo satisfação aos interesses do Brasil.

Acastellou-se Aguirre nas negativas anteriores, levando Saraiva a comunicação aos ministros residentes hespanhol e italiano em Montevideo, os srs. Crens e Bartulano, e aos encarregados de negocios de Portugal, França, Inglaterra e Prussia, os srs. Leite e Azevedo, Maillefer, Lettson e von Gulich. Ficavam todos prevenidos de que "os chefes das forças brasileiras receberiam instrucções para procederem a represalias nos termos do *ultimatum*".

A 11 de Agosto dirigia-se Saraiva a Tamandaré, chefe das nossas forças navaes, alvitando-lhe a conveniencia da presença de navios brasileiros em Paysandú, Salto e Colonia impedindo transporte de forças orientaes.

A missão Saraiva por alguns tempos caminhara entre paz e guerra. Afinal, depois de marchas e contramarchas nos dois caminhos, o Brasil enveredou pelo da guerra, seguido por Flores e pelos colorados hostis aos blancos e amigos do Paraguay.

Quando a guerra entra em scena esfumam-se logo nos acontecimentos as figuras não militares, sobretudo as da indole cautelosa de Saraiva. A sua bellicosidade não podia ir além do *ultimatum* de 4 de Agosto.

Com Elizalde e Thornton bem havia procurado Saraiva evitar effusão de sangue. Tudo parecia a todos favorecer o intento quando de Flores veio o espinho, ao exigir Aguirre que a gente de Flores entrasse na paz logo depondo guerra, isto é as armas. Aguirre era coerente, fixara programma de governo nestas palavras: *no puede haber paz hasta la destrucción o completa sumision del enemigo a la ley*. Pobre ley a quanto serves!

Saraiva e Tavares Bastos tinham de despedir-se de Montevideo e conhecer Buenos Aires ao sopro da guerra, sob os olhares de população montevidense bem atizada contra o imperio visinho.

Ao receber o *ultimatum* Saraiva, declarou Aguirre não poder acceital-o nem para o archivo de seu paiz. A declaração acabou succedendo a queima dos tratados do Uruguay com o Brasil, com os papeis ennegrecidos espalhados ao vento voando todos os nossos compromissos. Abriam-se hostilidades até ao bloqueio de Montevideo por Tamandaré. Na cidade em apertos a bandeira brasileira foi arrastada pelas ruas, por essas mesmas ruas que dariam transito aos colorados por nós victoriosos.

Em certo momento das guerras punicas Fabio foi a Carthago offercer-lhe paz ou guerra nas dobras de toga. "Escolhe tu mesmo", retorquiam os carthaginezes. "Ahi tendes a guerra", exclamou Fabio sacudindo a veste de prompto.

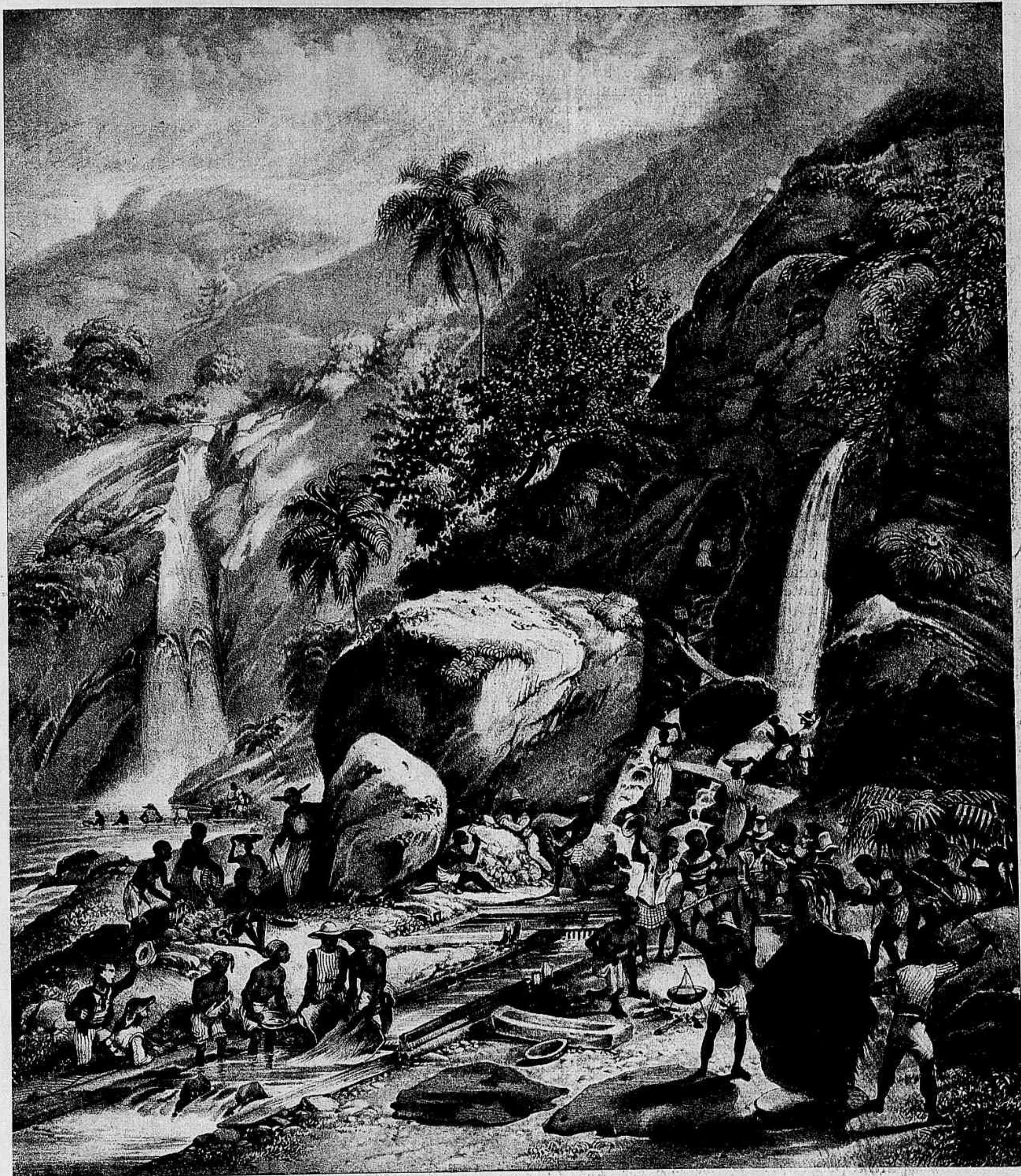
Formado em Direito, diplomata de occasião sem toga, Saraiva em Montevideo offerceu com denodo aos blancos paz ou guerra. "Escolhe tu mesmo", disseram aquelles ao embaixador propenso á paz. Teve este em nosso nome de deixar cabir a contragosto a guerra no solo oriental. E parece-nos que talvez esta phrase possa resumir a missão Saraiva.

Escragnolle Doria

RUGENDAS -- Viagem pittoresca pelo Brasil

3.^a PARTE

QUADRO 22



Revista da Semana

Lavagem do minério de ouro — perto da montanha Itacolomy.

parada e, com saltos violentos, procura desembarcar-se do cavalleiro, até que, vencido pelo cansaço e pelas chicotadas, começa a obedecer á brida. No dia seguinte, renova-se o mesmo processo e em muito poucos dias o cavallo está acostumado. Em cada fazenda ha alguns jumentos de boa qualidade, para a propagação das mulas; para esse fim, existe sempre um certo numero de eguas na proximidade da habitação e em um pasto separado.

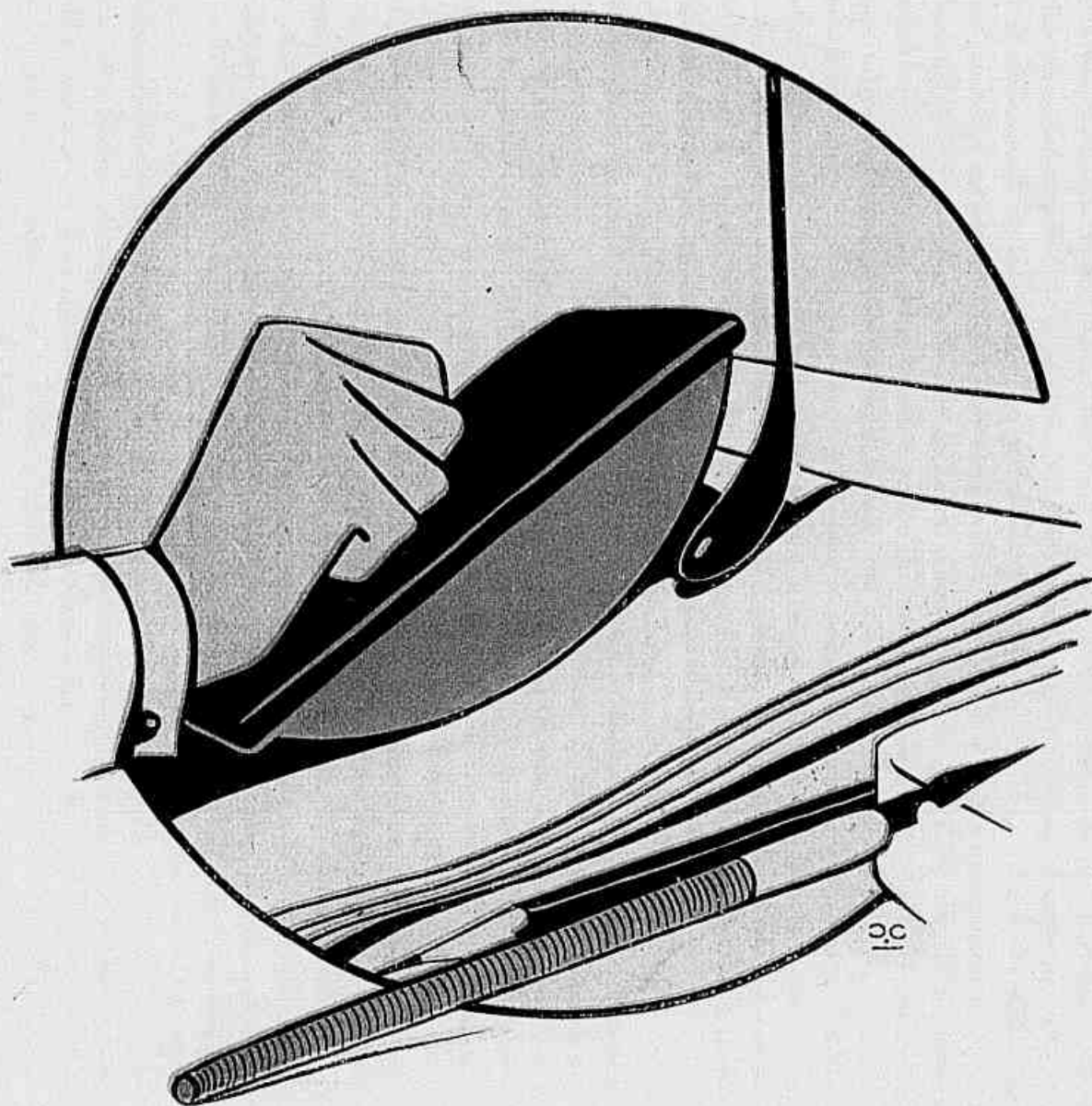
VIDA DOS EUROPEUS

As revoluções politicas e os acontecimentos que ha alguns annos se vêm desenrolando no Brasil, e de que o Rio de Janeiro tem sido muitas vezes theatro, hão tido resultados bastante notaveis; um dos mais importantes, porém, o que talvez mais fira o observador, é o interesse sempre crescente que os habitantes do paiz ligam a todas as questões cuja solução póde exercer alguma influencia sobre o estado interno ou sobre as relações exteriores do Brasil. Esse interesse manifesta-se livremente e sem nenhum constrangimento, e comparando-se esses novos habitos com a antiga obediencia passiva, com essa muda submissão a todas as ordens emanadas da metropole, sentimentos que eram o caracter dominante de todas as colonias dos Estados da Europa, e principalmente das da America meridional, ninguém negará que o espirito de exame e discussão substituiu o respeito cego que se professava pela superioridade da metropole, e que é um dos traços característicos dos costumes do Rio de Janeiro. Os habitantes de todas as classes dão-se a conversas politicas, e nos seus grupos vêm-se ecclesiasticos, officiaes, negociantes, operarios. Se nem sempre são muito versados no assumpto de que tratam, sempre dão todavia prova de zelo, de razão, de espirito e exprimem seu pensamento com muita facilidade. Entre os povos meridionaes, essas discussões em plena rua lembram bastante a vida publica dos antigos: opinam, expandem-se. Mas, como é de pensar, ha no Brasil, como na Europa, maneiras differentes de encarar essas reuniões. E' natural que os poderosos do dia se incommodem ás vezes com o progresso cada vez mais sensível do espirito de investigação, da necessidade que os cidadãos sentem de trocar idéas sobre os acontecimentos e as medidas cujas consequencias boas ou más influem sobre todos os membros da sociedade; não deveriam, entretanto, esquecer de que elles proprios deram impulso a esse movimento e que hoje difficilmente teriam forças para detel-o. Não apuramos até que ponto essa observação é verdadeira para a propria Europa; mas a sua applicação

é eminentemente justa para as colonias hespanholas e portuguezas. Os habitantes do Brasil não pensavam em se intrometer nos negocios publicos nem julgar os actos dos seus dominadores; foram os governos da Europa que os provocaram, dirigindo-se em proclamações, em artigos officiaes, ao povo e á opinião que talvez até então nem sequer tivesse o sentimento da sua propria existencia.

Esse espirito publico actúa no sul de um modo ainda mais accentuado que no norte. Embora a imprensa e os proprios escriptos não sejam livres, os discursos são ali mais animados e as reuniões mais frequentes. A Porta do Sol em Madrid, o Rocio de Lisboa e a praça do mesmo nome que fica defronte do paço do Rio de Janeiro são para a vida intellectual centros de acção cuja importancia não póde ser apreciada nas frias regiões do norte. De resto não é de espantar que a opinião publica se pronuncie mais favoravelmente pelo governo actual no Rio de Janeiro do que em qualquer outra parte do Brasil. Não só a presença do imperador e da cõrte dão á capital grandes vantagens materiaes, de que são privadas as outras partes do imperio, como a personalidade do joven principe é tal que lhe assegura merecida popularidade todas as vezes que apparece em publico. Contam delle um facto que explica o entusiasmo de uma grande parte de seus subditos. Soube elle, em 1822, que a provincia de Minas Geraes estava agitada por perturbações; montou logo a cavallo e, segindo de varios ajudantes de campo, correu ao centro da sedição. Embora não tivesse levado tropas, a sua simples presença bastou para aplacar a desordem. Após isso, voltou em quatro dias e meio de Villa-Rica ao Rio de Janeiro, appareceu no theatro e deu em primeira mão ao publico admirado a noticia da cessação das perturbações. No mesmo anno, quando as tropas portuguezas se recusaram a embarcar para Lisboa, não mostrou menos prudencia em suas medidas nem menos resolução na execução; á frente da milicia, obrigou-as a passar para a margem opposta; em seguida, cortou-lhes os viveres, foi para bordo de uma corveta que estava ancorada bem perto da margem e della não desceu senão quando todos os Portuguezes embarcaram. Viram-n'o mesmo apontar um canhão e tomar a mecha da mão de um artilheiro, para fazer fogo á menor resistencia. Com a dissolução da primeira assembléa representativa, o que se lhe póde recriminar não é, certamente, a falta de energia.

Se esse principe, que deu tão evidentes provas de sua firmeza e de infatigavel actividade, não se entregar a conselheiros ignorantes ou mal intencionados; se não separar os seus interesses dos interesses dos Brasileiros; se não se sacrificar á influencia estrangeira;



AUTO-BIOGRAPHIA

A caneta estava sobre a secretária, bem encostadinha ao lapis...

O escriptor, sentado, tendo á frente folhas de papel em branco, buscava no painel da imaginação assumptos para uma pagina de revista.

Lá fóra chovia forte, sem parar. Um bafo frio e humido empurrava para baixo a columna de mercurio do thermometro. E o homem, impregnado do ambiente, começou a escrever:

«O corpo ethereo do seu filho — o frio...
A chuva trouxe nos seus braços d'agua...»

Corporificava-se no cerebro do escriptor toda a inspiração que o faria crear um poemeto interessante, quando um leve bulir nos dedos o chamou á realidade. Examinando, com natural espanto, os proprios dedos que prendiam a caneta, nada viu. Interpretou a sensação como uma qualquer contracção nervosa involuntária, e despreoccupou-se, voltando a soltar as rédeas da imaginação.

Pouco depois, chamou sua atenção nova trepidação digital. Que seria?

Observou, detidamente, que a caneta oscillava, contida entre os dedos longos. E que tremor extranho! Estaria, acaso, a caneta sentindo a differença de temperatura, e tiritando de frio? Talvez...

Relaxou os dedos e, sempre mais surprezo, notou que se alargavam as vibrações da sua caneta antiga. Seria mesmo do frio?... Ou ella procurava expandir, entusiasmada, a satisfação oriunda dos versos inspirados que o seu dono escrevêra?

E a caneta sózinha, impulsionando-lhe a mão, desfez essa ultima hypothese traçando de lado a lado do papel um risco vigoroso, que era como o de quem termina um assumpto e o separa, afim de tratar de outro totalmente diverso.

Meio agitado, quasi nervoso com o phenomeno, o escriptor, porém, ainda teve controle para sustentar frouxamente a caneta, que espontaneamente começou a escrever, com letra firme:

«Meu caro dono. Foi numa noite de chuva e frio como esta que se deu o mais serio acontecimento da minha vida. E a repetição do ambiente despertou-me no sub-consciente a grande vontade de te contar essa e outras passagens da minha existencia.

Mas... a tinta me vai faltar... E, para ouvires minha historia, só te peço que embebas no tinteiro a penna que me puzeste, de quando em quando, da mesma forma que um orador, intervalladamente, toma um gole de agua. Promettes?»

— Prometto — escreveu tremulamente o dono.

«Obrigada. Posso contar-te, agora, muita coisa. Não te commovas nem me largues, ao fazer-te a revelação de que... sou assassina. Sim. Já matei um homem. Mas não tive culpa. E numa noite como esta de hoje.

«Eu ainda não era caneta. Não passava de uma vara tosca de pau, com um nó na extremidade; e fui manejada pela mão de um individuo tarado, num golpe violento, contra a fronte de outro homem.

«Um barbaro se serviu da minha rijeza para eliminar um rival ou inimigo; e depois, como se a criminosa fosse eu, lançou-me longe, no meio da lama de um charco, onde cahi fincada, obliquamente, com a minha superficie salpicada de manchas vermelhas. Manchas que a chuva não diluiu, que o sol seccou, e o tempo ennegreceu.

«Nesse charco, meu amigo, onde cumpri annos de pena pagando um crime de que era innocente, desejei muitas vezes que a humidade me destruísse pelo apodrecimento. De

corpo resistente, entretanto, de madeira de lei, chorei muito não ter nascido um simples pau de pinho.

«Do carcere de lodo sahi, num inesquecivel dia de sól, nas mãos de um garotinho que me pescou, de longe, com esforço equilibrista, levando-me depois para casa como lenha, num feixe. E quando eu suppunha ir terminar os meus dias terriveis transformada em braza e cinza, como martyr, fui isolada do feixe por um garoto maior, creio que irmão do primeiro.

«Ahi percebi que, ainda uma vez, minha contextura especial influiu poderosamente no meu destino.

«O menino raspou, inconscientemente, minhas manchas escuras de sangue, e eu lamentei não saber ainda escrever para lhe exprimir a gratidão que senti. Tirou-me pedaços; adelgaçou-me; bruniu-me; e deu-me aspecto attrahente ao pintar-me — como o destino é ironico! — assim de negro com manchas avermelhadas... Fez-me um talho, e adaptou-me uma penna, transformando-me na caneta elegante que mais tarde vendeu por oitocentos réis na Papelaria em que me compraste por dois mil réis.

«Comtigo sympathizei integralmente, desde esse momento em que me valorisaste tanto, sem regatear — na certa pela ignorancia do meu passado maldito...

«O meu destino foi sahir da lama para a gloria de uma nova vida. Das mãos de um assassino para as de um poeta!

«Mas... tremes! Que é isso? Estás commovido? Oh! Perdôa a minha loquacidade. Sinto-me alegre. Vou terminar. Falta pouco... Não tremas com os dedos para que eu possa escrever bem. Por favor: molha-me a penna, mais algumas vezes só...

«Assim. Obrigada. E's um cavalheiro perfeito. Por isso é que, antes de concluir, eu te confesso minha grande amizade, supplicando-te que nunca me abandones, para que eu não me arrependa amargamente de te haver contado meu supremo segredo.

«Conserva-me contigo, para sempre, sobre esta sobria secretária, que só eu quero escrever as coisas lindas que tu sabes.

«Si me abandonares neste mundo, poderei ter a desdita de retornar ás mãos nojentas d'aquelle assassino impune, que bem merecia morrer atolado no charco fétido em que me arremessou.

«Querido amigo. Estou certa de que serei attendida.

«Agora... tem paciencia... Preciso de bastante tinta... Pela ultima vez!...

«O que te acabei de contar foi o resumo da minha vida, até hoje. Faze com esta historia veridica — auto-biographia na completa accepção da palavra — a phantasia que quizeres.

«Tudo que tens feito e farás por mim, não sei como t'o agradecer».

A caneta cessou de escrever, e, emocionada, deixou cahir no papel uma lagrima azul, de gratidão, que o escriptor acolheu e guardou, carinhosamente, no lenço immaculado de um mata-borrão novo...

Francisco Xavier

(De Um livro differente, a sahir)
Illustração de J. Carlos.



UMA HISTORIA

de Barros Vidal

HA, dentro em mim, uma força estranha que me faz sympathisar com Santo Antonio, esse adoravel seductor de almas a quem admiro sem saber porque, dadas as grandes restricções da minha intelligencia aos dogmas da Igreja. Mas esse generoso amigo das peccadoras se me afigura um vulto extranho e singular, no seu alto prestigio de casamenteiro e sobretudo na sua grande popularidade. E a sympathia que elle me inspira é tão sincera e espontanea que, outro dia, em busca de assumpto para uma chronica elegi-o o preferido dos meus primeiros passos. E procurei conhecer a historia do Morro ao qual o Santo deu nome, o Morro que elle enriqueceu com a presença da sua mais bonita Igreja e do seu Convento mais rico.

E perguntei, consultei livros velhos e fiquei sabendo uma historia differente das outras...

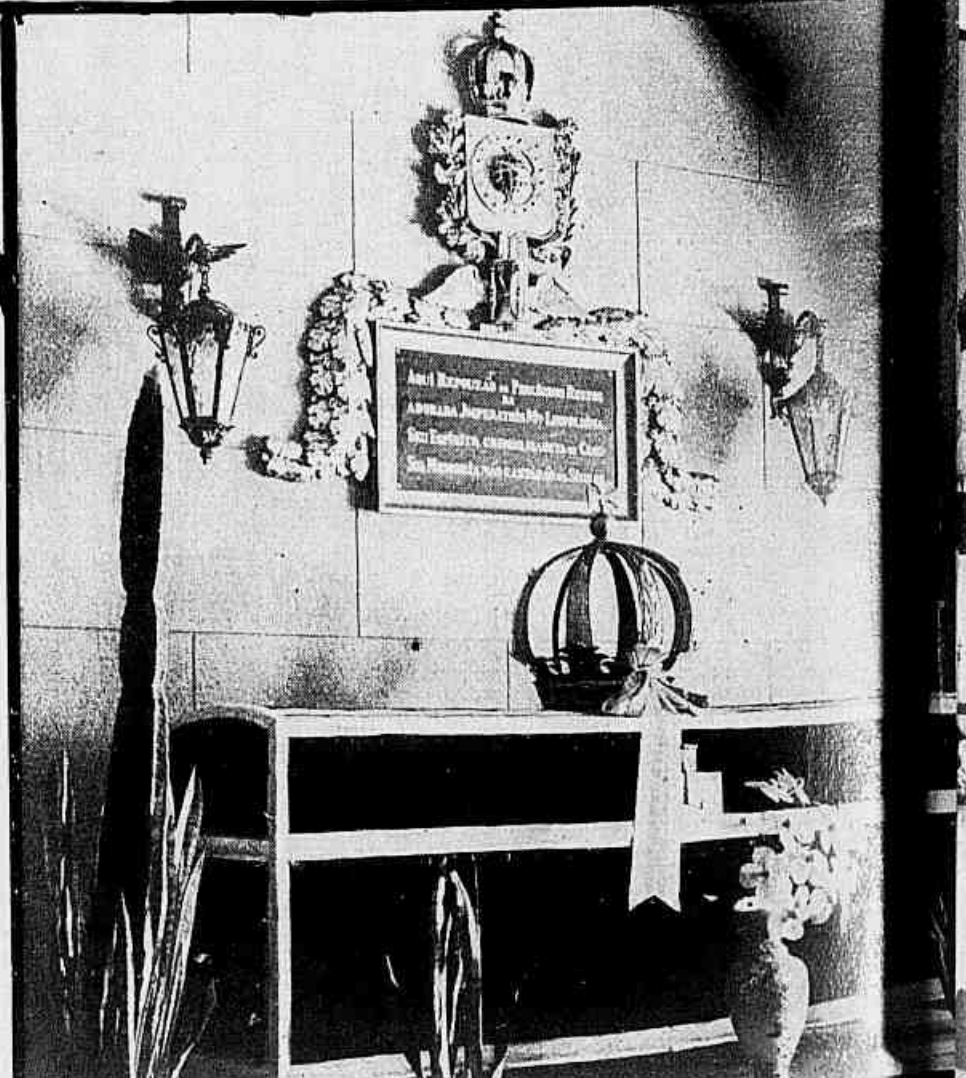
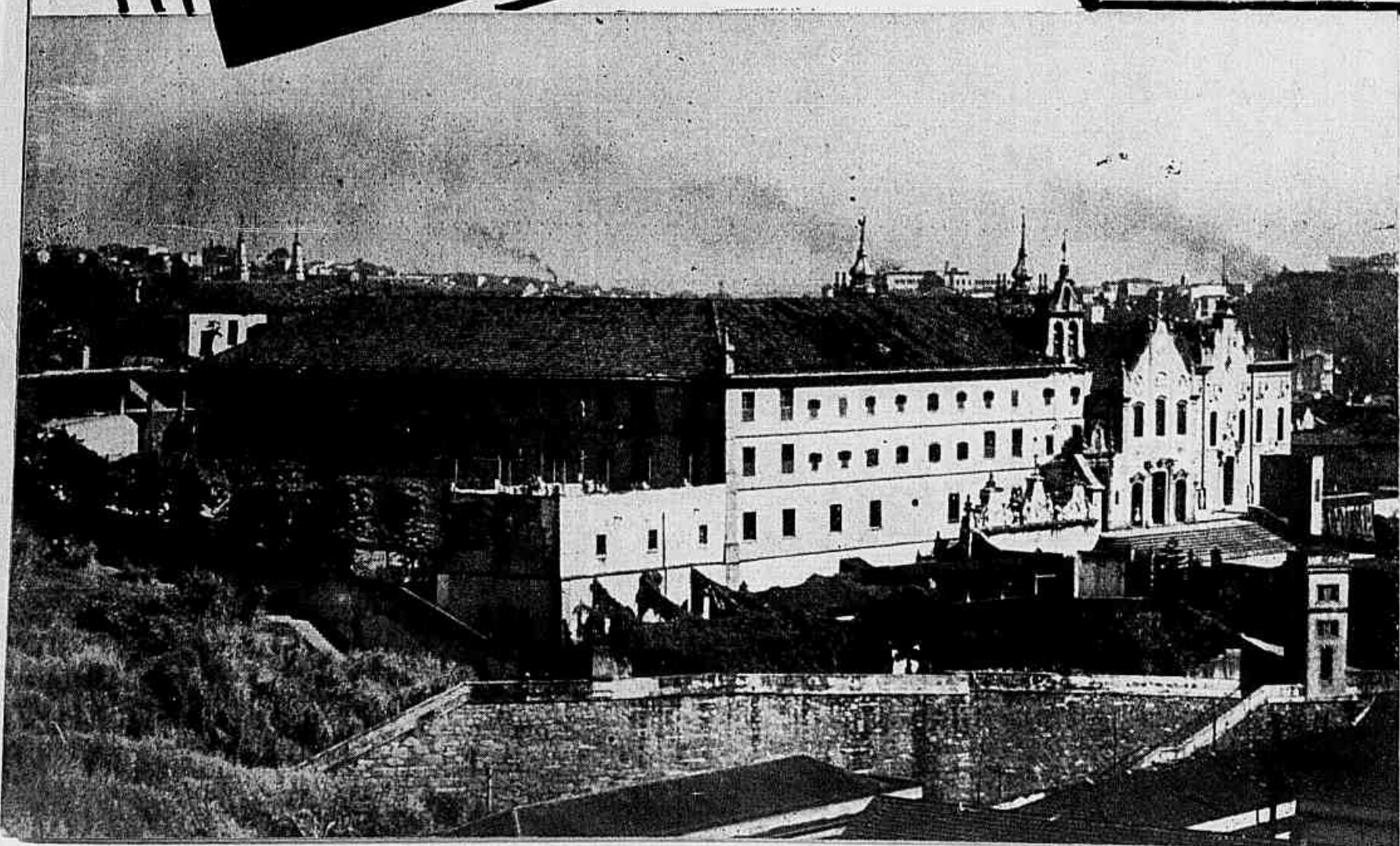
♦ ♦ ♦ ♦ ♦

AS primeiras referencias que apparecem na Historia do Morro de Santo Antonio datam de 1600, quando Fernando Affonso, um nobre de altas virtudes, fez construir uma ermida na sua encosta. Doad a aos padres carmelitas, um anno depois passou a chamar-se Morro do Carmo, a requerimento de Chrispim da Costa e sua mulher Izabel Mariz, voltando a ter, mais tarde, em 1608, o seu primitivo nome por causa do convento dos franciscanos, que alli mesmo se ergueu, de accordo com as ordens de Martim de Sá, "Capitão e Governador por Sua Magestade, nesta Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro". A pedra fundamental do edificio, que ainda hoje ostenta a sobriedade das suas linhas architecturaes perfeitas, depois de uma jornada de tres estirados seculos, foi lançada no dia quatro de Junho do referido anno de 1608. Esta pedra foi conduzida, juntamente com a imagem de Santo Antonio, numa charóla levada aos hombros pelo governador, então demissionario, Martim de Sá, seu successor, Affonso d'Albuquerque, o reitor do collegio da Companhia, padre Pedro de Mello, e o Vigario Sé, padre Martim Fernandes. Dessa época em diante a historia do morro é, sem duvida, a propria historia do mosteiro...

Edificado com grandes sacrificios, em 1707 elle era, dos estabelecimentos monasticos de então, o de mais solidos alicerces, de dependencias mais confortaveis e de galerias mais amplas. Em 1870, os inimigos da Igreja, que então eram muitos, viam sorrir o seu primeiro triumpho, com a decadencia do mosteiro. Das dezenas dos seus esteios só restavam então quatro, vencidos pelo cansaço, envelhecidos e desenganados. Debalde elles, num desesperado e derradeiro esforço, appellaram para o Imperador, como o fez Mont'Alverne, por occasião de uma festa de Santo Antonio, honrada com a presença daquelle monarcha.

E, assim, de revez em revez, a instituição foi decahindo...

Trinta e nove annos durou essa desoladora situação, tantos foram os que ainda viveu Frei João, alma de resistencia heroica e o ultimo a fechar os olhos de todos os seus companheiros de jornada. Teve Frei João que desenvolver grande energia para salvaguardar os interesses dos velhos e decadentes conventos, não só daqui como dos Estados. Aliás, não era Frei João facil de se deixar vencer pelos desanimos ante as difficuldades que a cada passo surgiam á sua frente. E, assim como o Mosteiro de Santo Antonio, outros soffreram os horrores dessa campanha terrivel. Despovoado, aquelle passou a ser uma hospedaria a modo da existente agora na Ilha das Flores, recolhendo toda especie de gente, de todas as procedencias do Norte e do Sul do paiz, na sua maioria estudantes, jovens que sonhavam com as benesses da burocracia e sacerdotes novatos, com os olhos postos na Archidiocese. Essa situação humilhante trouxe grandes aborrecimentos aos sobreviventes da derrocada do Convento, porque muitos dos seus hospedes eram indignos da acolhida generosa que lá encontravam, não só promovendo desordens, provocando conflictos, como damnificando o edificio. No dia 27 de Junho de 1885, nova surpresa assaltava os frades, augmentando-lhes os desgostos e attribulações: o Setimo Batalhão de Infantaria do Exercito entrava no seu largo pateo, transferido do local onde estava aquartelado, por causa do "beri-beri". O batalhão foi occupar toda a parte dos fundos, do refeitório e cozinha do convento. Não correram muito dias e começaram as depredações. O refeitório, uma sala de vastas dimensões, medindo mais de vinte e cinco metros de comprimento e quasi sete de largura, era todo calçado de curiosas e bem trabalhadas lajes; as paredes, em toda a sua extensão, eram vestidas de lindissimos e vistosos azulejos, representando grande quantidade de animaes, numa harmonia de côres impressionante, e as mesas, modeladas em columnas de granito. Pois toda essa riqueza desmoronou á maldade da soldadesca! Nem as duas capelinhas do claustro, as chamadas da "Fuga" e da "Canna Verde", mantidas com tanto capricho e cuidado, escaparam á furia destruidora dos soldados. E não se deteve ahi a perversidade dos inconscientes: na sede de depredações que os animava, dia a dia foram destruindo a larga escadaria que dava accesso á bibliotheca, fazendo de sua fina madeira lenha para alimentar o fogo com que preparavam suas refeições! A irreverencia delles, entretanto, ainda foi mais longe, porque commetteram o crime de roubar, do seu sagrado recanto, os ossos de Frei Fabiano de Christo, humilde servo de Deus, guardados no corredor da Capella do Senhor dos Passos, que elles acabaram por destruir tambem. E de tal modo se conduziram que o proprio commandante



Diferente das OUTRAS

resolveu retirá-los dali. Mas, como havia dificuldade de alojá-los, o referido oficial Moreira Cezar, segundo os dados históricos do Convento, aproveitou os caixões dos fardamentos, com elles edificando barracas, creando assim as favelas, que não acabaram mais... Em menos de trinta dias, lá para os fundos do Theatro Lyrico, os soldados ergueram cerca de trinta casinhas, dando-lhes o pomposo título de "Cidade da Epopeia", por causa de um grande cartaz que com esse nome estava sendo pintado alli perto. Parte da soldadesca, pouco depois, procurando acomodações melhores, se transferia, com os seus caixotes, para o antigo Morro do Pico, hoje a nossa immortal Favella, ahi improvisando novas casinhas.

Mais tarde, entretanto, as corporações religiosas readquiriram todo o seu poderio e prestigio perdidos. E o mosteiro de Santo Antonio, afastados os ultimos e importunos hospedes, voltou a ser, por inteiro, a Casa de Deus que nunca deixou de ser, mesmo tendo sob o seu tecto generoso inimigos cruéis que tudo destruíram, menos o amor, a crença e a fé inflexíveis dos seus legítimos moradores que, em cada desengano, iam buscar alento para resistir a novos e mais rudes embates.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

A OS fins de 1800, além do mosteiro e das casinhas construídas de caixões de madeira, havia no morro dois grandes edificios nos quaes estavam installadas as dependencias da Escola Polytechnica e do Ministerio da Guerra. O numero daquellas frageis habitações se multiplicara de maneira assombrosa. Ellas, a esse tempo, já se espalhavam por toda a encosta do morro, descendo em todas as direcções. Os moradores dos barracões que ficavam para o lado da rua do Lavradio viviam, sempre, empenhados em porfiadas lutas com os outros, por causa da chamada "Fontinha", o unico lugar, no morro, donde emanava agua. Com o correr dos annos as casinhas improvisadas se foram transferindo para a Favella, porque o velho projecto do desmonte do morro, que data de 1853, era de quando em quando alvo das cogitações da Administração Publica, levando o desassossego e a inquietude áquellas familias. Por isso, para evitar surpresas, ellas se iam mudando antes que apparecessem as implacaveis ordens superiores...

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

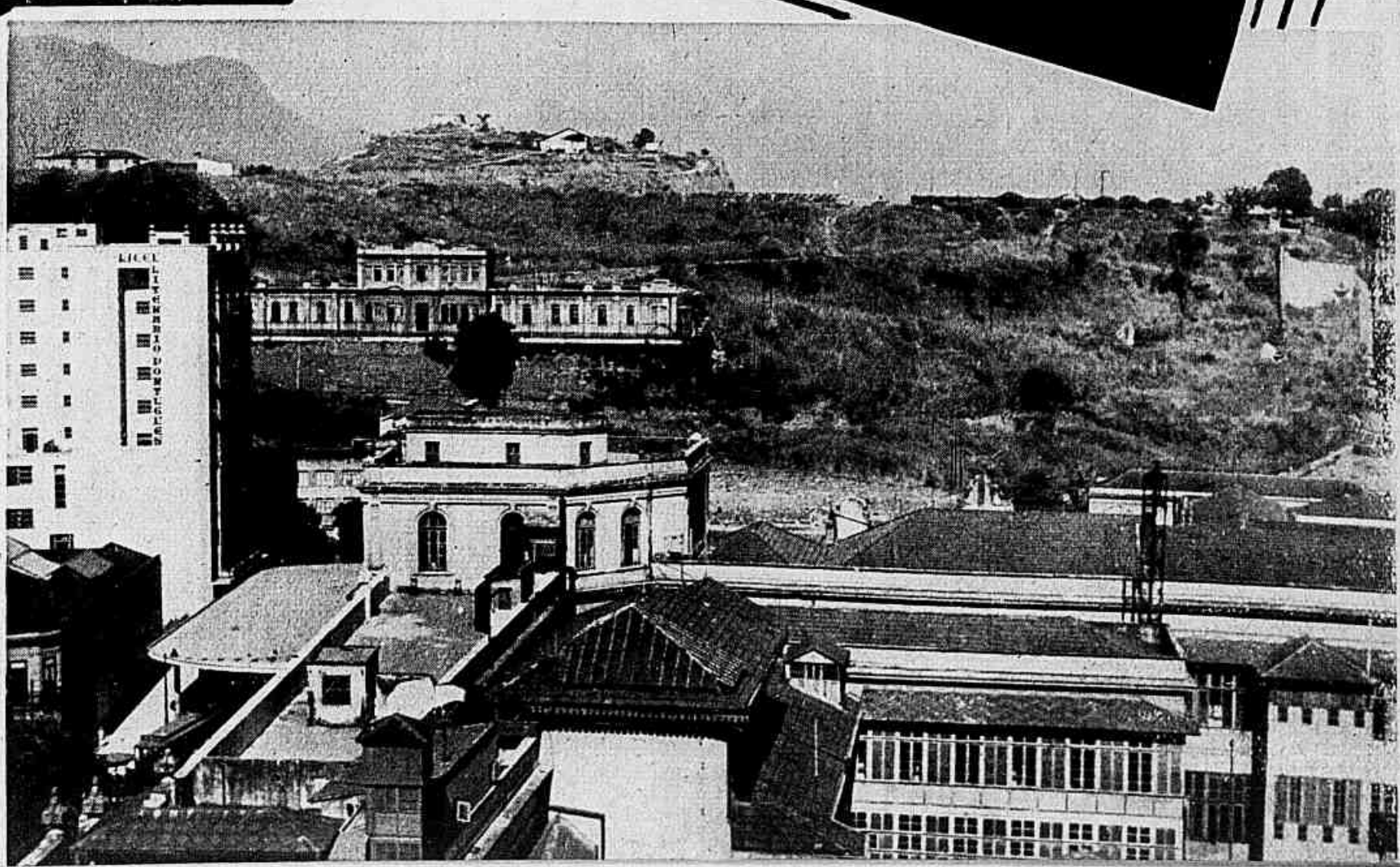
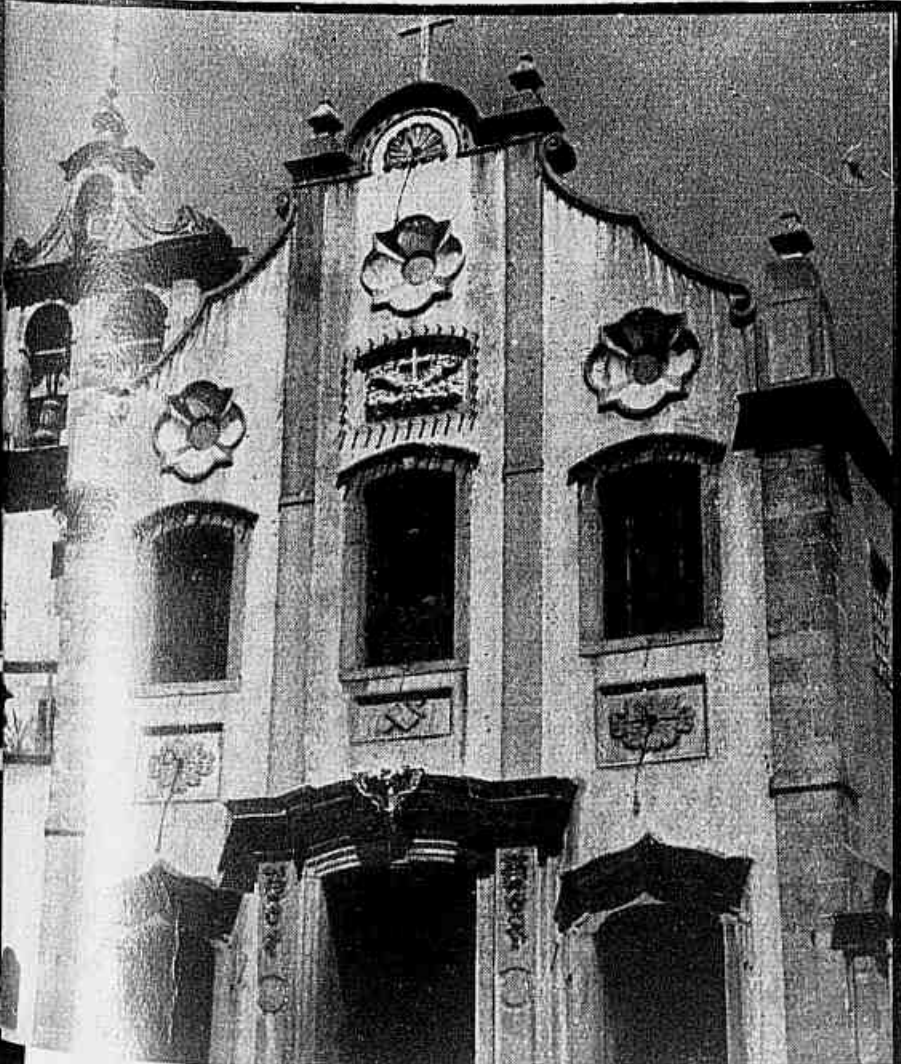
N O alvorecer do anno de 1910, o morro de Santo Antonio começou a embelezar-se, porque a embelezar-se começou o mosteiro, quasi em ruínas, pelos amargos periodos que atravessou e pelas depredações que soffreu. Coube a Frei Diogo, o successor de Frei João, dirigir as obras de sua restauração, orgulho de uma geração de architectos, que a maldade humana tanto sacrificara. Com tanto devotamento e carinho alguns frades e os operarios contratados se entregaram a esse trabalho que, em 26 de Abril, as obras eram dadas como promptas. Os telhados do convento e da igreja foram reformados; portas e janellas rasgadas em paredes de descommunal espessura e solidas como granito; claraboias abriram caminho para a luz e para o ar, que o convento recebia em proporções reduzidas e outros melhoramentos indispensaveis deram, enfim, ao velho edificio o conforto de que elle carecia. E, terminada a obra, a vida do convento regularizada, tudo levava a crêr nada mais viria trazer sobresaltos e incertezas á ordem monastica dos franciscanos. Mas ás duas horas e meia da tarde de 4 de Setembro de 1911 os frades de Santo Antonio eram tomados de assalto por uma nova estonteadora e surpreendente: uma ordem do governo mandando proceder ao sequestro do mosteiro! Foram muitos os horrores, os vexames e as humilhações que elles tiveram de supportar. Mas o Santo que sempre lhes guiara os passos não os abandonou e o Governo, ante o clamor publico, que teve echo nas columnas dos jornaes, cedeu. Toda a população carioca, indignada, cheia de revolta, se collocou ao lado dos frades opprimidos, cujo infortunio commoveu figuras proeminentes de outras religiões, que tudo fizeram em seu beneficio e defesa.

Passada mais essa rajada de desgraça, que não conseguiu deitar por terra a gloria dos franciscanos, que é tão simples — amar a Deus — o convento se reintegrou na sua vida normal...

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

H OJE é outro o panorama do Largo da Carioca, com a imponencia daquelle arranha-céu que esconde dos olhos da gente a casa de Santo Antonio. Mas ella lá está, eterna e acolhedora. Ella lá está, soberba, depois de ter atravessado mais de 3 seculos sob o clarão espirital desse Santo Antonio victorioso que se impõe até á admiração dos impios e dos incredulos... E é por isso, precisamente, que eu fui aprender a historia de sua Casa que se confunde com a historia do Morro que ostenta o seu nome. E é por isso que ainda lá está o Morro que, parece, Santo Antonio não deixa seja derrubado...

BARROS VIDAL



COCK-TAIL DE EMOÇÕES

Femina, feminalis, expressões latinas que encerram todo o estranho feitiço da mulher, todas as nuances de um temperamento cheio de curiosidades, de revelações e também de mysterios, enigmas esses que symbolisam uma synthese paradoxal de bellezas, de inebriamentos, de inquietações, de venturas e de um deliciosissimo soffrimento: "odor de femina" tem, em nossa linguagem macia como uma reminiscencia dos cantares lusitanos mesclados da merencoria cantilena moura, com entonações abasileiradas pelo ruido caboclo dos nossos écos sertanejos, menos cantante porém mais sentimental, menos lyrica contudo mais poetica e doce, a definição da palavra classica latina **femina**, num portuguez delicioso que lembra Camões com os seus versos quinhentistas, mas que em meio das innovações saborosas e pitrescas da falla brasileira conservou a magica belleza de tudo quanto nos suggerem declinações latinistas para um estagio lusitano e para o linguajar do nosso povo brasileiro. Feminil, do latim **femina**, é uma das palavras lindas e mimosas do dicionario portuguez e que, não obstante a formação de innumeradas outras brasileiras, de accordo com a ethnologia indianista e africanista, conserva ainda todo o poder ancestral da sua graça para definir tudo que tenha a fórma de mulher, que seja proprio do sexo gracil, feminino, mulheril. E "odor de femina" é uma phrase com origens pre-historicas, que todos os povos mais ou menos definiam, apesar dos sons gutturales da garganta do primeiro homem no inicio da perturbação do mundo não a pronunciarem assim como hoje se diz em brasileiro, e que parece um galicismo já copiando uma forma latina.

Femina é uma palavra universal e eterna para sempre definir a mulher — a perturbação do mundo — com todos os aromas da sua carne em flôr, numa primavera de temperamento, ou numa primavera de espirito que a natureza incensa de olores. Nada mais bello e mais acertado para lembrar Eva. Nada mais suggestivo para se fallar de emoções, de elegancias e de vaidades, a **vanitas**, **vanitatis**, que os latinos já diziam chamar-se: mulher!

Afim de commemorar o anniversario de seu casamento, que coincide com a data natalicia de sua exma. esposa, o general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar do Palacio do Cattete, offereceu, em sua residencia de verão em Petropolis, á Avenida Keller, uma recepção á fina sociedade brasileira, na qual o illustre casal goza do mais alto apreço e inequivoca estima. Naquella linda tarde de domingo, a vivenda serrana encheu-se dos mais bellos espiritos, das mais fidalgas figuras do nosso mundanismo, altas autoridades civis e militares, que foram cumprimentar o sympathico e distincto casal Francisco José Pinto.

Realizou-se nos salões do Jockey Club o almoço que os amigos e admiradores do ministro J. A. Barbosa Carneiro, director executivo do Conselho Federal de Commercio Exterior, lhe offereceram por motivo do seu proximo embarque para a Europa, onde vai assumir a chefia da nossa representação diplomatica na Grecia e no Cairo. Usou da palavra, em nome dos manifestantes, o dr. João Neves.

Amigos, admiradores e collegas do dr. Jurandyr Pires, Ferreira offereceram-lhe, no Automovel Club, um almoço, como homenagem pela brilhante repercussão de sua these "Estudo theorico das tarifas", apresentada ao 1.º Congresso Sul-Americano de Engenharia do Chile. Compareceram: dr. Negrão de Lima, ministro interino da Justiça, dr. Waldemar Luz, director da E. F. Central do Brasil, prof. Belfort Roxo, drs. Alberto Torres, Mario Xavier, Souza Aguiar, director da Leopoldina Railway, Pitta Pinheiro e outros nomes de alta significação na engenharia brasileira. Entre os diversos telegramas de solidariedade, recebidos pelo homenageado, figura o do general Mendonça Lima, ministro da Viação.

Para honrar de modo especial o jornalista norte-americano, Mr. Knox, do **Chicago Daily News**, a sra. Rosalina Coelho Lisboa Muller, nome de grande prestigio nos altos sectores politicos do paiz e con-



Senhorita Nancy Saraiva, da sociedade paulista. (Photo CERRI).

Noticiario LEGANTE



Senhorita Nair Barbosa, filha do casal Mirtaristides — Elsa Barbosa, da sociedade carioca.

sagrada poetisa de "Rito Pagão", e seu marido Mr. James Muller, director da United Press, offereceram um jantar no Copacabana-Palace, reunindo alguns amigos em duas mesas lindamente floridas. Não se sabia bem si d. Rosalina Muller e sua formosa filha, srta. Raulita Rademacker, prestavam ou recebiam homenagens, pois dir-se-ia que as amabilidades dos convivas queriam ultrapassar as gentilezas das duas lindas senhoras, rodeadas pelos srs. ministro Cyro de Freitas Valle, interino das Relações Exteriores, embaixador Afranio de Mello Franco, dr. Caio de Mello Franco, dr. Guimarães Gomes, dr. Felix de Cavalcanti Lacerda e senhora, dr. Ernesto G. Fontes e senhora, dr. Herbert Moses e demais pessoas gradas.

Levy

ANNIVERSARIOS

MARÇO 25 SABBADO a sra. Maria da Gloria Tinoco; as senhoritas Maria Pompeia Bernardes, Marina de Vasconcellos e Zulmira Cayre Pinto; os srs. Edmir Pederneiras e Zacharias Góes de Carvalho.

MARÇO 26 DOMINGO as sras. Maria de Lourdes Machado Costa e Arminda de Saint-Brisson Corrêa; as senhoritas Alice de Mello Mattos e Inah Justiniano da Rocha.

MARÇO 27 SEGUNDA FEIRA as senhoritas Isolette Alves de Araujo e Lucilia de Pinho Loureiro; o ministro Camillo Soares; os drs. Francisco Pereira Lessa e Alvaro de Paula Guimarães.

MARÇO 28 TERÇA FEIRA a senhora Custodio Martins; a escriptora Beatriz Delgado; as senhoritas Helena de Carvalho e Yvonne Tavares Proença; os drs. Aprigio do Rego Lopes e Fabio Lins Ramos.

MARÇO 29 QUARTA FEIRA a senhora João Eyer; as senhoritas Alayde Gouvêa de Queiroz e Georgina Avelino; o sr. Luiz Fernando Lopes.

MARÇO 30 QUINTA FEIRA as senhoras Villar Brasil, Martins Costa e Souza Rangel; as senhoritas Noelia de Paiva, Hilda de Paula Autran e Maria de Lourdes Lopes; os drs. Humberto Antunes, Abdon Torres e Jorge Monjardino; o professor Castro Rabello; sr. Nuno de Barros.

MARÇO 31 SEXTA FEIRA as senhoras Lucena Neiva e Olga Moret; as senhoritas Ophelia Pereira de Sousa e Lucilia Eduardo de Faria; o theatrologo Renato Vianna; o sr. Martinho Laurière.

CASAMENTOS

— a senhorita Lais Ribeiro e o sr. Francisco de Paula Pinto;
— a senhorita Zilda Vianna de Souza e o sr. Luiz Stamile;
— a senhorita Yolanda de Assumpção Monteiro e o aspirante Helio Alves dos Santos;
— a senhorita Candida Alexandrina Villas-Bôas e o dr. Gerson Cordeiro;
— a senhorita Ednéa Sena de Oliveira e o sr. Alpheu Dantas Novaes Filho.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

Esteve em festa na quinta-feira transacta o lar do sr. Affonso Leféver, por motivo da passagem do anniversario de sua esposa, a sra. Celia Vasconcellos Leféver, que deu uma brilhante recepção ao grande circulo de suas relações.

Os Campeonatos Nacionais do Remo



Os vencedores das sete provas dos Campeonatos de Remo. 1 — Sculler (S. Paulo). 2 — Out-rigger a 8 (S. Paulo). 3 — Quatro com patrão (R. G. do Sul). 4 — Double (Espírito Santo). 5 — Dois sem patrão (Districto Federal). 6 — Out-rigger a 4, sem patrão (R. G. do Sul). 7 — Dois com patrão (S. Paulo).

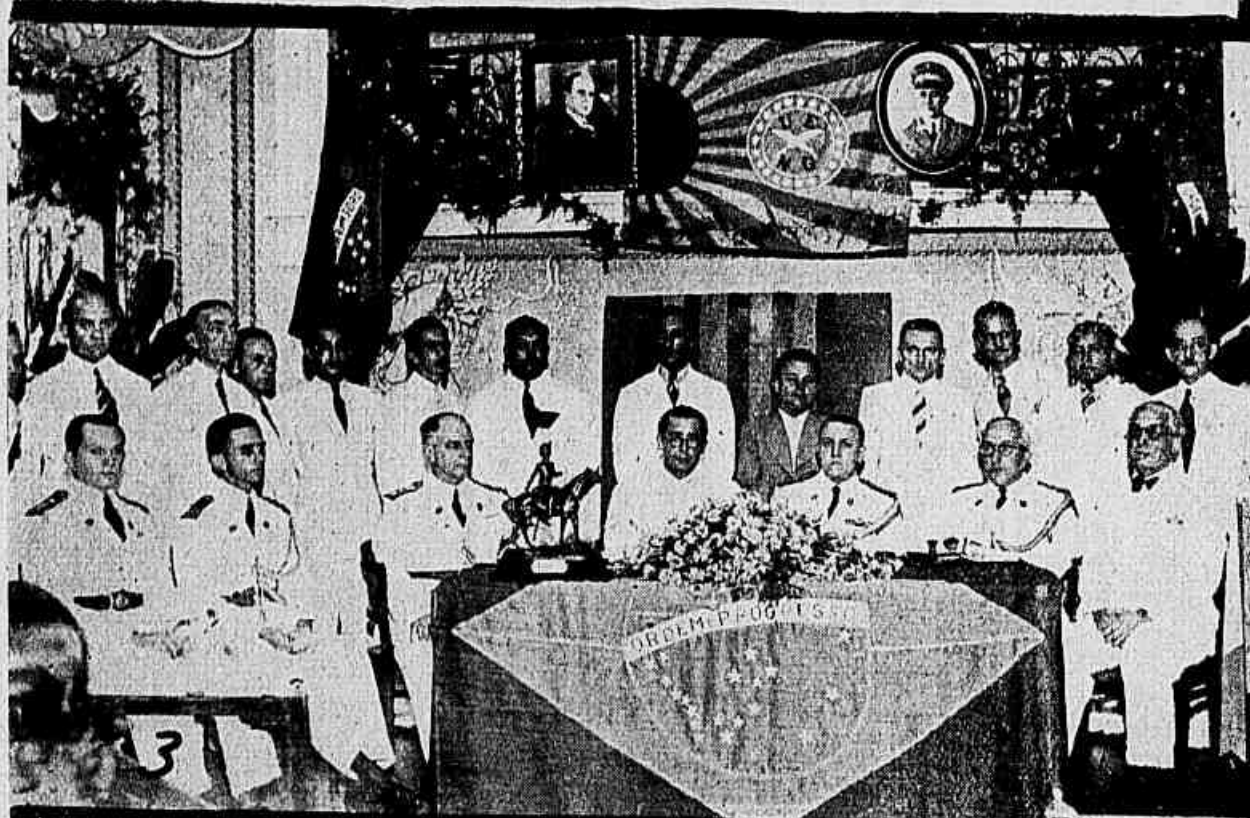
Figuras e Factos



1 Na sede do Instituto Brasileiro de Estomatologia: a reunião em que o dr. Agnelo Cerqueira fez uma conferencia sobre o IV Congresso Odontológico que se realizou em Havana e no qual representou a Odontologia brasileira.



2 Aspecto parcial da assistência á reunião levada a effeito no Club São Carlos pela União dos Escreventes do Ministerio da Guerra, em homenagem ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra.



3 A homenagem da União dos Escreventes do Ministerio da Guerra ao general Eurico Dutra. Ao titular da pasta da Guerra, que se fez representar, foi offerecido um artistico bronze.



5 A cerimonia da abertura dos cursos mantidos pelo Lyceu Litterario Portuguez. Na presidencia da mesa, o commendador José Rainho da Silva Carneiro.



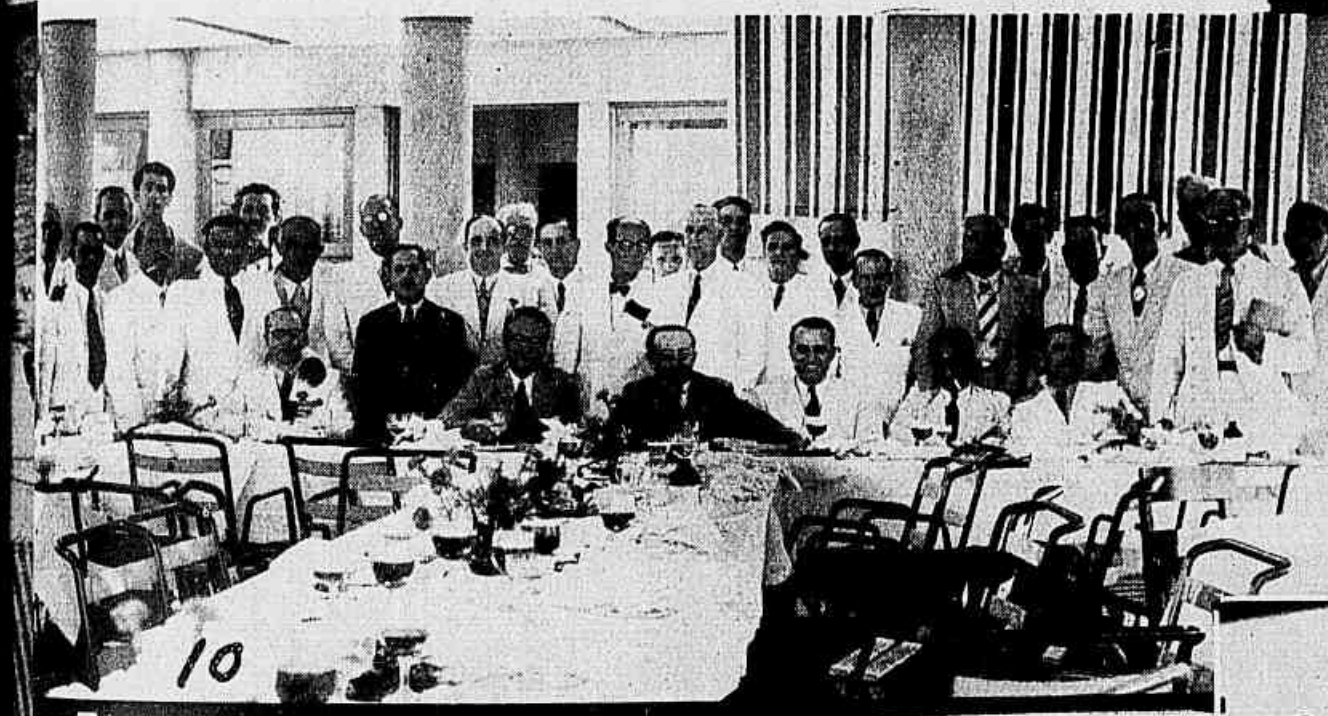
6 Na Sociedade Tattwa Nirmanakais: a conferencia do dr. J. J. Vieira Filho sobre "Luiz de Camões, sua vida e sua obra em face do supermentalismo", com a cooperação do Orfeão Portuguez.



7 Aspecto da assistência á cerimonia de reabertura das aulas do Lyceu Litterario Portuguez.



8 Aspecto parcial da assistência ao sarau de arte e cultura realizado pelo Departamento Cultural da Fraternitas Rosicruciana Antiqua.



10 O almoço offerecido pelos fiscaes do consumo do Districto Federal ao seu collega dr. Alberto de Queiroz, por motivo da sua nomeação para a Casa Civil da Presidencia da Republica.



9 A professora Leonor Posada num dos numeros do programma do sarau da Fraternitas Rosicruciana Antiqua. Na presidencia da mesa, o professor Ramon Alonso.



11 Ao alto e em baixo: Dois aspectos obtidos no Preventorio D. Amelia, em Paqueta, por occasião da visita dos srs. ministros da Marinha e da Guerra. No grupo acima, no primeiro plano, da esquerda para a direita: ministro Ataúlpho de Paiva, presidente da Liga B. Contra a Tuberculose; ministro da Marinha; senhora general



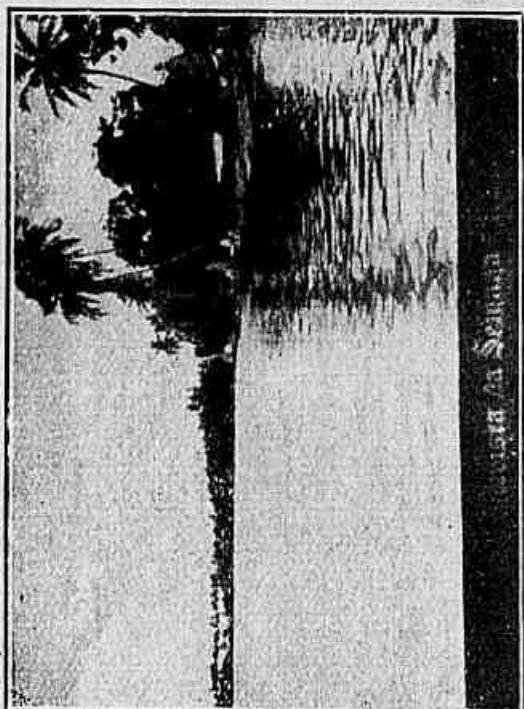
12 Em baixo: aspecto obtido ao realizar-se a cerimonia da posse da nova directoria do Asylo João Alves Affonso.



13 Dutra, senhora almirante Guilhem e ministro da Guerra. Por traz, de pé, o commandante Silva Neves, ajudante de orden: do ministro da Marinha, e, sentado, o dr. Ferreira Chaves, da Liga.

Noticias e commentarios

A nossa capa



Paizagem tipicamente nordestina — praias tranquillias, coqueirões virentes, barcos em descanso — é o que está fixado na linda photographia que reproduzimos na capa deste numero. Devemol-a ao sr. J. R. Parkinson, director do raid automobilistico

através do Brasil, feito pelo Automovel Club.

A photo mostra-nos um aspecto do Porto da Pedra, no Estado de Alagoas, recanto poetico da Terra dos Marechães, impregnado dessa poesia irresistivel que ha nas paizagens do norte do Brasil.

UMA HEROINA ROMANA

Os jornaes italianos assignalam uma cerimonia recentemente effectuada em Roma na igreja de San Carlo ai Catinari.

Entre os numerosos corpos enterrados nessa igreja, reconheceram-se os despojos da jovem condessa Porzio, que morreu a 3 de Junho de 1849 nos bastiões da porta de S. Pancrazio, combatendo contra os Francezes.

Os restos da heroína, diz o *Corriere della Sera*, serão transportados, com os dos combatentes garibaldinos "para um grande ossuario que, por ordem do Duce, será inaugurado a 30 de Abril proximo, por occasião do 90.º anniversario da derrota franceza de S. Pancrazio."

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE SÃO FRANCISCO



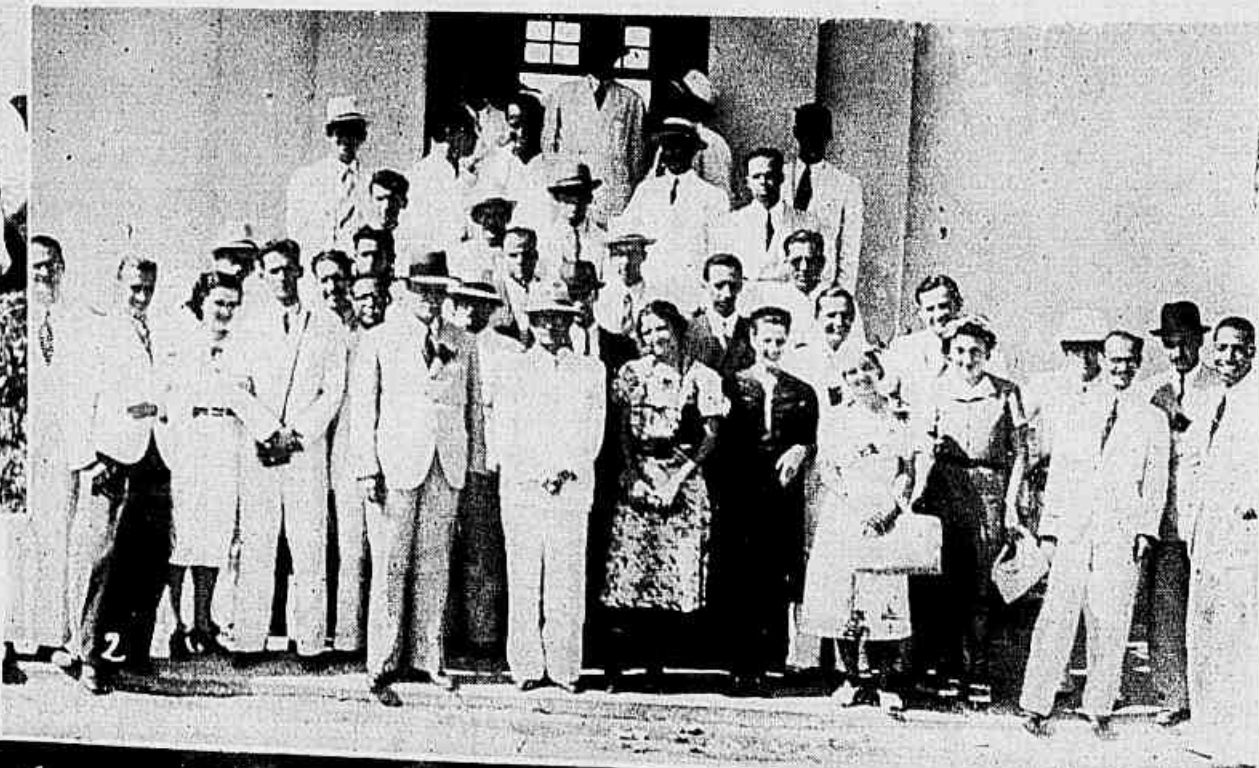
A Feira Mundial de Nova-York e a Exposição Internacional de São Francisco objectivam, neste momento, o esplendor da civilização norte-americana, justamente em pleno vigor da politica de "boa vizinhança" preconizada pelo Presidente Roosevelt. Collaborando com as autoridades do nosso paiz e sob os auspícios da Chancellaria brasileira, o Touring Club organizou uma grande excursão cultural, que levará á America do Norte, em Maio proximo, mais de uma centena de brasileiros.

A EXCURSÃO DO SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

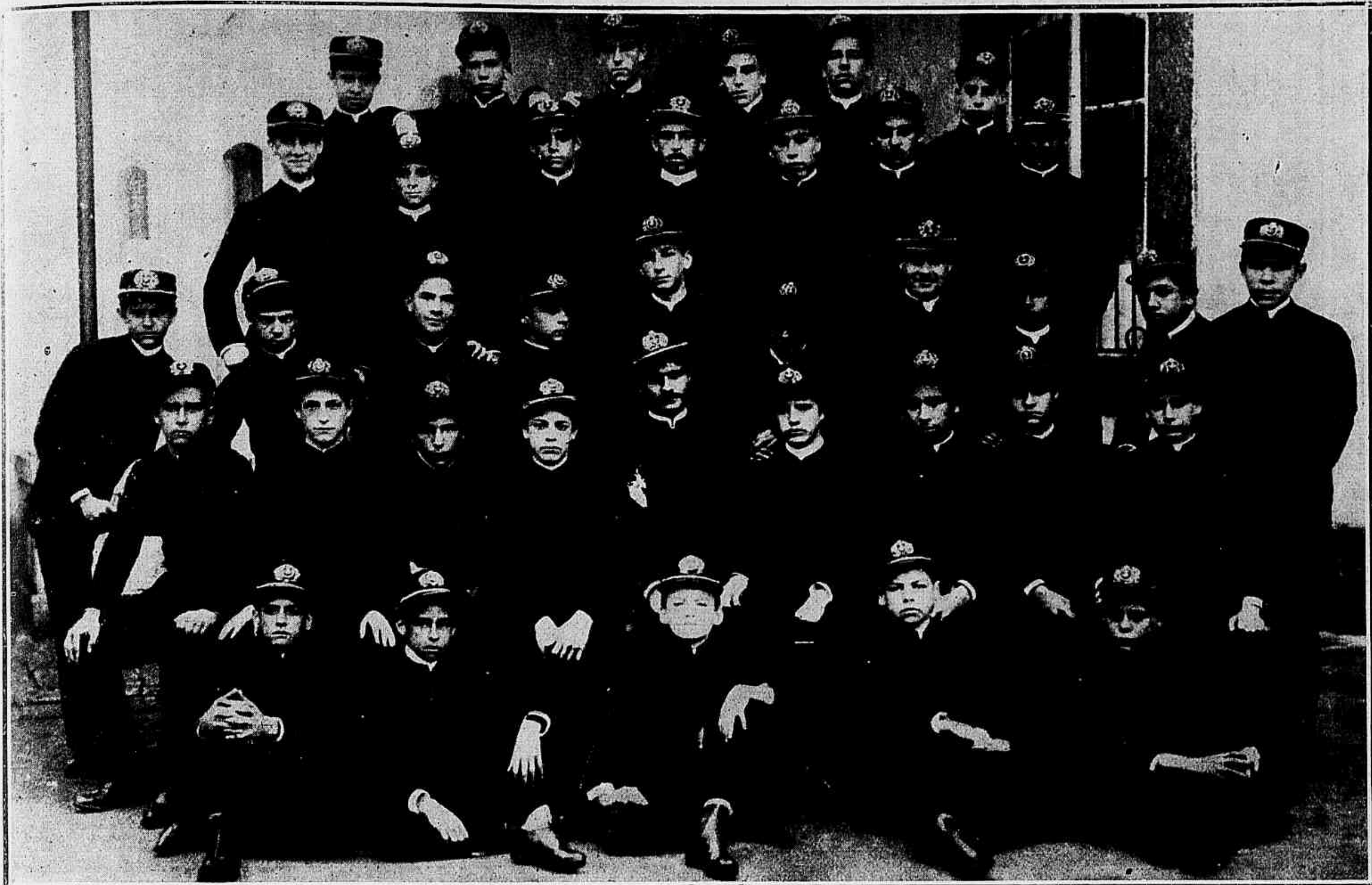


Aspectos da excursão do Sydicato Nacional de Engenheiros: 1 — Em Maricá. 2 — Em Cabo Frio. 3 — Na

salina Miguei Couto. 4 — Na praia do Forte (Cabo Frio).



50 ANOS DEPOIS



A ultima turma de aspirantes de Marinha do Imperio, admittidos na Escola Naval em 1889 — então dirigida pelo vice-almirante Elisiario Barbosa, heroe da guerra do Paraguay — commemorando o seu cinco-centenario, fez celebrar uma missa commemorativa no Mosteiro de S. Bento e reuniu-se depois — 19 sobreviventes — no antigo edificio da Escola Naval, na ilha das Enxadas, em um almoço.

Registrando o acontecimento, estampamos aqui curiosa photographia da turma de aspirantes de 1889, em que se vêem, da esquerda para a direita, e do alto para baixo de quem olha para a photo:

1.ª fila:

Francisco Marques da Silva, director da Alliança da Bahia Capital; José Candido de Araujo, fallecido; Edgard José de Moraes, commercio; Oscar de Sá Campello, fallecido; Alberto Carlos da Gama, fallecido, capitão de fragata; José de Siqueira Villa Forte, vice-almirante reformado.

2.ª fila:

Oscar Chaves Ferreira Campos, fallecido; Antonio Souza Pereira Botafogo, engenheiro civil; Alberto Frederico da Rocha, fallecido, contra-almirante; Francisco Xavier Rattón; Alvaro Monteiro da Motta, morto em 1893; Joaquim Buarque de Lima, capitão de mar e guerra, reformado; Manoel Lopes Sampaio, fallecido, jornalista.

3.ª fila

Braulio de Araujo Braga, fallecido, capitão tenente; Coriolano Mario Coelho Cintra, suicidou-se; Serra Martins; Joaquim Nunes Monteiro; João de Deus Pires Ferreira; Agenor Monteiro de Souza, fallecido, capitão de fragata; Pedro Augusto de Lima Filho, engenheiro civil; Almeida Baptista; Joaquim Nunes de Souza, contra-almirante, reformado; Pedro Lorena, morto em 1893.

4.ª fila

Alvaro Penha, negociante, fallecido; Pedro Manot Sarraz, capitão de mar e guerra, reformado; Antonio Antunes de Figueiredo, advogado, ex-secretario do governo fluminense; Oscar Gitahy de Alencastro, vice-almirante e ministro do

Supremo Tribunal Militar; Adrião Chaves, fallecido em 1893; Britto Perreira, fallecido, capitão de corveta; Antonio Candido Lessa, fallecido, capitão de corveta; **Henrique A. Guilhem**, vice-almirante, actual ministro da Marinha; Francisco José Pereira das Neves, capitão de mar e guerra, reformado.

5.ª fila (sentados):

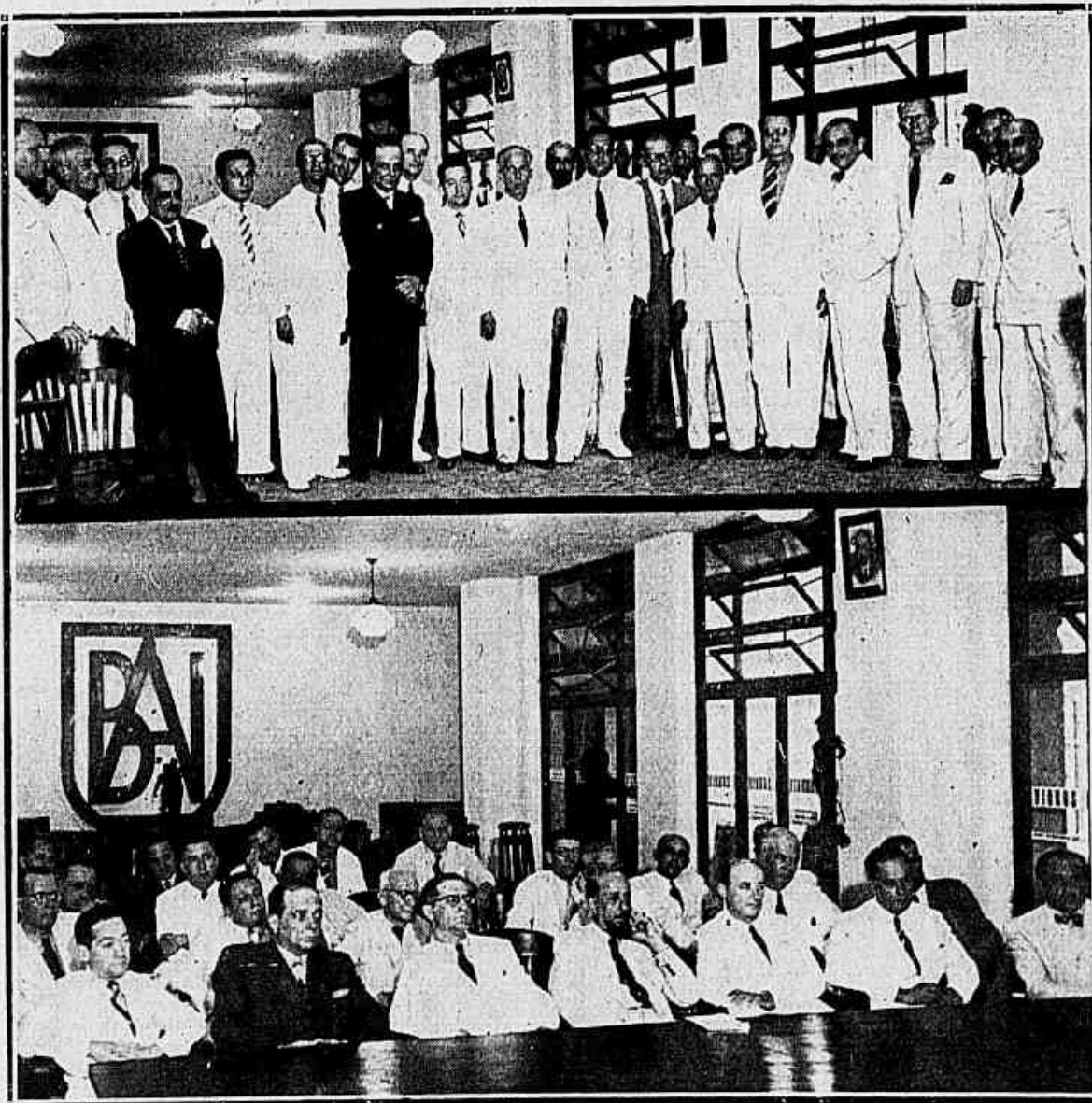
Arnaldo Siqueira Pinto da Luz, vice-almirante reformado, ex-ministro da Marinha; Antonio Pereira Sá Peixoto, burocrata; Joaquim Souza Lima, fallecido; Paiva Legey, despachante da Alfandega; Ulysses Julio Pereira Rodrigues.

Não figuram no grupo mas pertenceram a essa turma:

Raul Tavares, vice-almirante e ministro do Supremo Tribunal; Castro e Silva, vice-almirante, chefe do Estado Maior da Armada.

♦ ♦ ♦

As visitas á A. B. I.



O ministro interino da Justiça, dr. Negão de Lima, entre os membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, por ocasião de sua visita á Casa do Jornalista.

O olhar fatal

Devia Fred Arbaud, de Montreal, Canadá, ser considerado o assassino de Percy Harsh?

— Sim, foi elle que o matou! declararam varias testemunhas.

Fôra, porém, essa morte verdadeiramente criminosa?

Num café de Edmonton, estado de Alberta, armou-se, a proposito da caça ás raposas, ardorosa discussão entre dois homens. Indignado porque Harsh lhe negava a supremacia em tal especialidade, Arbaud desafiou o antagonista para um duello... de olhares. Tratava-se de se olharem os adversarios de perto e fixamente, até que um delles fosse obrigado a baixar os olhos, confessando-se vencido.

Durante o estranho combate todas as atenções se voltaram para os dois homens. Fez-se um silencio — é bem o caso de se dizer — de morte. Ao cabo de muitos minutos, Harsh cahiu da cadeira. Foram levantá-lo. Estava morto. O olhar do adversario o vencera para sempre... E ainda Arbaud aggravou a sua situação, exclamando para os circumstantes:

— E' para verem que ninguem me insulta impunemente!

No entanto, o Tribunal não admittiu que o olhar do accusado pudesse produzir tal effeito; e, attribuindo a morte de Harsh a uma crise cardiaca, absolveu Arbaud.

Os PROGRESSOS da SCIENCIA



Dois aspectos colhidos no Hospital Estácio de Sá quando da conferência do dr. Max Cutler sobre as "Últimas aquisições no tratamento do cancer". O eminente cientista foi apresentado pelo professor Ugo Pinheiro Guimarães e muito aplaudido pela numerosa assistência de professores da Universidade, livres-docentes, médicos e estudantes.

Pelos LAZAROS



ABERTURA da UNIVERSIDADE do BRASIL

A assembléa geral da Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros, reunida para aprovação do relatório sobre as suas actividades, sob a direcção da presidente da Federação, sra. Eunice Weaver e com a presença de delegados de todos os Estados, representando setenta e tres associações filiadas.



Quatro aspectos obtidos na Faculdade Nacional de Medicina, na solemnidade da abertura official dos cursos da Universidade do Brasil, presidida pelo professor Leitão da Cunha. No último aspecto, o professor Fróes da Fonseca, orador official da solemnidade, analysando o papel das universidades na formação intellectual do povo; no primeiro, o académico Salino Jorge Mansur, presidente do directorio académico da Faculdade, falando sobre a cultura como factor de propaganda.



Do Instincto Social

por Hermínio Lira

Era essencialmente sociável o índio do Brasil.

Porém não somente o *homo brasiliensis* ou homem de outra qualquer terra e de remontados séculos ou até de tempos prehistóricos: muitos animais, pelo mesmo instinto de relações, também se agrupam para um trabalho comum, para certa defesa mútua.

Comquanto já existisse opinião contrária ao prodigioso instinto social das abelhas, vivem ellas em sociedade, no cortiço, sob a autoridade de uma rainha, e ahí se entregam á cultura da cêra, do mel. Associam-se as vespas, os maribondos. As formigas vivem associadas em labor constante. As andorinhas só emigram em revoadas. Os macacos das matas brasileiras formam veras republicas, obedientes a um chefe. Os porcos selvagens vivem em varas enormes e teem o seu guia que os avisa de qualquer perigo; atacados, reagem com rara energia. As cutias andam em bandos de vinte aproximadamente. Em grupos, assim, andam também os coatis (*nasua socialis*). Em bandos vivem as aranhas pelas margens ribeirinhas. Nas margens ribeirinhas, os castores, inexistentes na America Meridional, constroem verdadeiras aldeias, compostas de habitações de barro, e vivem em família na mais perfeita cordialidade.

São bem sociáveis os elephants. Em manadas vivem e, quando anda algum solitário, é muitas vezes por ser pesado de mais para acompanhar os outros, devido á doença ou idade avançada. Nas proximidades da morte, quando já não tem capacidade physica para se defender do inimigo, os do seu bando formam cortejo solenne e seguem em procissão com gravidade nos gestos, nos passos, levando-o pela frente afim de o afundar no cemiterio dos elephants, mina de marfim ambicionada pelos sultões, existente nos pantanos

para onde empurram suavemente o velho ou doente inutilizado. Ahí se enfileiram todos e, quando, cahido já na lama, se vai afundando, delle se despedem com forte grito de dor soltado ao mesmo tempo pelas trombas dos trinta ou quarenta componentes do cortejo funebre, como se fôra um só clarim de som claro e agudissimo. O sacrificado ergue então a tromba e corresponde á despedida numa nota rapida, cruciante. Em acto continuo, com demonstrações de profunda tristeza, volta o bando vagarosamente.

Os lobos, que vivem nos sitios ermos, no matto fechado, no inverno reúnem-se em alcateias e atacam o homem, perseguem os rebanhos e, inflexiveis, devoram-nos soffregamente.

Refere Alibert o espectáculo interessante apresentado pelas serpentes nas solidões africanas: após fragorosa tempestade, reúnem-se os repugnantes ophideos, enrolam-se em espiraes, grupam-se uns sobre os outros como se quizessem formar com os corpos uma pyramide viva; e quando chegam caçadores perto dessa massa temivel, sibilam as serpentes de modo horrivel e ameaçam-nos por todos os lados, sendo muito vantajosa aquella posição como resistencia aos ataques do feroz crocodilo que poderia dominal-as individualmente.

Nos mares, nos rios andam peixes em cardume. Solitaria, é medrosa a piranha: foge a qualquer ruido feito nagua; mas, em cardume, ataca o animal estranho á fauna aquaria, e, ferido este, num instante lhe rasga em pedaços o corpo todo com os dentes anavahados.

Nos descampados aereos, as gaivotas, que viajam juntamente, collocam um vigia á frente do bando para dar alarmas acêrca de algo prejudicial; e atravessam oceanos, acompanhando a esteira de um navio por ellas escolhido afim de apanhar os alimentos jogados de bordo, e á noite dormem sobre o mar, baloiçando ao capricho das vagas, e ao primeiro alvor da manhã retomam o vôo e alcançam a embarcação. Em bandos nos rochedos vivem os mergulhões; nos charcos, os quero-queros; nas lagôas, os patos, os marrecos, paturis; nos mangaes, os socós; nas florestas, as pombas rolas, os anús, azulões, almas de gato; nas proximidades das roças, os papagaios, araras, periquitos, jandaia; nas altas planicies, emas velozes; nas matas littoreas, os tangerás em pequenas familias; nos povoados, os tico-ticos que nidificam de preferencia nas arvoretas dos jardins, dos quintaes; nos arbustos do coração da Cidade Maravilhosa, os pardaes cariocas de origem parisiense.

Ha uns gafanhotos nomades, voadores, mui damnhinhos ás searas, os quaes se associam aos milhões e levantam vôo ao amanhecer, parecendo enormes nuvens espessas que apenas os vendavaes dissipam, e cruzam o ar em rota batida, viajando sem cessar, e acampando somente á noitinha de predilecção nas ferteis campinas.

Em grupos vivem muitos outros animais para o trabalho habitual ou por fazer face ao perigo que os possa ameaçar.

Em tudo isso não ha senão o instinto de relações, a sociabilidade das coisas.

Ora, se até os irracionais estimam a companhia, não podia ao índio de Vera Cruz, ao primeiro contacto com os europeus, sob rarissima excepção, escapar á ideia de sociedade; porquanto, sendo o homem um ser gozante da faculdade de reproduzir e sentir e nutrir-se e mover-se voluntariamente, a sua intelligencia ingênita, que lhe tem proporcionado tantos meios de defesa, não o conservaria em condição inferior aos outros animais, relativamente ao instinto social.

EMQUANTO historiadores ha que affirmam a inexistencia de laços sociaes entre os gentios veracruzenses, por viverem algumas tribus em completa polygamia, conta-se a lenda de João Ramalho, casado com a filha de Tebirigá, de nome **Bartira** e mais tarde baptizada com o de Isabel, cujo contacto com os indigenas do littoral paulista, **tupiniquins**, e os da serra, **guaianazes**, se dêra em época precolombiana, porquanto vivia elle entre os selvagens desde 1490, consoante a **propria declaração feita em testamento na villa de São Paulo, a 3 de Maio de 1580.**

Quando entrou Martim Affonso de Souza, em 22 de Janeiro de 1532, na barra de Bertioga, corruptela de **Buriqui-oca**, morada de **guaribas**, e após chegou á bahia que chamou de São Vicente, ahí se achava estabelecido o respeitavel patriarcha, genro do chefe supremo dos **guaianazes**, com regular descendencia, o qual se interessava pela civilização dos incolas do seu territorio, e exercia grande influencia no ambiente selvático, e fôra auxiliar de muito valor junto ao "Governador da Nova Lusitania" no arriscado empreendimento de profundar na brenha para criar, nas formosas terras de Piratininga, a aldeia de Santo André da Borda do Campo, elevada, em 1560, a villa já com o nome de São Paulo.

E' também lendario o casamento de Diogo Alvares Corrêa com Paraguassú, o qual serviu de assumpto ao bello poema nacional em dez cantos, compostos em oitavas de versos decasyllabos muito naturaes, de frei José de Santa Rita Durão, com os seus episodios patrióticos, quadros de costumes da vida cabocla e scenas commoventes de guerra e pleno de bastante fantasia.

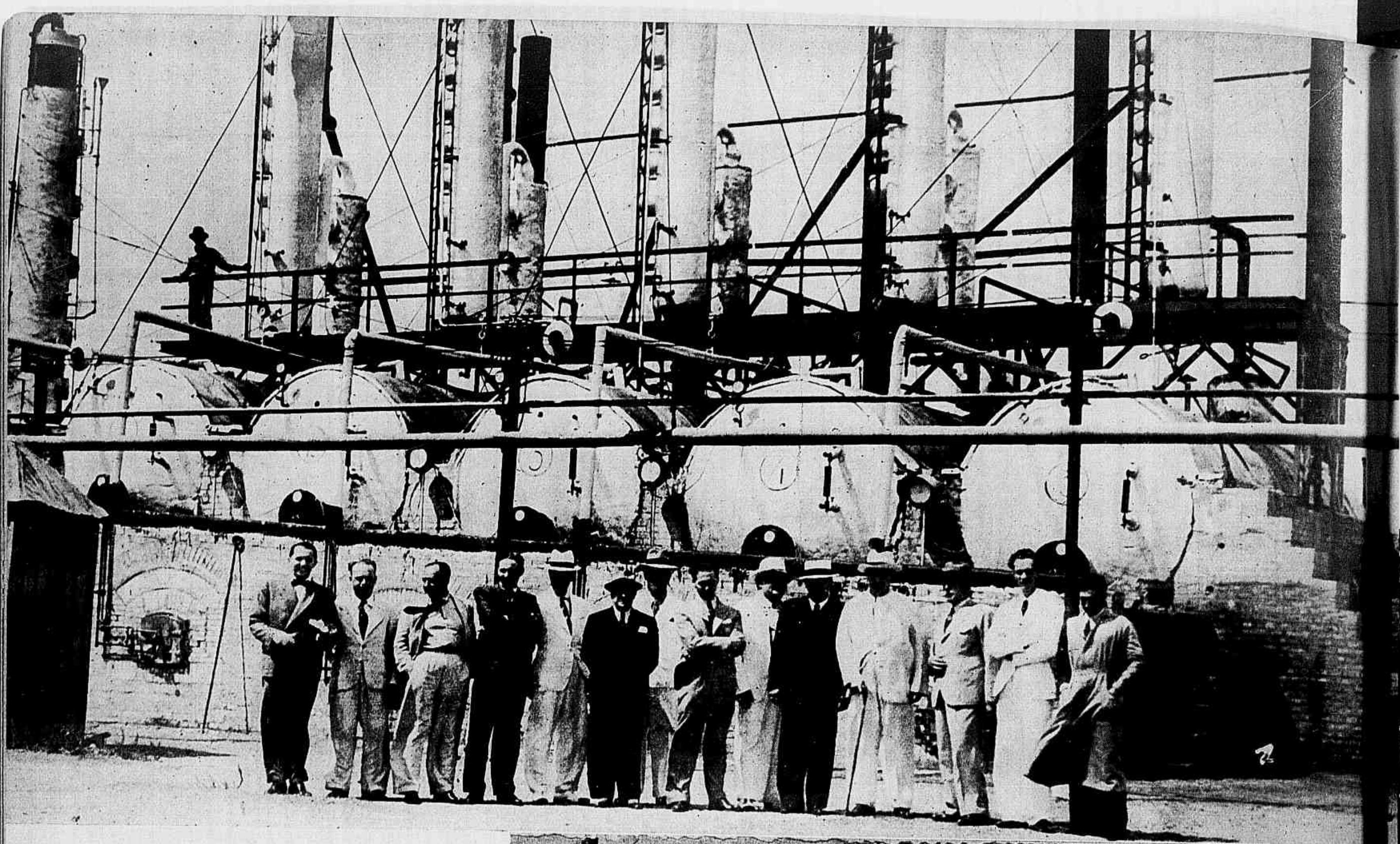
E com a designação de **Caramurú** — traduzivel em **genio sahido do mar**, cuja tradução outros deram "dragão do mar, filho do trovão" — ficara, para os selvicolas, todo europeu que apparecia, conduzindo arma, na qual a polvora é força motriz, tomando então o significado de **homem do fogo**.

A instituição do casamento entre os aborigenes data de tempos anteriores ao apontamento das primeiras náus lusitanas.

Os primitivos habitantes da terra acasalavam com o consentimento dos paes da jovem nubil, declarando publicamente não trahir obrigações convencionaes.

Era essencialmente sociável o índio brasileiro. Póde ser lembrado Ararigboia, alliado fiel dos Sás, lutando com a trindade illustre contra os francezes e tamoios, auxiliando os portuguezes na fundação da cidade do Rio de Janeiro — nome este que julgam alguns historiadores ter sido dado pelos francezes pelo facto destes costumarem denominar os lugares pelas datas, enquanto os portuguezes davam sempre o nome de santos aos sitios descobertos, quando é certo provir o mesmo de ter sido a **bahia de Nictheroy descoberta pelo hespanhol João Dias de Solis, no mez de Janeiro, e elle tomal-a pela embocadura de um grande rio.** Combatiera sempre Ararigboia com bravura indômita ao lado da gente lusa. Num naufragio, salvara certa vez Salvador Corrêa de Sá de morte quasi inevitavel. E, por tudo isso, recompensara-o D. Sebastião, já designando-o para o cargo de capitão-mór de uma aldeia, já offerecendo-lhe um vestuario completo do seu uso, uma tença de 11\$000 e o habito de Christo.

Majacraguassú, morubixaba dos **tupiminós**, pai de Ararigboia e a quem este succedera no governo da tribu, fôra predecessor do filho na alliança com os portuguezes e uma barreira opposta ás escaramuças tamoias.



Visita do general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército às instalações da Refinaria Ypiranga, na cidade do Rio Grande, Rio Grande do Sul, acompanhado de engenheiros e autoridades estaduais



PRECIOSO DOCUMENTO

Antes de se retirar dos escriptorios centrais da Companhia, o general Góes Monteiro deixou no respectivo livro as seguintes impressões :

«A oportunidade que tive de visitar a Companhia Ipiranga foi para mim um motivo de jubilo, pois não somente me foi dado ensejo de adquirir mais algum conhecimento sobre as organizações que são tão uteis á grandeza e ao progresso do Brasil, como levei excelente impressão de seus directores e engenheiros, e pessoal que trabalha nessa industria.

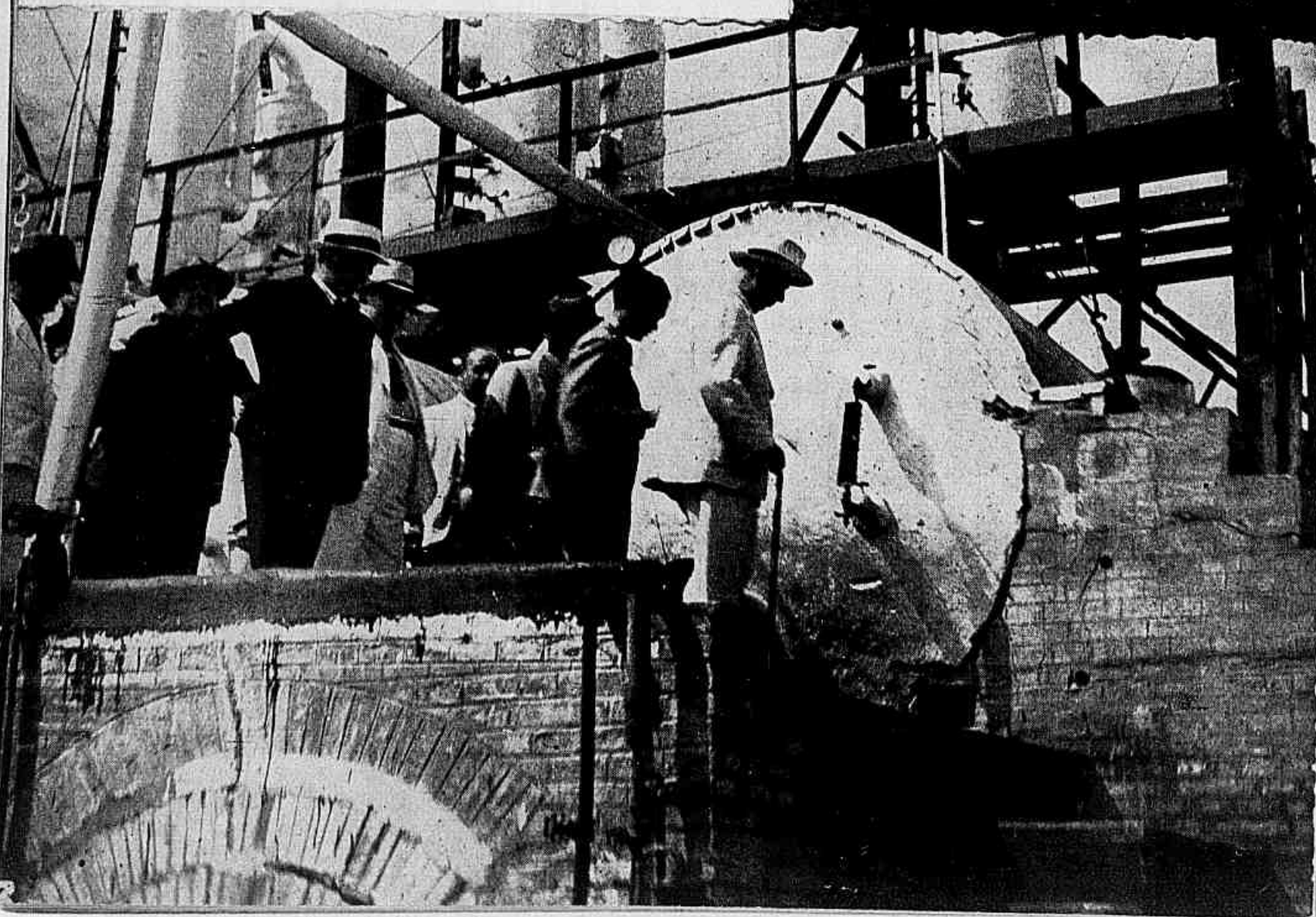
Rio Grande, 3-3-939. (ass.) Góes Monteiro».

1 — O general Góes Monteiro, acompanhado das autoridades da cidade e dos engenheiros da Ypiranga, em frente das instalações de "topping" daquela distillaria de petroleo. 2 — O general Góes Monteiro na ocasião em que abandonava a "casa de recepção dos productos" onde lhe foi dado observar o rigoroso controle dos distillados. 3 — O general Góes Monteiro quando percorria a bateria de distillação, recebendo as informações prestadas pelos technicos da Ypiranga.

Productos elaborados pela Ypiranga S. A. Companhia Brasileira de Petroleo, com sede na cidade do Rio Grande, Rio Grande do Sul, e que, por seus caracteristicos technicos e experiencias praticas realizadas, são considerados tão bons quanto os melhores estrangeiros :

Solventes; Agua raz mineral; Insecticidas; Gazolina; Kerozene illuminante; Trator (combustivel especial para tractores); Gaz-oil; Diesel-oil; Fuel-oil.

Uma serie completa de oleos lubrificantes para eixos, machinas, cylindros a vapor, impregnação de cordas, etc.



NOSSA TERRA



AVENIDA NAZARETH (Belem do Pará)

(Photo do Departamento de Propaganda do Brasil)

A Avenida de Nazareth era, não ha muito, Estrada. Não é que tenha mudado, porque ainda apresenta a mesma moldura verde de mangueiras, nem que tenha crescido; mas o progresso ambiente deve ter achado ruim a denominação de estrada e substituiu-a por Avenida, nome pomposo que transpira grandeza e majestade.

Estrada ou Avenida, a Nazareth é um dos logradouros mais antigos e mais prestigiosos da capital paraense, e a sua perspectiva interessante resalta da photographia que aqui reproduzimos e em que está fixado um trecho da linda arteria.

ENCERRANDO os commentarios acerca das actividades musicas das diferentes associações artisticas do Rio, falarei hoje da Sociedade Anonyma Theatro Brasileiro, Associação dos Artistas Brasileiros e Bandas Militares.

A Sociedade Anonyma Theatro Brasileiro, fundada e dirigida pela senhora Gabriella Besanzoni Lage, teve poucos annos de existencia. Não foi a illustre dama feliz na patriótica iniciativa de fundar o Theatro Brasileiro; faltaram-lhe tirocinio e bons auxiliares. Precedida de uma vasta campanha pela imprensa desta capital, a senhora Besanzoni Lage assumiu o arduo posto da direcção do nosso Theatro Maximo. Todos previam que sua gestão naquella posto seria ephemera pelas razões que já expuz, e muito mais rapido do que se esperava o foi, em virtude de uma campanha surda de que foi victima a celebre controlto, a ponto de repercutir no estrangeiro, dificultando desse modo a formação do elenco para a Temporada Principal do anno passado. Nunca se verificou um caso identico na historia dos empresarios theatraes, pois é sabido que a maior difficuldade reside na falta de dinheiro, acontecendo o contrario no caso em apreço. Porém desta ou daquella maneira a senhora Besanzoni fez realizar tres temporadas lyricas, a primeira denominada Temporada Lyrica Nacional, embora de nacional só houvesse alguns artistas e a orchestra; Temporada Lyrica Official, que foi a mais fraca das realizadas entre nós, no tocante a cantores; e finalmente a Temporada Lyrica ao ar livre, levada a effeito no Stadium do Botafogo Football Club, que foi um grande fracasso.

As razões do insuccesso da primeira temporada foram: a phobia que predominava na empresa S. A. Theatro Brasileiro de apresentar novos cantores, chegando ao cumulo de se entregar papeis importantes a pessoas que não tinham a voz sufficientemente trabalhada, e não sabiam musica, decorrendo dahi as desafinações desastrosas e a falta absoluta de rhythm, forçando a que o chefe de orchestra se preocupasse mais com essa parte, desprezando a interpretação e tudo o mais.

Na segunda Temporada, que se denominou Official, só se pode alludir ao quadro francez representado por Solange Petit-Renaux, Michelleti, Lucienne Tragin, André Godin, Claude Got. Os regentes francezes foram Henri Rabaud e Louis Masson.

A celebre Lili Pons foi, como é do dominio publico, quasi vaiada, sendo por motivo de doença obrigada a pedir clemencia ao publico descontente.

Em todo caso, nessa temporada tivemos occasião de ouvir "Peléas e Mélisande", de Debussy; "Marouf", de Rabaud, e mais algumas operas novas.

Na terceira temporada, que se realizou ao ar livre, innumeras foram as causas determinantes do fracasso, sendo a principal a falta de cultura artistica do povo, que chegou a manifestar-se das galerias, vaiando a patriótica iniciativa.

Se é verdade que uma temporada ao ar livre não se faz assim da noite para o dia, isto é sem logar apropriado, também é verdade que a iniciativa da senhora Besanzoni é digna de todos os louvres e devia ter merecido de nossas autoridades maior attenção, afim de que viesse a ter continuidade.

Foi numa dessas representações ao ar livre que a S. A. Theatro Brasileiro apre-

sentou a cantora Edyr Austregesilo como protagonista de "Aida".

A senhora Edyr Austregesilo, que goza, nos meios musicas do Rio, de grande prestigio como recitalista, deu-nos sufficientes provas do que é capaz, dentro em pouco, de realizar na scena lyrica. Sua opera de estréia é, como todos sabem, de grandes difficuldades vocaes e scenicas, sendo portanto um grave erro da S. A. Theatro Brasileiro a escolha dessa opera para uma artista que se inicia nesse mistér. Comtudo, Edyr Austregesilo, ao contrario do que se esperava, brilhou na segunda representação. Por tudo isso, vê-se que a senhora Besanzoni Lage pretendeu realizar uma vasta obra de cultura artistica mostrando, além disso, de quanto somos capazes no terreno da arte lyrica, nossas possibilidades vocaes etc; faltou-lhe, no entanto, o tirocinio necessario a uma iniciativa dessa natureza.

A senhora Besanzoni Lage rescindiu o contrato com a Prefeitura, que fará de agora em diante as Temporadas Lyricas, mas deixou bem patente que não somos

ficou sem que para isso tivessem sido ouvidos os socios que, como ficou provado pelo afastamento, não concordariam.

Mas o interessante em tudo isso é que a Associação dos Artistas Brasileiros pretende demonstrar publicamente que possui uma organização artistico-musical impecavel, e faz constar das suas actividades musicas uma série official e outra extraordinária. Ora, é sabido que a Associação dos Artistas Brasileiros não paga os artistas que realizam esses concertos e que apenas dá o seu Salão ou da Escola Nacional de Musica para realizal-os. Nestas condições, por que se acha com coragem, a Sociedade em apreço, para annunciar uma série official e outra extraordinária?

O que há de verdade, acerca dos concertos levados a effeito pela Associação dos Artistas Brasileiros, é que essa Associação só tem a lucrar com taes realizações, pois, para o publico, faz crêr que tem uma perfeita organização e meios de divulgar as obras e os artistas nacionaes, o que em verdade não possui.



A senhorita Gersa Camões, presidente do Directorio Academico da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, entregando á cantora Lourdes Perlingeiro a mensagem de confraternização destinada aos collegas do Conservatorio de Roma.

mais um povo que não possui artistas lyricos, como se pretendeu demonstrar até bem pouco tempo.

Precisamos, sim, duma orientação sabia e patriótica.

Associação dos Artistas Brasileiros

Parece não ter dado grande resultado a junção da Associação Brasileira de Musica com a Associação dos Artistas Brasileiros.

Aquella realizava annualmente um vasto programma musical; esta, por seu turno, não lhe ficava atrás. Portanto, as duas reunidas deviam produzir muito mais do que tem acontecido.

Diminuem de anno para anno as actividades artistico-musicas da conhecida Associação, sem que, no entanto, se tenha dito algo a respeito. E' que, com a reunião das duas sociedades, grande numero de associados se afastaram provocando desse modo a situação que ora atravessa aquella entidade artistica. Aliás, era de esperar que tal acontecesse, pois a fusão se veri-

Os recitales

Recital de sonatas do Periodo Romantico, por Isaac Feldman e Arnaldo Estrella.

Cyclo das obras de Camera de José Siqueira, em que tomaram parte Alice Ribeiro, Yolanda Ferreira, Iláa Gomes Grosso, Newton Padua, Edmundo Blois, Antão Soares, Antonio Leopardi, Salvador Piersante, Affonso Henrique e Margal Romero.

Recital de piano de Elza Beatriz.

Cyclo de obras primas desconhecidas, dos seculos XVII e XVIII. Quatro concertos organizados por Hans Joachim Koellreutter, Clodomir Miranda, Armando Pinheiro, Egidio Castro e Silva e Miron Kroyt.

Recital de canto de Leticia Figueiredo e o concurso entre pianistas, em que sahio victoriosa em primeiro logar Honorina Silva. Esses concertos e recitales tiveram logar no salão da Associação e na Escola Nacional de Musica.

As bandas de musicas militares na Feira de Amostras

No interesse de colaborar com o governo na educação artistica do povo, as bandas militares do Districto Federal realizaram na Feira Internacional de Amostras varios concertos, destacando-se entre elles o da banda de musica do Batalhão de Guardas, sob a regencia do tenente Adelgicio Correia de Almeida, em cujo programma só figuraram obras de compositores brasileiros.

Além dessa, podemos citar a banda do Corpo de Bombeiros, dirigida pelo tenente Pinto Junior; a da Escola de Aviação Militar, dirigida pelo tenente João Nascimento; a da Escola Militar, dirigida pelo tenente Arsenio Fernandes Porto, e a do Batalhão Naval, dirigida pelo tenente Jesus.

Felicito particularmente o tenente Adelgicio Correia, porque foi o unico que apresentou um programma nitidamente nacional, o que deve ser objecto de preocupação das bandas de musica militares pois como sabemos são as unicas organizações musicas effectivas que possuímos.

Recebi do maestro Waldemar de Almeida, director do Instituto de Musica do Rio Grande do Norte, uma carta provocada pela chronica publicada na Revista da Semana de 21 de Janeiro, sob o titulo "Musicos do Norte", em que o illustre musicista apresenta mais alguns nomes para figurarem entre os artistas já citados. São elles: Amaro Barreto, ex-professor de Canto do antigo Instituto de Musica do Rio de Janeiro; Oswaldo de Souza, pianista e compositor de canções regionaes e folkloricas; Maurillo Lyra, pianista emerito que fundou e dirige uma Escola de piano em Natal; José Monteiro Galvão, professor de violino do Instituto de Musica do Rio Grande do Norte, e finalmente Aldo Parizot, que o illustre missivista affirma ser o maior violoncellista brasileiro, menor de 20 annos.

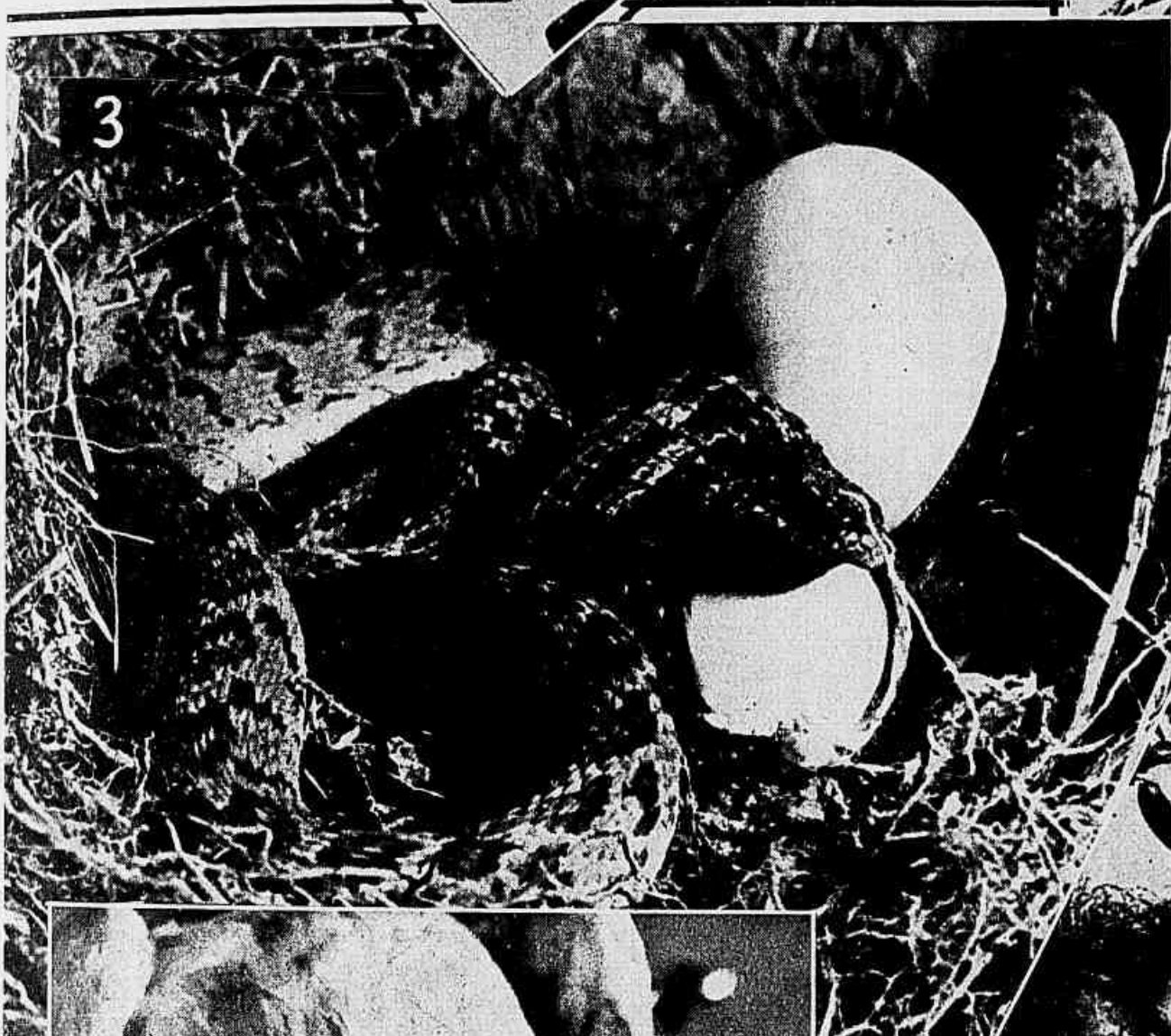
Espero que, imitando o gesto de Waldemar de Almeida, outros musicos procurem fornecer-me dados necessarios para que a lista dos "Musicos do Norte" aumente mais e mais, pois como disse na alludida chronica foi um trabalho realizado pela primeira vez sem os meios necessarios, pois os nossos musicos, principalmente os do Norte, não são citados em nenhuma obra. E foi exactamente o que aconteceu com o sr. Martins Bessa, que escreve no "Correio do Norte", do Pará, e que me enviou uma chronica sua publicada a 14 de Dezembro ultimo naquella orgão da imprensa paraense. A chronica em apreço obedece ao titulo "Uma dynastia de artistas no Brasil".

O chronista, depois de alludir á familia dos Bach, apresenta a relação dos musicistas de que se compõe a familia Nobre, que são: Gentil Augusto Nobre, Aristides Nobre, Jayme Nobre, Helena Nobre, Ulysses Nobre, Gilda Nobre de Britto, Reynaldo Nobre, Maria do Céu Nobre Gomes, Carmen Nobre, Odette Nobre, Gentil e José Nobre.

Embora não seja a familia dos Nobre do mesmo quilate da familia dos Bach, como procurou fazer crêr o sr. Martins Bessa, é comtudo interessante e registro com prazer.

José Siqueira

Um Drama da NATUREZA



A Revista «Vu» traz um documento da vida dos animais; extremamente raro quer pelo assumpto das photographias quer pela sua qualidade. Numa viagem pela America do Sul, o reporter-photographo surprehendeu uma cobra (*Dasypellis Scabra*) quando o reptil subia a uma arvore (1) para atacar um ninho (2). Essas cobras alimentam-se principalmente de ovos de passaro. As maxilas elasticas do reptil abrem-se sobre o ovo e engolem-no; a cabeça assume então um diametro quatro vezes superior ao do resto do corpo (3). Justamente o reporter apanhava esse episodio quando, de repente, chegou a mãe da ninhada (4). Trava-se o combate. A cobra, com a boca atulhada, não se pode defender. Com algumas bicadas o passaro quebra a columna vertebral do inimigo e salva assim o segundo ovo, conforme se vê nas ultimas photographias (5 e 6).

Revista

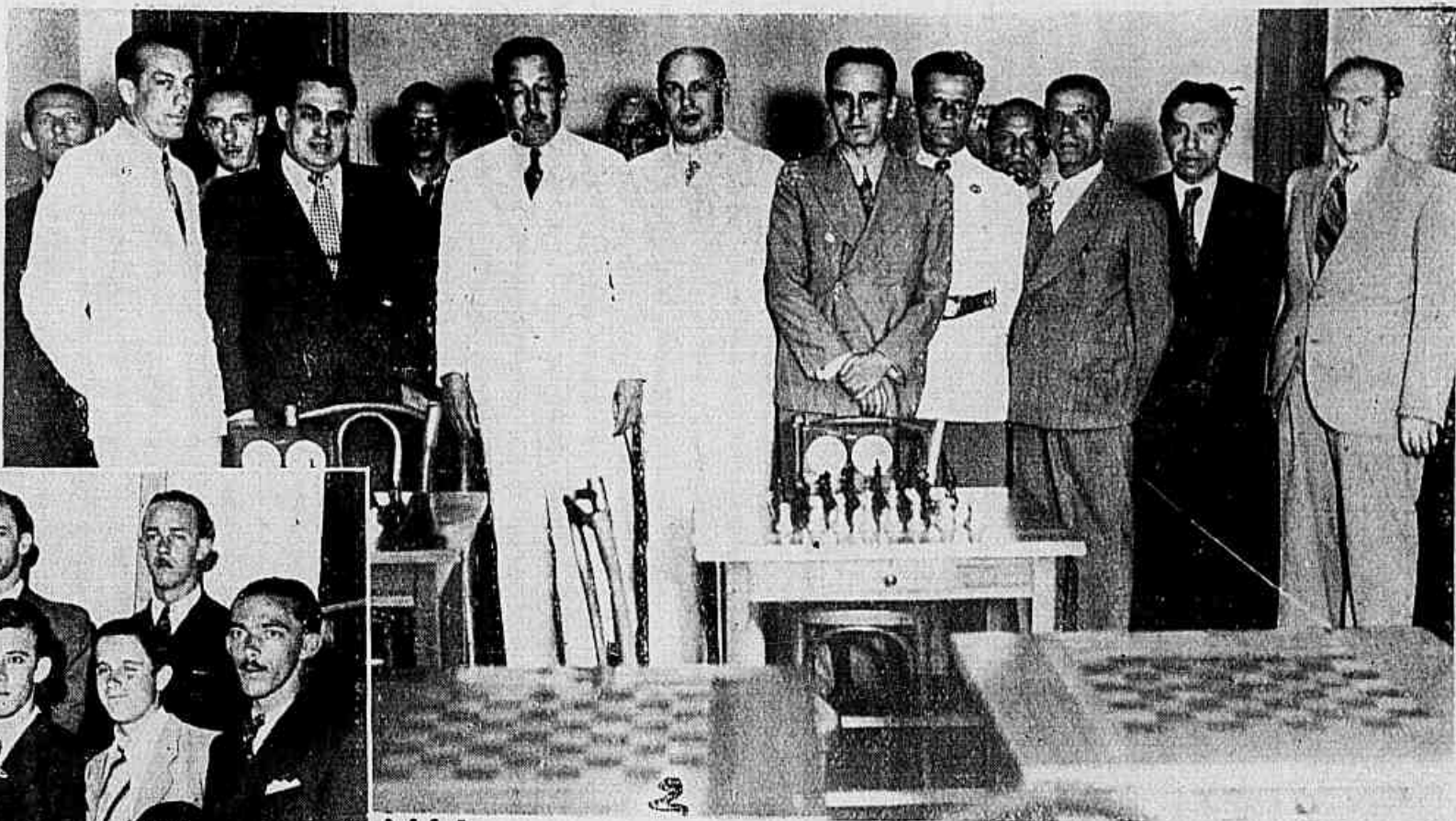
ESTADO DO RIO.



1 — Grupo tirado após a solenidade da entrega de diplomas às professoras especializadas em desenho. Vê-se entre as professoras, no primeiro plano, o dr. Costa Senna, director da Instrução. 2 — Na Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio: grupo colhido na solenidade da abertura das aulas. Ao centro, o director, professor José Arruda, e o professor Euclides de Carvalho, que deu a aula inaugural. 3 — O dr. Pedro Calmon discursando na solenidade da abertura das aulas do Instituto de Educação. 4 — Na gruta de N. S. de Lourdes, no Sacco de São Francisco: a promessa das Bandeirantes da Companhia Isabel - a - Redemptora, do Preventório Vista Alegre. 5 — Aspecto tirado na aula inaugural da Faculdade de Direito. 6 — Grupo das novas professoras de educação phisica especializada, obtido após a entrega dos diplomas. 7 — Aspecto colhido na solenidade da abertura das aulas do Instituto de Educação do Estado do Rio.

os Estados

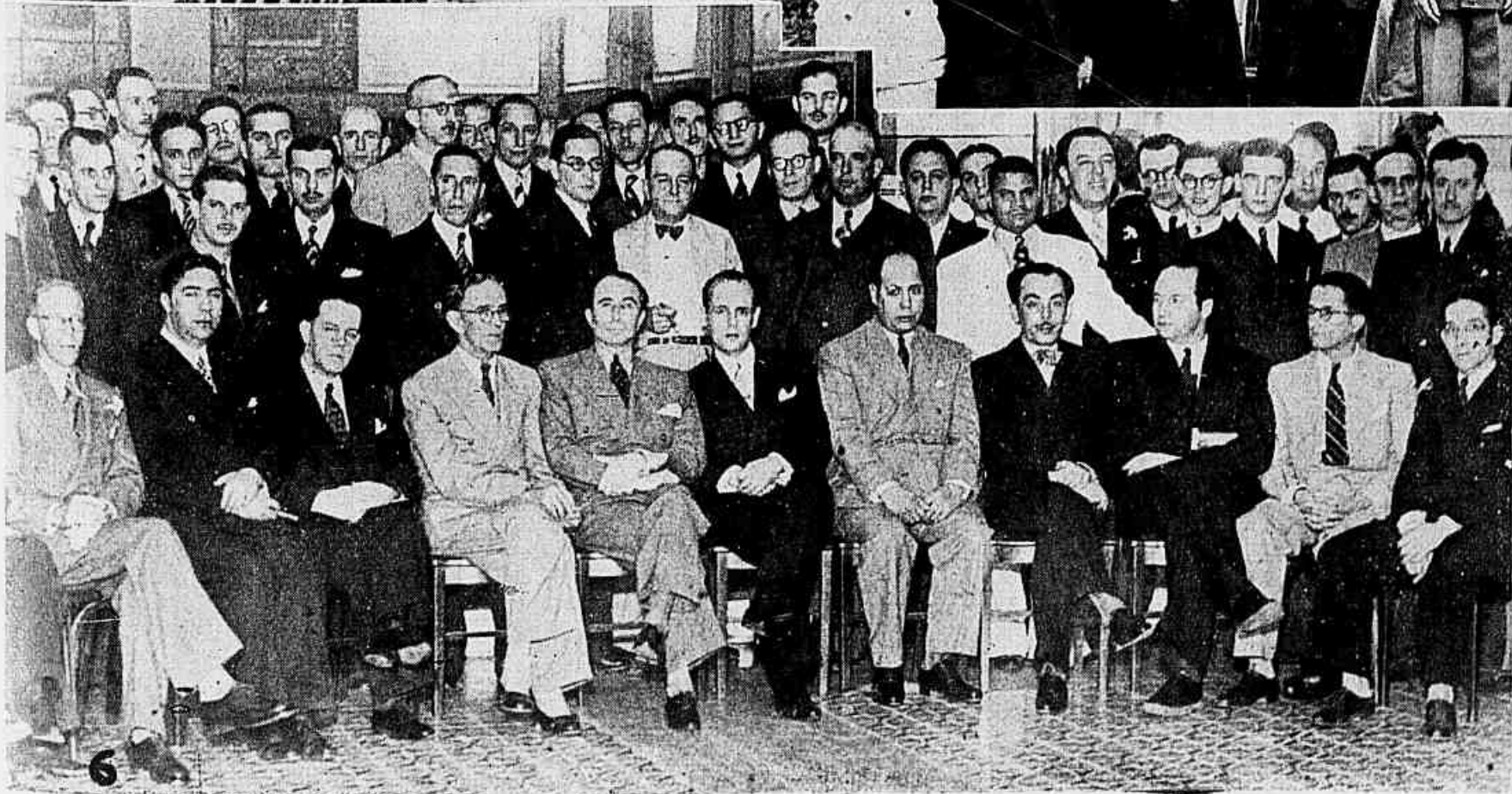
MINAS - GERAES



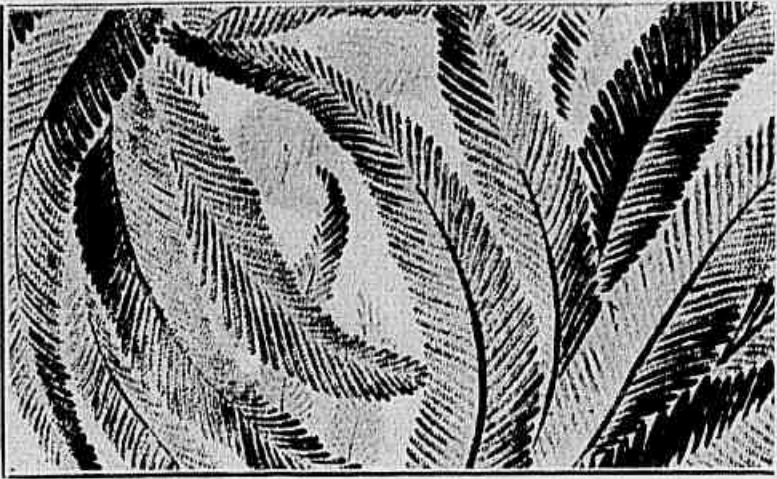
Na Federação Mineira de Xadrez: a cerimonia da investidura do dr. Israel Pinheiro no cargo de presidente de honra da entidade enxadrística de Bello Horizonte, por ocasião da inauguração do II Campeonato entre os clubs da cidade.



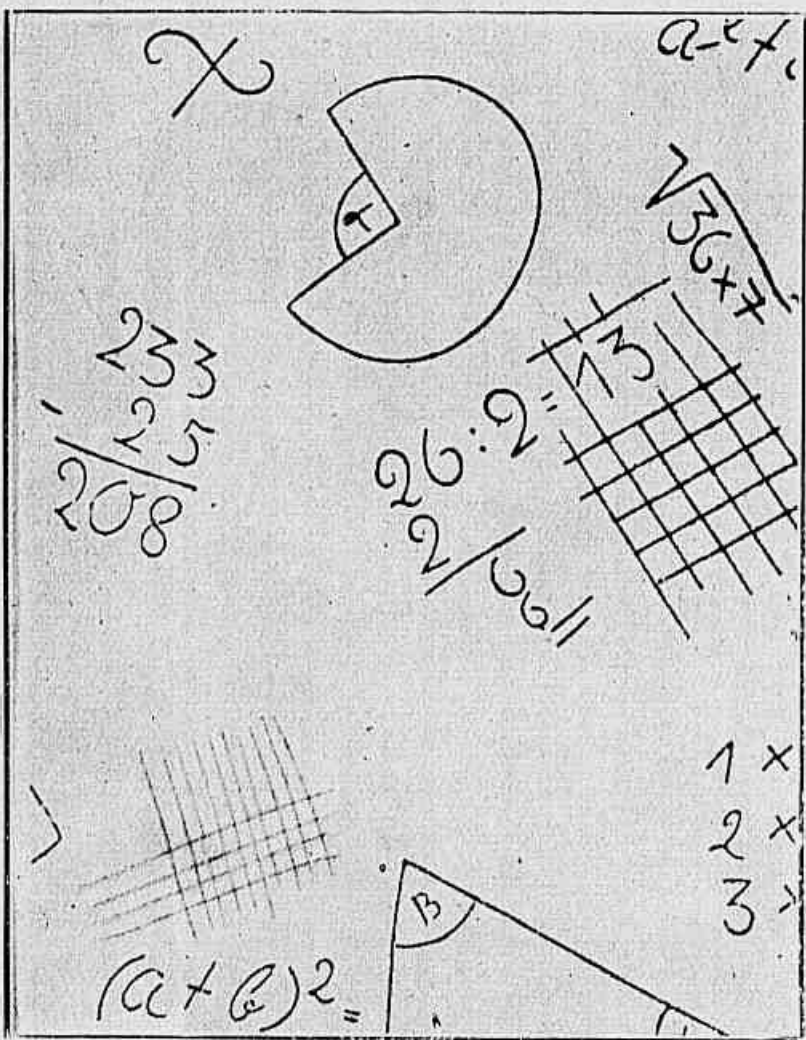
A homenagem prestada ao professor Pereira da Silva, fundador do escotismo em Min.s Geraes, pelos seus antigos discipulos.



3 — Em Theophilo Ottoni: flagrante da mesa que presidiu aos trabalhos da sessão em que foi confirmada a nova divisão administrativa do município. Vê-se, orando, o prefeito Martins Prates. 4 — No salão nobre do Club de Maria da Fé, ao realizar-se a hora de espiritualidade: promovida pelo escol da cidade altaneira em homenagem ao poeta, capitão Venturéli Sobrinho. 5 — Reunião das autoridades de Maria da Fé após a homenagem ao capitão Venturéli Sobrinho, que se vê ao centro. 6 — A homenagem dos intelectuaes mineiros ao dr. Vicente Rízoia, presidente da Caixa Economica Federal: grupo de pessôas presentes ao banquete realizado no Grande Hotel, em B. Horizonte.



PLUMAS.



ALGEBRA.

Jornal das

Chronica de Paris

Os novos tecidos

É toda uma evocação de trabalho, de arte, de pesquisas contidas nestas simples palavras: novos tecidos. É preciso ter visto estas novas colleções para apreciar em toda sua plenitude o que se deve ao talento e á engenhosidade dos industriaes cuja ardua tarefa

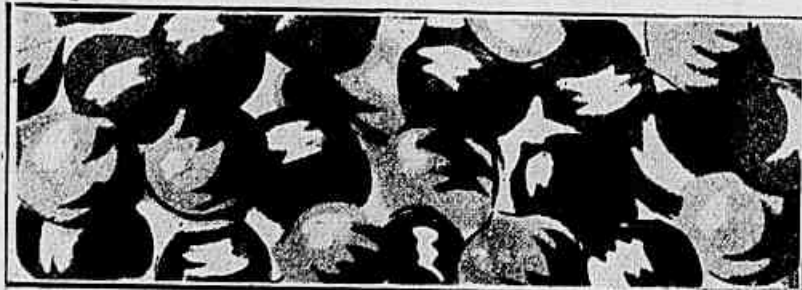
consiste em apresentar em cada estação tecidos inéditos, mais bellos, mais perfeitos ainda que os das estações precedentes.

Em qualquer ordem de ideias que seja, observa-se uma predilecção para as listas. Diagonaes, bayadéres, pekings regulares ou ondeados, classicas ou formadas por desenhos de flôres, é este o thema favorito sobre o qual os artistas bordaram sem fim. Deve se dizer com

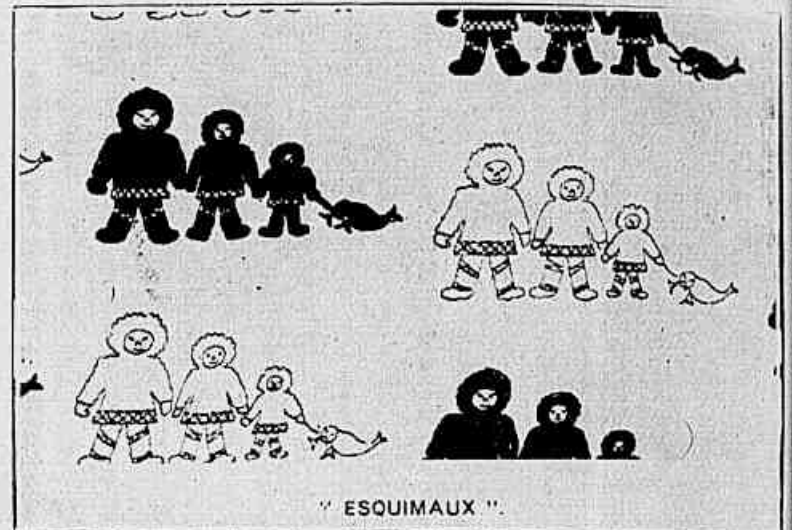
effeito que as listas permitem por excellencia as fantasias sobrias e nitidas taes como as concebemos hoje, as fantasias que ficam jovens, elegantes sem severidade e

que se prestam em todos os pontos ao que a Costura exige dellas.

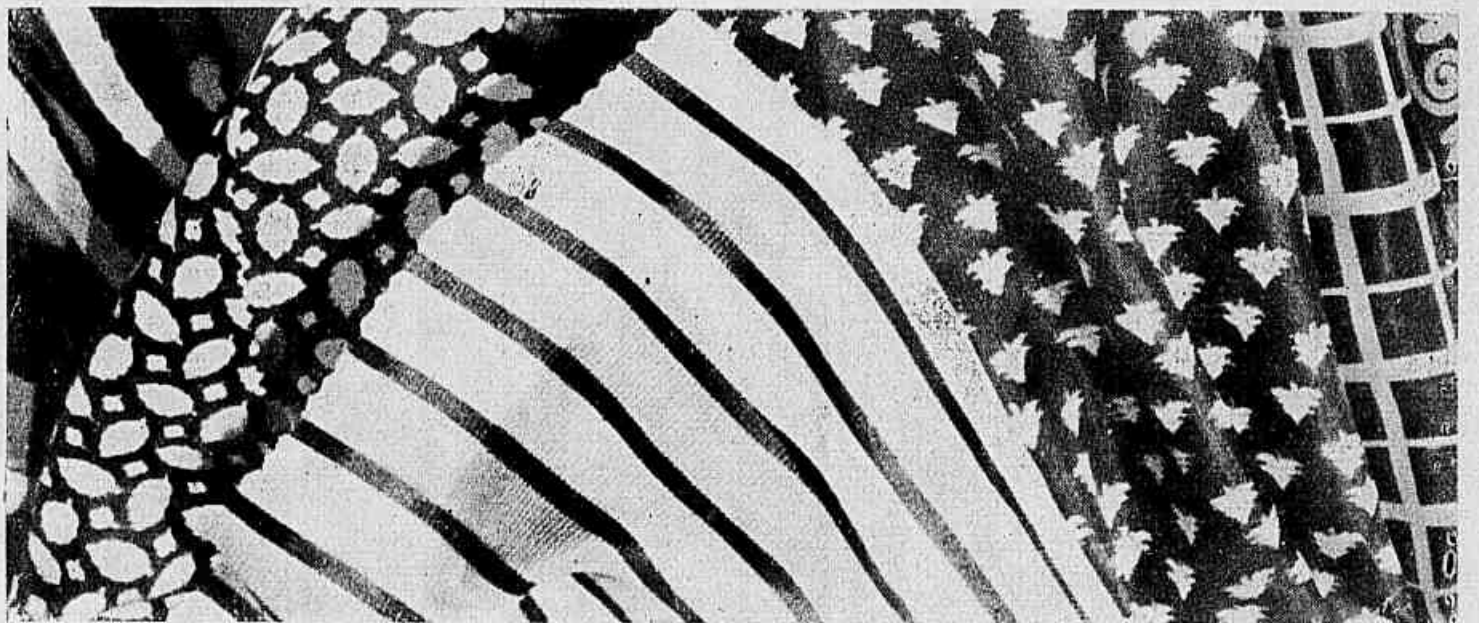
Foi, pensamos, a grande voga dos ensembles que estimulou os fabricantes a pro-



CHINA



"ESQUIMAUX"



LÃS.



O

trabalho mental, diario, sujeito á hora certa...

TOME "SAÚDE FRUCTA" ENO!

...exige maiores cuidados com o organismo. O pequeno espaço de tempo dedicado ao almoço não é bastante a que se processe, normalmente, a digestão. Depois da principal refeição sente-se pouco disposto, somnolento. Por isto o trabalho da manhã é mais rendoso e perfeito... ENO ajuda a digestão, augmenta a efficiencia individual, elimina os toxicos que envenenam o sangue, evita a obesidade combatendo a prisão de ventre e outros males que advêm do descontrole intestinal. Comece já porque a vida do hoje precisa do ENO.



"Petit Dauphin" foi baptizado por Fernande Flory este chapéo de palha preta brilhante, guarnecido com fita de setim azul claro.

Familia

curarem a formula mais feliz e a mais vasta na criação da novidade. Juntamos a isto uma "harmonização" muito moderna dos coloridos, que dá lugar a espantosas e admiráveis symphonias, e compreenderemos que, qualidade posta de parte, já há com que provocar a admiração.

As lãs, asperas para alguns empregos, muito macias para outros, são sempre confeccionadas com o máximo cuidado. As novas torções dão aos fios um valor todo especial que, juntado às técnicas da tecelagem cada dia melhoradas, consegue criar verdadeiras obras de arte, de texturas completamente inéditas. Misturas de

rayonne dão às vezes um brilho especial a certas lãs. As tecelagens com pêlos ou mchair, talvez menos frequentes que no passado, têm no entanto, em alguns casos, uma influencia sensível sobre o relevo e o aspecto dum tecido. Mas em quasi todas as collecções predominam os tecidos regulares e de um só tom.

Convém abrir aqui uma rubrica especial no que diz respeito aos tecidos para *tailleurs*. Porque, além das lãs, existe uma quantidade de artigos cuja textura e peso parecem indicados para este uso. Existe em Rhodia uma escolha imensa de setins brochados fazendo lembrar as sedas para gravatas; *surehs* espessos com

pintas ou listas, alpacas em Crystal Rhodia, tecidos, elles também, no gosto do dia, de dous ou diversos coloridos; *gros-grains*, novos tecidos em Flesalbène, tendo o aspecto da lã; existem grande numero de desenhos classicos que fazem tecidos ideaes para serem usados no verão. Já que se trata de tecidos Rhodia e Albène não se pôde deixar de mencionar os magnificos setins em Rhodia para os vestidos para a tarde e para a noite, e uma grande variedade de lindos crepes de Albène em seda, crepes musgos em Albène e reversíveis compostos da mistura de Albène e Rayonne.

Nas sedas notam-se as *faillies* admiraveis, os setins

luminosos, os tafetás roçagantes. O *chamalote*, rejuvenescido por methodos modernos, conhece uma voga enorme que a Costura sabe adaptar a cada circunstancia. As *mousselines*, as *georgettes*, os *organdis* são, numa outra ordem de ideias, uma realisação ideal das grandes industrias francezas.

Em *rayonne*, be'los tecidos apropriados para as exigencias modernas nasceram. Entre elles devem ser citados os grossos tecidos *Flesa*, de um só tom, com desenhos, *filetés*, elegantes e soberanamente praticos para toda utilisação de pleno verão. Magnificos crepes baços cahindo bem e *jerseys*-crepes de uma textura toda especial.

Os linhos, que processos modernos impedem de amarror, prestam á Costura imensos serviços. São elles reservados naturalmente para os vestidos e costumes da manhã, praias e sports. Não menos apreciados são os tecidos de algodão, havendo os mais variados modelos, desde os grossos cretonnes até aos delicados voiles.

MARINETTE

PENSAMENTO

O merecimento da maior parte de nossas acções depende da maneira como foram feitas.

L. Chesterfield.



Toilette para a noite, de setim branco, guarnecida com applicações de renda bordada com lentejoulas prateadas.



Uma cutis sadia

Quando a cutis de Madame se achar atacada de espinhas ou erupções o primeiro cuidado aconselhado por Elizabeth Arden consiste numa limpeza efficaz da pelle, sendo indispensavel para este fim o *Ardena Creme de Limpeza* e o *Tonico para a Pelle*. O segundo cuidado deve ser o de augmentar a circulação do sangue, applicando no rosto e no collo a *Loção Spolpruf*, por meio de pequenos golpes, e para terminar é necessario passar, com a ponta dos dedos, o *Ardena Creme Calmanle*, fazendo-o penetrar profundamente, deixando-o sobre a pelle durante a noite.

Como meio excellent para conservar perfeita a maquillage, Elizabeth Arden recommenda, nos casos de erupções, a *Loção Acné* que, além de suavisar a cutis, é uma base adequada para o pó de arroz.

Elizabeth Arden

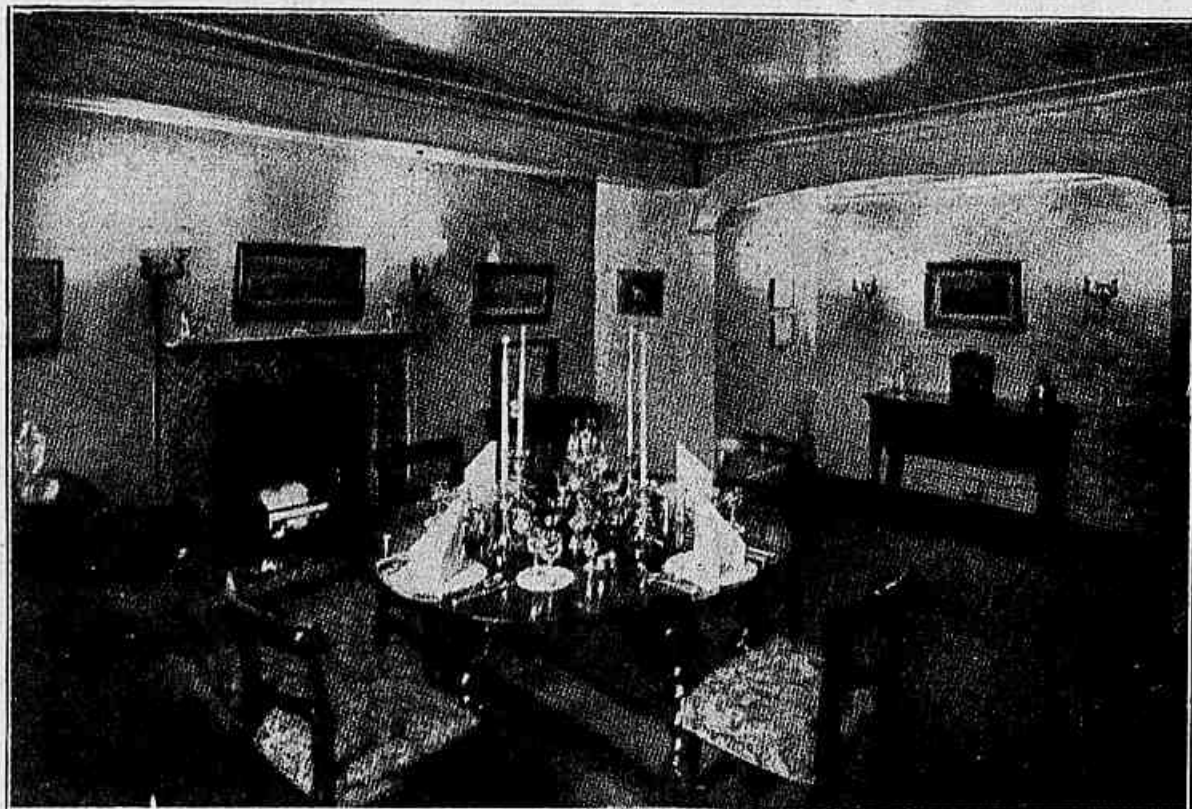
AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL. 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires



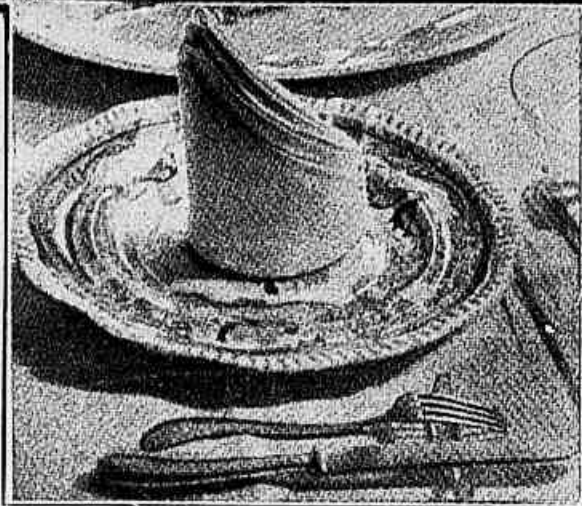
"Côte d'Azur" é o nome que Gaby Mono poz neste canotier de palha branca, guarnecido com jersey bayadère.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

O bacalhau, rei da Quaresma



É interessante observar como todas as modas voltam, depois de illuminarem as mezas com velas, como antigamente, são os grandes guardanapos engommados que de novo guarnecem os pratos como outrora.



Felizmente temos o bacalhau para substituir o peixe fresco, que fica caríssimo no tempo da quaresma, além de correr o risco de estragar-se com mais facilidade nesta época do anno. Se o bacalhau não pôde mais ser chamado o peixe do pobre, em todo caso não augmenta de preço na mesma proporção que o peixe fresco.

Deve-se sempre preferir o bacalhau espesso e claro, o que indica o bacalhau de boa qualidade.

O bacalhau deve ficar de molho muitas horas e a água ser mudada algumas vezes, pelo menos duas vezes. Para cozinhar deve ficar bem coberto com água fria, a panela posta sobre fogo brando; não temperar com sal a água. No momento em que a água, vae ferver, escumar; não deixar ferver, o que tornaria dura a carne do bacalhau. Deve-se deixar a panela destampada, em temperatura visinha da ebulição, contando 15 minutos de cozimento a partir do momento em que a água estiver quasi fervendo. Sómente depois do cozi-

mento, retirar a pelle que o cobre, escorrer bem a água e preparal-o com um molho qualquer: molho branco, molho com alcaparras, molho de tomates, molho de manteiga ou com azeite e vinagre.

ALGUMAS RECEITAS DE BACALHAU

CREPES DE BACALHAU

Desfia-se o bacalhau cozido e junta-se a esta massa o quarto do volume de farinha de trigo, um ou dois ovos por meia chicara de farinha de trigo; tempera-se com sal e uma pitada de pimenta; junta-se um dente de alho esmagado. Bater a mistura com o batedor de arame molhando com leite para que a massa fique mais ductil.

Pôr ás colheradas no azeite fervendo, mas poucas colheradas de cada vez, para que os crepes tenham espaço para fritar bem. Evita-se que se toquem separando-os enquanto fritam com a escumadeira, com a qual são também retirados da frigideira e collocados sobre taboleiros

forrados com papel pardo (para chupar o excesso de azeite).

FILETS DE BACALHAU COM MOLHO DE ENXOVAS

Collocar os filets cozidos de bacalhau sobre fatias de pão fritas na manteiga, despejar por cima um molho feito com um picado de enxovas, um dente de alho esmagado, cebola picada, salsa, aquecidos durante alguns minutos em quantidades iguaes de manteiga e de azeite.

BACALHAU COM MOLHO PICANTE

Separa-se o bacalhau cozido em lascas, arruma-se numa travessa com batatas cozidas e cobre-se com o seguinte molho. Passa-se por uma peneira 4 gemmas de ovos cozidos, junta-se uma colherinha (das de café) de mostarda; tempera-se com sal e uma pitada de pimenta; junta-se pouco a pouco, mexendo com uma colher, um copo de azeite; na hora de despejar o molho tempera-se com uma colherinha de vinagre.

BOLINHOS DE BACALHAU

Põe-se de molho no leite miolo de pão, 150 grs.; passa-se na peneira. Desfia-se 300 grs. de bacalhau. Faz-se um refogado com meia colher de manteiga, cebola ralada; junta-se o bacalhau desfiado, deixa-se tomar gosto, retira-se do fogo e junta-se o miolo de pão; mexe-se bem juntando em seguida uma a uma quatro gemmas, por ultimo as 4 claras muito bem batidas. Os bolinhos são formados com a ajuda

de duas colheres de sobremesa e postos para fritar no azeite ou na banha fervendo.

BACALHAU COM LEITE DE COCO

(Receita de Rosa Maria)

Deite de molho de vespera 1 kilo de bacalhau. No dia seguinte tire o leite de 1 coco sem agua e reserve; deite 2 chicharas de agua quente no bagoço e tire o leite restante. Dê uma fervura no bacalhau, tire as lascas, sem espinhas nem pelles, deite num relógado com cebola picadinha e tomates sem pelles; molhe com leite fraco e deixe a cozinhar. Na hora de servir junte 3 pimentas, 1 colher de azeite de dendê e o leite reservado. Leve ao fogo, sempre mexendo, mas sem deixar ferver.

Deite no centro da travessa angú de fubá de arroz e o bacalhau ao redor. (Póde dispensar o dendê).

ANGU DE FUBÁ DE ARROZ COM LEITE DE COCO

Faça um angú duro com 6 colheres de fubá de arroz, 4 chicharas de leite de coco tirado com agua e sal. Despeje numa fôrma enfeitada ou numa tigela molhada. Desenforme depois de frio e guarneça com pedacinhos de tomates formando flores.

FRITADA DE BACALHAU (Receita de Rosa Maria)

Separe em lascas meio kilo de bacalhau. Frite rodélas bem finas de 1 cebola grande. Cozinhe com casca 1/2 kilo de batatas e pèle depois. — Bata 6 ovos, as claras separadas.

Deite banha na frigideira com salsa picadinha e ahi ponha o bacalhau, deixe fritar bastante e junte as batatas em rodélas, as cebolas, umas 4 colheres de ovos batidos e misture tudo no fogo. Nivele bem com a faca e cubra com o resto dos ovos. Deixe cozinhar um pouco, e leve ao forno

para terminar de tostar encima, ou então cubra com uma tampa de folha com brazas, o que ainda é melhor.

BACALHAU À HESPAÑHOLA (Receita de Rosa Maria)

Escalde 1/2 kilo de bacalhau sem espinhas, parta em pedaços, frite em azeite a ferver para alourar. Depois arrume numa panela de barro, em camadas, bacalhau, as rodélas de batatas, de cebola, de tomates e pedaços de pimentão doce, tudo cru. Regue com um pouco de azeite fino e leve bem fechada a assar no forno. Sirva na propria panela envolvida com um guardanapo bem engommado e preso com alfinetes.

PENSAMENTOS

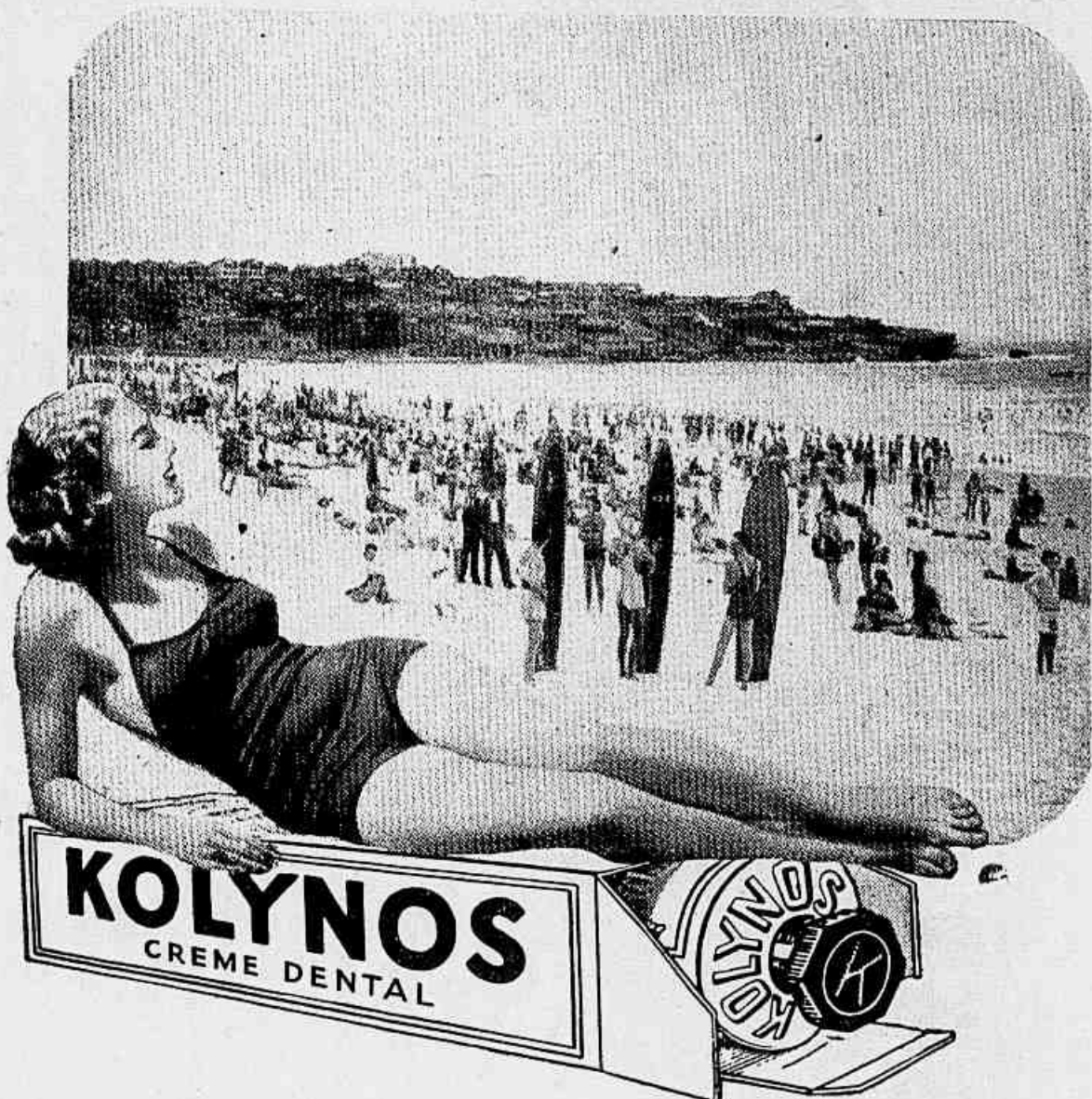
Onde a pelle de leão não basta, deve se coser uma de coelho a uma de raposa.

Montaigne

Desculpamos a franqueza daquelles que nos amam. A franqueza dos outros chamamos insolência.

André Maurois

KOLYNOS é popular na Australia



A POPULARIDADE do Kolynos na Australia é devida não apenas ao cuidado com que os Australianos escolhem um dentífrico, mas á confiança que depositam nos conselhos dos dentistas. Elles usam o Kolynos devido ás suas notaveis propriedades de limpar.

Dentistas em oitenta e sete outros paizes recommendam Kolynos porque sabem que Kolynos limpa e dá brilho aos dentes, sem affectar o esmalte.

Experimente o Kolynos e verá como os seus dentes ficarão limpos e brilhantes.

Dê novo ENCANTO ao seu SORRISO

LEMBRE-SE um centimetro é bastante

PHILAGYNA THEODULE WOLFF

PESSARIO PRESERVATIVO

DA MULHER

A DAMA ELEGANTE E FINA USA SEMPRE PHILAGYNA

Penteados modernos

dos grandes cabeleireiros de Paris



Original penteado ex utado por Jean-Pierre.



Muito interessante este penteado de Georgel.



Penteado inspirado no mais puro estylo grego, criação da casa Armand et Georges.

ASSADURAS. BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

PÊCHE

A NOVA TONALIDADE
do Pó de Arroz de Coty

que torna *Mais Jovem*
seu rosto



NÃO se contente em ter um rosto sómente bello, pela perfeição de suas linhas... Dê-lhe também aquelle adoravel aspecto de mocidade que os homens procuram e tanto admiram... Aproveite a novidade que o pó de arroz de Coty lhe apresenta com a modernissima e *mais jovem* tonalidade Pêche — creada para dar mais realce e mais juventude ao seu rosto. Comece a usar o novo tom Pêche — para parecer mais moça e prolongar mais horas a belleza e o fascínio de seu rosto.

Gratis

Si deseja verificar a distincção dos novos tons de Coty, use este coupon, para receber gratis 3 amostras.

À Coty S. A. B. — Dep. de Belleza, Rio - Caixa Postal 199

C1-CCC-134

Nome.....

Endereço.....

CÓRES: PÊCHE — NOISETTE
ROSE CHAIR

Coty

PEARL BUCK E O PREMIO NOBEL

O jury de Stockolmo deu agora seus votos a uma mulher. O facto é raro. Desde a instituição do premio Nobel, em 1901, o premio de literatura tinha sido concedido sómente a duas mulheres: a sueca Selma Lagerlof e Grazia Deledda, a grande romanista italiana, celebre pelas suas interessantes narrações sobre a vida sarda.

Pearl Buck, escriptora norte-americana, é pois a terceira mulher escolhida pelos juizes de Stockolmo. Trata-se de um *verdictum* que deveria ser puramente literario, mas não se pôde deixar de pensar que foram os acontecimentos da China que atrahiram especialmente a attenção sobre a obra de

Pearl Buck completamente dedicada áquelle grande paiz.

Pearl Buck, cujo nome de familia é Sydenstricker, nasceu em 1892 no estado da Virginia occidental. Filha de um missionario protestante, passou a maior parte da sua existencia com seus paes na China.

Este paiz a apaixonou e tornou-se sua segunda patria. Dedicou-se ao estudo dos costumes do Extremo-Oriente e foi convidada a ensinar na Universidade de Nankim de 1921 a 1931.

Seu primeiro livro, *Vento d'Este, Vento d'Oeste*, data de 1930. Foi seguido um anno mais tarde por um segundo trabalho intitulado *The Good Earth* (a boa terra) que foi premiado com

o premio Pulitzer em 1932 e consagrou sua reputação nos meios literarios norte-americanos. Pearl Buck publicou em seguida *Sons e The House Divided* (Os Filhos e A Casa Dividida) que constituem com *The Good Earth* sua trilogia chinesa.

Pearl Buck tomou abertamente o partido da China no conflicto com o Japão. Seu mais recente volume, que tem por titulo *Fighting Angel* (O anjo combatente), é uma curiosa biographia de seu pae, que militou como missionario no coração da China. Prepara actualmente um novo livro, *O Patriota*, cuja acção se desenrola

naquella China dolorosamente provada, que é decididamente sua terra de eleição.

Os jornaes norte-americanos contam que, quando ella soube da decisão do jury de Stockolmo em seu favor, disse em chinês: *Pu Hsing La*, o que quer dizer: "Não o posso crer". E acrescentou rindo: "Não creio em mais nada depois da famosa radiofusão da invasão dos Marcianos no dia 30 de Outubro".

Mas, quando lhe provaram que a noticia era exacta, ficou muito emocionada e declarou que iria pessoalmente a Stockolmo para receber a alta recompensa das mãos do rei da Suecia.

Guarnição bordada

Esta guarnição formando bolso enfeita duma maneira interessante vestidos e casacos. O bordado pôde ser executado a machina ou a mão. Alinhavar primeiro, no avesso do tecido, um papel reproduzindo o de enho, e seguir na machina os riscos do de enho. Pôr na machina linha perlée n.º 5 no carrinho e linha fina na parte de cima.



1 — Vestido de linho azul, os bolsos bordados com linha azul escuro e verde vivo. 2 — Casaco para acompanhar os vestidos para a noite, em faille, os bolsos bordados com fio metallico e seda em tom contrastante. 3 — Costume de crepe ou lã, os bolsos bordados com linha brilhante do mesmo tom. 4 — Cinto executado em camurça ou feltro, o bordado dos bolsos executado com linha ou lã de tons vivos. Fecho éclair.

Conselhos sociaes

Saber tirar partido da vida

Ha na vida uma infinidade de alegrias verdadeiras, simples e faceis: trata-se apenas de saber aproveitá-las. Maeterlinck no seu *Passaro azul* conduz-nos ao paiz dos sonhos. Lá onde vivem todas as esperanças e todas as felicidades da vida. As crianças, guiadas pela fada Luz, revivem as pequenas felicidades que não souberam gozar e compreender.

Desde a felicidade de andar descalça sobre a relva até á felicidade de ser... insupportavel!

Mas são só as creanças que deixam escapular as pequenas felicidades que são muitas vezes verdadeiras alegrias? As pessoas grandes assemelham-se a ellas neste ponto como em muitos outros. Precisavam tambem de uma fada bemfazeja para mostrar-lhes e fazer desco-

brir as pequenas felicidades. Por trás da banalidade, da monotonia da existencia e da tarefa quotidiana, estão ao seu alcance.

A felicidade só existe aliás nessas alegrias verdadeiras, simples e faceis, da vida de cada dia. Mas, para a descobrir, é preciso bom humor e boa vontade.

Muitas vezes queixamos-nos da nossa sorte porque o habito nos torna indifferentes aos bens reaes que contém a existencia a mais monotona. Percebemos sómente quando já nos foram tirados.

SABONETE

VALE QUANTO PESA

É O IDEAL PARA O BANHO!

GRANDE, BOM E BARATO

Distribuidora
PERFUMARIA LOPES
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO

No entanto, quantas coisas gozamos sem pensar!

A saúde, o trabalho, o bem-estar tomam todo seu valor sómente quando a doença, a necessidade vem visitar-nos.

Não é sómente quando perdemos um ente caro, paes, esposo, irmãos que compreendemos o que valia para nós a sua afeição?

Os encantos do lar, que os das gerações actuaes desconhecem, são no entanto as felicidades verdadeiras, simples e faceis. Todas aquellas que viveram no tempo em que á noite

se reuniam em volta da mesa familiar avós, paes e filhos, cada um occupando-se segundo suas idades e gostos, com que saudades invocarão essas recordações!

Mas o que impede a muita gente gozar das felicidades que lhe foram concedidas é o triste feitio de fazer comparações. Não procura ver quanto tem mais sorte que muitos dos que a rodeiam, vê só os que teem mais ou que julga pelas apparencias exteriores serem os entes mais felizes. Não terá inveja, mas deixa-se invadir pela tristeza, pelo

desanimo, prompta para julgar-se infeliz, porque não soube reagir, nem verificar o que tinha de bom na vida.

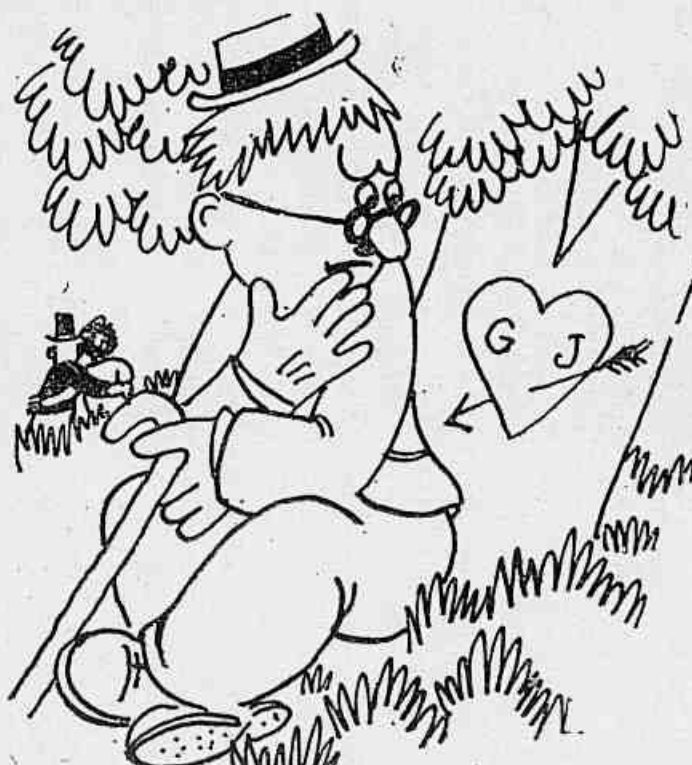
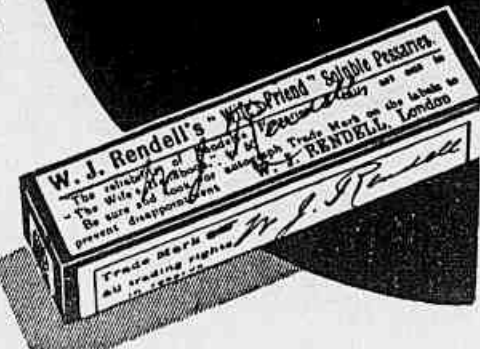
Difficilmente será infeliz aquella que souber occupar-se, enriquecendo seu espirito com novos conhecimentos pela leitura: torna-se util fazendo prazer aos outros.

O segredo da felicidade consiste em saber ser alegre, porque a alegria é contagiosa: não ha como o sorriso para afastar tristezas e desanimos: é como o raio do sol desfazendo nuvens negras.

Evite as duvidas

Com o uso de Rendells, Madame não será torturada todos os meses pela duvida sobre seu estado de saúde. Rendells é usado pelas senhoras de todo o mundo ha 50 annos e assegura-lhe sempre resultados satisfactorios.

RENDSELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias-caixas.



Saude antes de tudo

Previnam-se em tempo contra: gota, reumatismo, sciatica, affecções dos rins, da bexiga, da vesicula biliar e do figado, obesidade, a perigosa calcificação das arterias, inflamações catarrhoes, etc., tratando-se com URICEDINA (producto allemão, usado ha 35 annos).

URICEDINA dá ao organismo saúde e vigor e desperta a alegria de viver, transformando individuos tristonhos e abatidos em pessoas alegres e bem dispostas. Peçam folhetos á Caixa Postal 833 - Rio.



— Oh, Senhor, mais um partido politico?!



Os accessorios modernos

1 — Bolsa dupla, de pelica envernizada de um lado, de camurça do outro, luvas de camurça guarnecidas com pelica envernizada. Bolsa elegante de camurça preta com pegador de tartaruga. As luvas de camurça guarnecida com fitas de setim. 2 — Sapato e bolsa para a noite, de setim vermelho e pelica dourada. Sapato e bolsa para a tarde, de box com guarnição de pespontos. 3 — Bolsa original, de couro marrom com tachas douradas. Bolsa de pelica verde bordada com soutaches do mesmo tom. Cinto formado por ordens de soutaches prateados e verde brilhante, formando rosetas na frente. Cinto de pelica cyclamen, as flores recortadas na mesma pelica. 4 — Bolsa e sapato para a tarde, em camurça do tom do vestido. Bolsa e sapato para sport ou viagem em camurça e pelica. 5 — Tres interessantes cintos de Rebel: o primeiro em camurça grenat e pelica dourada. A segunda de pelica preta e pelica dourada. O terceiro para sport, executado com couro de porco de dois tons.



UNICO
UNICO
UNICO
UNICO

que por seus ingredientes escolhidos e sãos é "tão puro que se póde comer".

que em mais de meio seculo não tem tido nenhum que o eguale, nem o substitua.

em que se acham reunidos todos os ingredientes necessarios á hygiene e ao embelezamento da cutis.

que por sua suavidade e pureza, é recommendado pelos dermatólogos como "absolutamente benefico á delicada pelle das creanças"

por isso, o UNICO sabão que se deve usar no lar, é o legitimo



Preceitos de HYGIENE

A URTICARIA

A urticaria é uma erupção que se produz em certas pessoas, em certas circunstancias e que se traduz pela produção mais ou menos rapida de pequenas elevações vermelhas e salientes, ás vezes verdadeiras placas vermelhas, ás vezes isoladas, outras vezes quasi unidas, assemelhando-se com as produzidas pelas picadas de urtigas. Umas vezes a urticaria começa bruscamente depois de uma indigestão, acompanhada ou não de febre. O doente sente uma sensação de comichão intoleravel e de ardencia que precede e acompanha as bolhas duras e altas. Estas irrupções pódem apparecer sobre todas as regiões do corpo (couro cabelludo, palpebras, etc.) Podem mesmo estar no interior do organismo, sobre a mucosa do estomago, por exemplo.

A urticaria cessa tão rapidamente como appareceu. E' uma questão apenas de algumas horas. Qual a causa? Alem de uma disposição hereditaria, a urticaria é signal de uma perturbação da digestão e de um defeito no funcionamento do figado, tornado incapaz de transformar certos alimentos (carne, peixe, mariscos, charcuteria) e que os põe na circulação. Essas substancias irritam violentamente as extremidades nervosas da pelle, d'ahi

a produção das borbulhas.

A urticaria não é uma doença, mas antes o symptoma de uma affecção grave. E' o grito de alarme de um figado que deve ser tratado, e o tratamento, ou antes o regimen, consistirá em dar ao figado um trabalho facil a cumprir, pelo menos durante algum tempo. Deve se recommendar ao doente uma alimentação moderada, lacto-vegetariana de preferencia. Nem todos os legumes: os acidos devem ser abolidos, dando-se o mesmo com as fructas. Muitas são as pessoas que não pódem comer morangos sem provocar a urticaria.

Mas o que deve ser suprimido é a carne, miolos, charcuteria, mariscos e o pão (só torrado e em pequena quantidade póde ser permitido), porque dão muito trabalho ao figado. Mas é preciso substituir esses alimentos que são nutritivos, por outros que não sejam toxicos mas geradores de energia. Um convem perfeitamente: é a sobremesa, doces. Bastará para garantir ao organismo a energia que tem necessidade para cumprir o trabalho que lhe é pedido. Póde ser comido o assucar simples sem o menor receio mesmo numa boa dose. Depois de um certo tempo, o regimen poderá ir modificando-se lentamente, muitas vezes obtendo-se assim a cura definitiva.



**Irira! Ha mais de
meia hora!**

O Snr. exaggera! Ha apenas uns dois ou tres minutos que o Snr. se sentou á mesa. Ha mais tempo está o seu companheiro ao lado, esperando calmamente o garçon. Mas esta sua irritação tem um motivo: os seus nervos estão descontrolados. Tome comprimidos de ADALINA e verá como elles entram em ordem, fazendo-lhe voltar a calma e a paciencia tão necessarias á vida.



Toilette para jantar, de crepe branco com desenhos verdes. A saia ampla sobe em corselet sobre o corpo franzido.

Vestido de tecido de silbene lilá, guarnecido com pespontos, botões e cinto roxos.

Livre-se dessa

obsessão



A saúde desequilibrada é, na mulher, a origem de muitas infelicidades. O lar desunido... a velhice prematura... a neurasthenia frequente...

A causa desses males é sempre a mesma: o mau funcionamento dos órgãos genitais, irregularidade das regras, sempre dolorosas.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo próprio para bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS DIZEM:
"DOIS DIAS ANTES E DURANTE AS REGRAS, ALGUNS COMPRIMIDOS DE FANDORINE, ASSEGURAM UM PERFEITO E REGULAR FUNCIONAMENTO DOS ORGÃOS GENITAIS".

Fandorine

é a sua melhor AMIGA



TODO ROMANCE

NASCE DO OLHAR...

Quem não admira o brilho puro e sadio de um olhar! LAVOLHO beneficia e clareia os olhos, dando-lhes beleza. Bastam algumas gotas diariamente para mantel-os sempre lípidos e fascinantes.

LAVOLHO

CLAREIA OS OLHOS

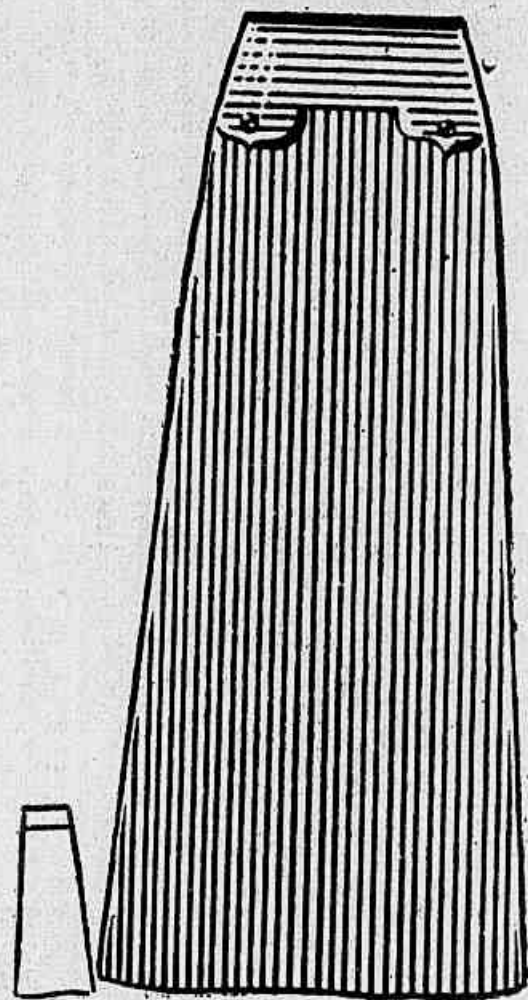
Vestido para soirée



Vestido para a noite, de crepe romain violeta; guarnecido o corpo e a saia com franzido.

Preceitos hygienicos

Procure zelar, cuidadosamente, pelo bom funcionamento do aparelho gastrointestinal, examinando bem o estado dos alimentos que ingere. Evite os alimentos expostos á poeira, ás moscas e os deteriorados pelo calor. Não se deixe enganar pela boa apparencia que ás vezes apresentam. Apesar do bom aspecto podem encerrar perigosos toxicos, oriundos da decomposição. Combata a tentação de ingerir guloseimas fóra de horas. O estomago precisa de repouso entre as principais refeições. Os que comem a toda hora tornam-se dyspepticos e sujeitos a crises periodicas de diarrhéas. Para combater estas aconselham-se dieta hydrica por 12 a 16 horas e o uso dos comprimidos Bayer de Eldofmorio, que corrigem as dejeções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e deffendem as mucosas intestinaes das irritações.



Saia de lã ou linho, listada de branco e preto. Na pala, as listas no sentido horizontal.

SOCORROS DE NATUREZA INADIAVEL

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centímetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renais, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

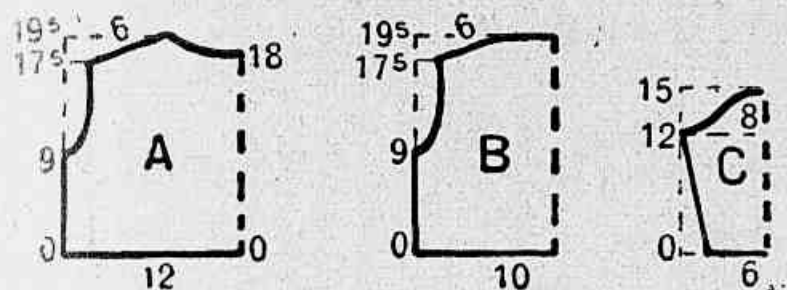
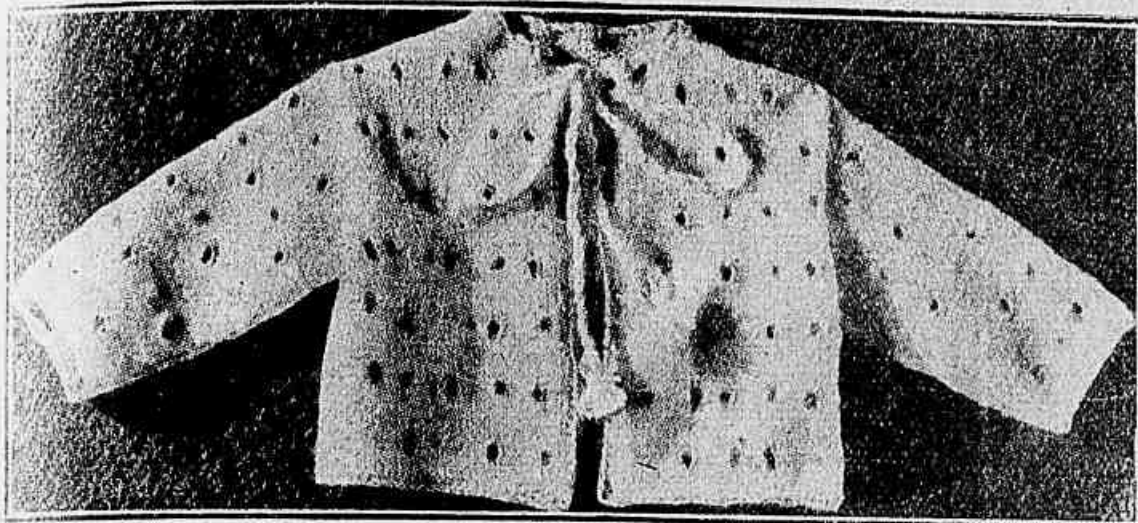
As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam os rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.



Lindo vestido para a noite, de crepe-terseil branco, com grande cauda d'apée.

Modelos para Crianças

Casaquinho de tricot guarnecido com bordado



O moide com as suas medidas.

malhas pelo direito, 1 laçada, 2 malhas juntas, 9 malhas pelo direito e recomeçar 1 laçada, 2 malhas juntas, etc. 6.ª car-

reira: toda pelo avesso; tricotar as laçadas como malhas; depois 7 carreiras de jersey; na 8.ª carreira colocar as 2 malhas juntas acima da 5.ª malha das 9 pelo direito. 9.ª carreira: toda pelo avesso, tricotando as laçadas como malhas.

Fazer novamente 7 carreiras de jersey: recomeçar como a 4.ª carreira.

Execução da frente — desenho A — Pôr na agulha de tricot 35 malhas, trabalhar 4 carreiras no ponto de jersey e depois começar os abertos. Do lado da abertura trabalhar a direito até á golla, sejam 18 centímetros de altura.



1 — Vestido de linho verde, pala e mangueiras guarnecidas com preguinhas. 2 — Vestidinho de crepe branco com desenhos vermelhos, bolero de crepe vermelho. 3 — Vestido de crepe ou voile rosa claro com bolas azul marinho, guarnecidos o bolero, golla e punhos com cadarço zig-zag azul marinho. 4 — Vestidinho de jersey de lã, listado de branco e vermelho.



1 — Manteau de lã, cinzento claro, ajustado na cintura e com duas ordens de botões. 2 — Manteau de lã bege com xadrez vermelho. 3 — Manteau-capa de tecido impermeável verde claro.



Vestido de shantung ou linho rosa, guarnecido com cadarço zig-zag branco.

Lado da costura, a direito até á cava, sejam 9 centímetros; para formar esta fechar 1 vez 3 malhas, 2 vezes 1 malha, e em seguida a direito até ao hombro, sejam 17 centímetros e meio de



Vestido de crepe ou voile de fantasia: a saia, cortada en-forme, sobe formando corselet.

altura, que se forma fechando as malhas em tres vezes. A 18 centímetros de altura formar o decote fechando 1 vez 2 malhas, depois 1 malha no começo de cada carreira até chegar ao hombro, sejam 19 centímetros e meio de altura. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Costas — desenho B — Pôr na agulha de tricot 66 malhas; tricotar no ponto de jersey 4 carreiras, depois começar a carreira com os abertos. Lados das costuras, direito até ás cavas, sejam 9 centímetros de altura. Para as cavas fechar de cada lado 1 vez 3 malhas, 2 vezes 1 malha, em seguida a direito até aos hombros, sejam 17 centímetros e meio de altura; as malhas dos hombros são fechadas em tres vezes. Quando se obtiver 19 centímetros e meio de altura fechar todas as malhas de uma vez.

Manga — desenho C — Pôr na agulha de tricot 42 malhas, tricotar o ponto de jersey em 4 carreiras, depois começar a carreira do ponto aberto. Do lado das costuras, aumentar de cada lado 1 malha todos os 3 centímetros, 4 vezes. Quando medir 12 centímetros, medindo desde baixo, formar o arredondado; fechando de cada lado 1 malha todas as carreiras. Fechar o resto das malhas de uma vez só quando medir 15 centímetros de altura...

Depois de feitas as costuras fazer em toda a volta do casaquinho e nos punhos uma carreira de pontos baixos feitos com a agulha de **crochet** com a lã azul. Fazer um cordão misturando fios da lã branca com fios de lã azul. Enfiar na golla e terminar por borlas.

Os avarentos merecem a reprovação de que são o objecto: não estão elles unicamente occupados com reter em suas mãos um bem que elles preferem á felicidade de todos?

Richardson.



Saber COMER!

AS IGUARIAS PREPARADAS COM O CREMILHO REISA SÃO UM ALIMENTO SABOROSO E RESTAURADOR!



CREMILHO REISA



REISA & IRMÃOS SÃO PAULO



Vestido de crepe georgette verde jade, a blusa e a saia guarnecidas com franzidos. Cinto e clips vermelhos.

Madame Jacqueline

O BUSTO

O maior encanto na mulher reside incontestavelmente na formosura do seu busto. Seios firmes porém não desenvolvidos em demasia, com epiderme assetinada, podem ser o apanágio de qualquer Senhora ou Senhorita que saiba tratar-se a si própria com paciência e perseverança.

O **Vigor dos Seios** é preparado de extraordinária efficacia para desenvolver seios pequenos, devendo naturalmente acompanhar o seu uso alguns exercícios adequados. Convem ainda às vezes recorrer a um medico de confiança afim de conhecer a causa da deficiência.

O **Crème Adstringente Miraculoso** fortalece e enrije os tecidos, supprimindo assim seios cahidos.

O **Crème Emmagrecente Miraculoso** e as **Aplicações de Parafina, Cór Rosa**, auxiliam prodigiosamente a readquirir seios normaes. Ha tantas Senhoras desgostosas com seios grandes demais!

O remédio está portanto nas mãos de qualquer uma...

CORRESPONDENCIA

Moreninha Afflicta (S. Paulo) — Pode usar sem receio tanto as **aplicações de Parafina Cór Verde** como o **Crème Emmagrecente Miraculoso**, pois o effeito é local, externo, não interferindo em absoluto com seu estado de saúde. A senhora verá os resultados no fim de 3 ou 4 vezes, pois elles são realmente notaveis. O preço é de 60\$ a lata das 1.^a (Aplicações) e 50\$ o pote do 2.^o (Crème). Pode mandar buscar ou pelo commissario ou enviarei pelo correio registrado. A importancia pode enviar por vale postal ou carta com valor, endereçado á minha firma Madame Jacqueline, no endereço abaixo. As instruções para uso acompanham.

Madame JACQUELINE

Os productos acima, bem como todos os productos de Madame Jacqueline, encontram-se á venda nas Casas Hermann e nas Perfumarias Carneiro.

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas sobre belleza e que podem ser enviadas para a sua **Caixa Postal 1953**, Capital Federal, ou ao endereço abaixo:

Praia do Russell, 158—app. 11 — (terreo) — perto do Hotel Gloria.



A Esposa — Francamente, gostas deste vestido? Nesse caso, não o tornarei a pôr, porque sempre noto que aquillo de que tu gostas não agrada a mais ninguém!

BLUSAS

MODERNAS



1 — Blusa de crepe branco, com frente de tulle e renda valencienne. 2 — Blusa de surah de fantasia. 3 — Blusa de lamé dourado guarnecida com plissado.



CURIOSIDADES

Apparelhos de radio nas costas das baleias

A pesca da baleia é uma industria das mais florescentes: cada um desses enormes cetaceos representa uma pe-

quena fortuna. Por esta razão, numerosas são as embarcações especiaes para esta pesca que partem de todos os portos do mundo em procura desses grandes mamíferos das aguas salgadas. Essas embarcações são munidas de aparelhos muito

aperfeiçoados para a destruição das baleias. São canhões que lançam os arpões. Mas assim que o animal foi fígado não perdem tempo em igal-o para o navio. Sem se preocupar de que elle esteja bem morto, enchem-no de ar como um vulgar pneumático, para que possa fluctuar e abandonam-o com uma bandeirinha espetada como signal de propriedade. Vão em busca de outras presas!

Mas quando a caça está interminada é preciso encontrar as victimas, e isso deman-

da longas e fatigantes procuras.

Acontece mesmo que fortes correntes do polo levem as baleias longe do ponto de partida e seja impossivel encontral-as todas. Para evitar este contratempo, que representa um prejuizo importante por cada baleia perdida, os Allemães inventaram um aparelho radiotransmissor que é collocado sobre as costas da baleia morta, ao lado da bandeira.

Automaticamente e com intervallos determinados, o aparelho emite signaes

que, graças á installação radiogoniometrica a bordo da baleeira, permitem localisar e encontrar todas as baleias.

Um navio allemão de 22.000 toneladas, **Unitas**, que fez recentemente escala em Southampton, antes de emprender viagem aos mares articos para sua pro-

xima pescaria, transportava a bordo uma grande quantidade desses aparelhos.

O aperfeiçoamento dos meios de destruição fará em pouco tempo desaparecer da superficie da terra todos os animaes e da profundidade dos mares todos os peixes.



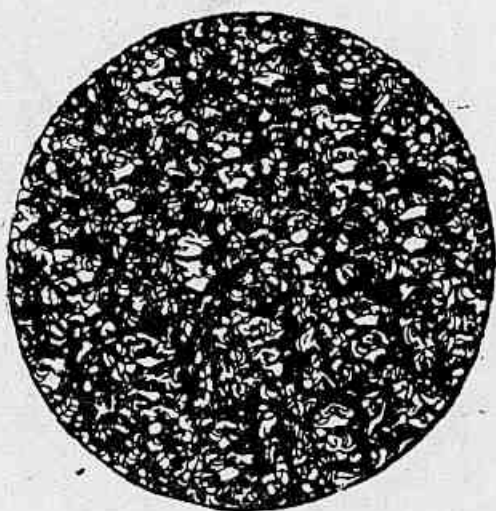
AS BLUSAS LONGAS



1 — Blusa-tunika de organdi bordado, guarnecida com babadinhos franzidos.
2 — Blusa de surah listado, (faixa e gravata do próprio tecido). 3 — Blusa de taffetás rosa com pintas pretas, a frente pregueada. Mangueiras bouffantes.



Collete sem mangas em tricot de lã



Este collete é muito prático para ser usado sobre uma blusa ou sobre um vestido.

Para manequim 44 a 46 são necessárias 300 grs. de lã Villée e duas agulhas de tricot de 5 mm. de diâmetro. A lã empregada dupla.

Execução: Costas — Comece-se pela parte de baixo, pondo na agulha de tricot 60 malhas; tricotar uma malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, invertidas durante toda a carreira e colar umas acima das outras durante 3 carreiras, depois inserir pondo as malhas no direito sobre as ma-

lhas pelo avesso e umas sobre as outras durante 3 carreiras, e recomeçar como na primeira carreira (fig. 1). Aumentar de 1 malha de cada lado todos os 6 centímetros, até que se obtenha 25 centímetros de altura. Fechar 4 malhas de cada lado para as cavas e duas vezes uma malha. Continuar a direito até que se obtenha 41 centímetros de altura. Formar os ombros em vriez; 8 malhas de cada vez, tres vezes em seguida, e depois todas as malhas do meio de uma só vez.

Frente esquerda — Pôr na agulha de tricot 40 malhas e tricotar com o ponto

da fig. 1 — até obter 25 centímetros de altura, aumentando do lado da costura de uma malha todos os 6 centímetros. Fechar 3 malhas para a cava e quatro vezes uma malha; continuar a direito deste lado até ao hombro, quer dizer 45 centímetros de altura. Do lado da abertura, quando medir 26 centímetros de altura, tomar 2 malhas juntas a uma malha da beirada todas as 4 carreiras até chegar ao hombro, para o qual são necessárias 26 malhas que são fechadas em tres vezes.

Frente direita — É feita da mesma maneira, mas no sentido opposto e fazendo

LOÇÃO

Reve-Rosa

DE GALLY



O PERFUME INCOMPARAVEL!

Um sentido novo para a sua presença nas reuniões elegantes.



F. TARGUINO

DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA LOPES • RIO • S. PAULO

Toilettes para baile que se transformam em vestidos para jantar



1 — Vestido princeza em taffetás, de xadrez preto sobre fundo azul turquesa. Bolero de faille azul turquesa. 2 — Vestido de mousseline de seda flôrida, saia ampla com corselet. Bolero do mesmo tecido guarnecido com renda.

casas de 4 malhas a 2 ou 3 malhas da beirada (estas malhas são postas novamente na agulha na carreira seguinte); a primeira é feita a 4 centímetros de altura e as outras com 11 centímetros de distancia umas das outras.

Abas para os bolsos simulados — Começa-se pela

parte de cima. Pôr na agulha de tricot 14 malhas; trabalhar no ponto da fig. 1 — durante 4 carreiras a direito, depois tomar 2 malhas juntas no fim de cada carreira e fazendo 1 casa de 2 malhas no centro; continuar com as diminuições até que não restem mais malhas. São ne-

cessarias duas abas iguaes. Depois de feitas as costuras pregar as abas como mostra o desenho: á esquerda, no alto, e á direita em baixo, a 12 centímetros de altura. São necessários 3 botões maiores para a frente e 2 menores para as abas dos bolsos simulados.

Seja ADMIRADA por seus LABIOS

Tangee fica melhor
—porque é melhor.

As belas "girls" americanas têm fama de saberem caracterizar-se com maravilhoso gosto. E na America do Norte o baton de mais venda é Tangee. Produz um efeito mais atraente. Dá aos labios um esplendor impossível de obter-se por outros meios—porque é um baton de alta classe, que tem uma propriedade surpreendente: A mesma barrinha de Tangee dá varios matizes. Passando-o ligeiramente é cor de rosa. Repassando-o chega até a um carminado intenso. Se ainda quer um tom mais vivo, recomendamos-lhe outro tipo: Tangee "Theatrical", mas exija Tangee! Não se deixe enganar por imitações que por terem fracasado nos Estados Unidos, pretendem vender-se aqui.



Pintados



Com Tangee



★ Com o Pó Facial Tangee, a sua beleza realçará, não ficará coberta por uma capa branca.

★ Use também o Rouge Tangee (Creme ou Compacto) que harmoniza com perfeição.

O Baton de fama mundial

TANGEE

EVITA A APPARENCIA DE PINTURA



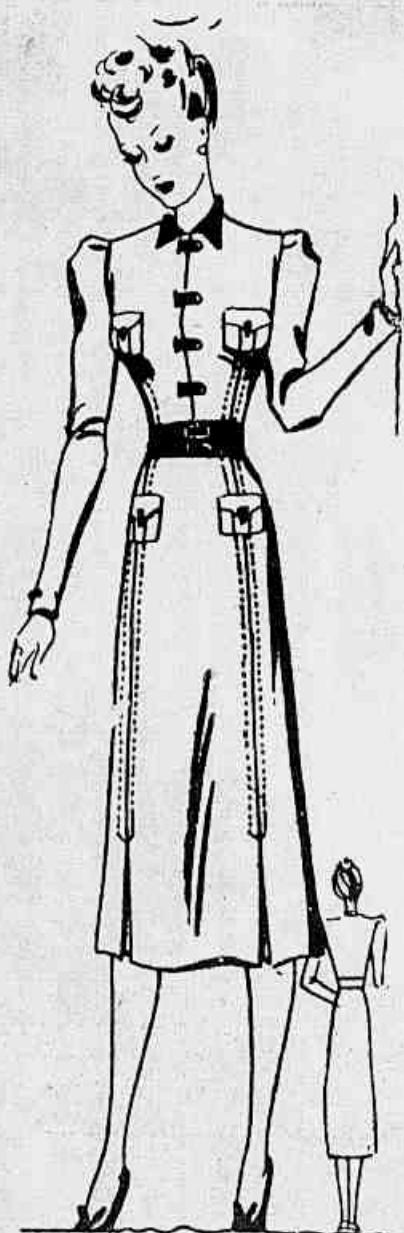
Vestido de mousseline de seda de fantasia. A saia e a blusa com ordens de franzidos na cintura; o tecido também franzido nos hombros para formar drapé na frente.



Vestido de crepe georgette rosa arroxeado, o vestido todo pregueado, menos as mangas raglan.



Vestido de shantung ou linon rosa, guarnecido com preguinhas; cinto de pellica rosa.



Vestido de tecido Rhodia cinzento, golla e cinto de tecido vermelho. Os clips que abotoam a frente neste mesmo tom.



Vestido de foulard azul marinho com desenhos brancos; faixa larga do mesmo tecido branco com desenhos azul marinho.

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

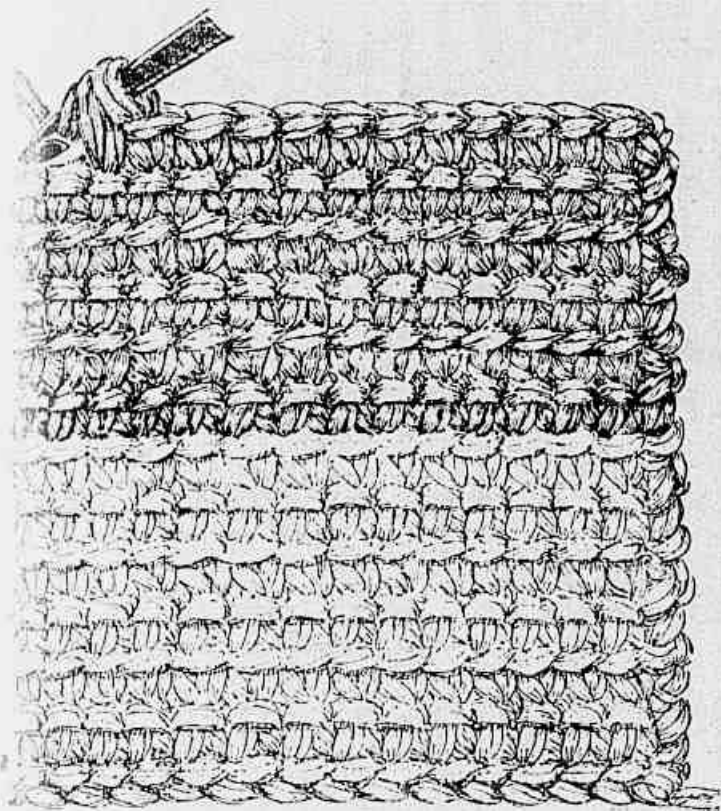
O verdadeiro Elixir
da longa vida...
dos Cabellos

REVIGORA
PERFUMA
HIGIENISA



INFALIVEL NA CÁSPA,
QUÉDA DOS CABELOS
e demais Afecções do Couro Cabeludo

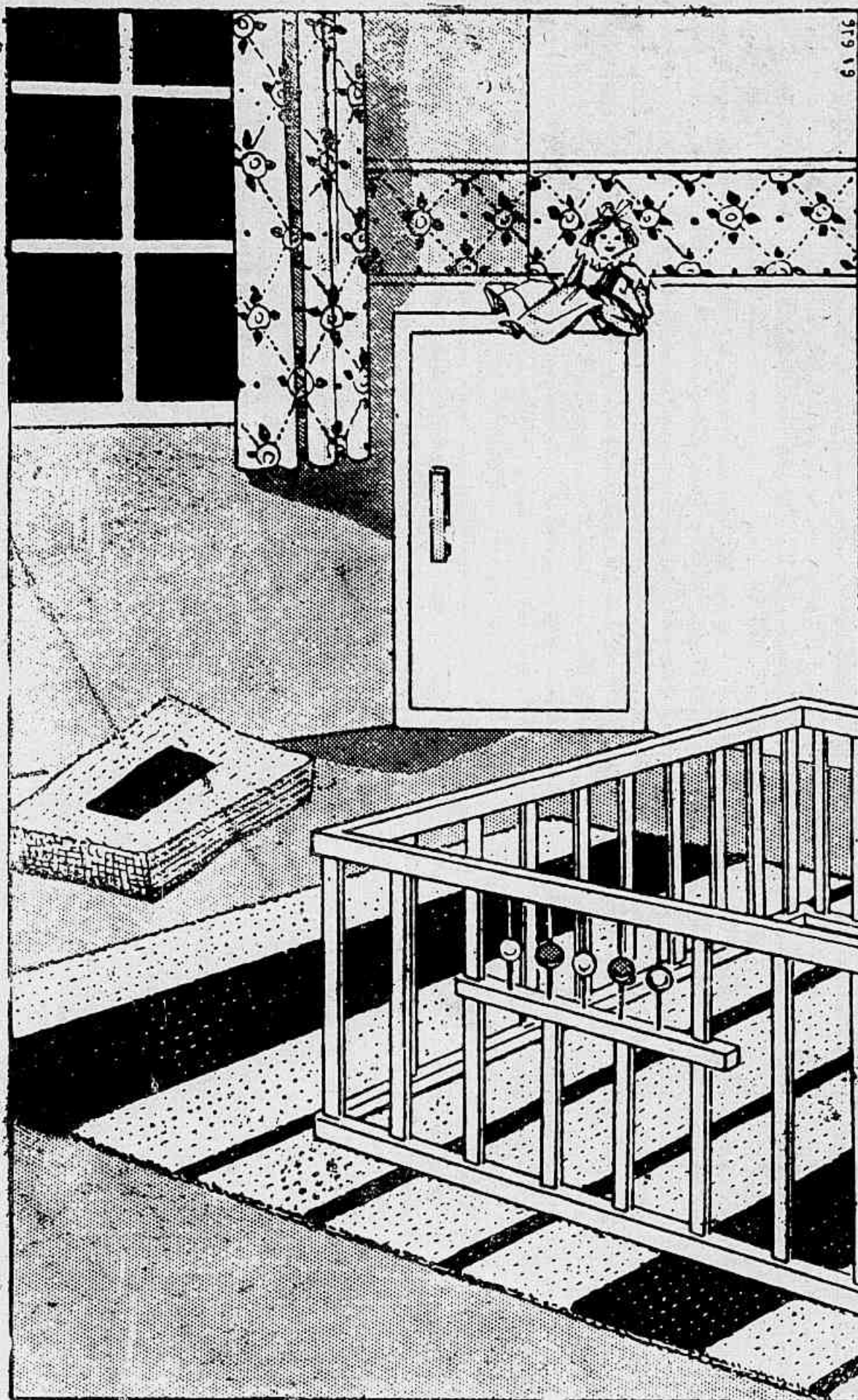
ORNAMENTAÇÃO do LAR



APPARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS «LAMAS» expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/108 (proximo á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos, especialmente creados para Appartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço, sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda, sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações.

Os moveis «Lamas» vendem-se exclusivamente no mostruario junto á fabrica.



Tapete e almofada de crochet para quarto de creança

Nada mais pratico para os quartos das creanças que os tapetes e almofadas executadas em barbante, lavando-se perfeitamente. Practico e ornamental ao mesmo tempo. O primeiro tapete da creança será aquelle sobre o qual se collocará a grade onde experimentará seus primeiros passos. Depois será collocado junto á caminha.

Segundo suas proporções, o tapete mudará de destino e poderá mesmo ser augmentado, é uma das facilidades do crochet poderem ser

modificadas as dimensões dum objecto executando, sobre os dois ou sobre os quatro lados, uma barra de um outro tom que, além de augmentar seu tamanho, lhe junta uma nota decorativa.

Nada mais facil que a execução desses tapetes e almofadas, trabalho que é de uma simplicidade infantil.

Emprega-se o fio mecha (fio mais flexivel) duplo e trabalha-se com uma agulha grossa de crochet. Faz-se uma trancinha com o comprimento que deve ter o tapete ou almofada e volta-se

sobre a trancinha fazendo o ponto baixo sobre cada malha; no fim da carreira, fazer uma malha de trancinha para voltar. Todo o trabalho

é feito com o ponto baixo, tomando o ponto sobre toda a malha da carreira precedente.

A mudança de colorido

é feita no começo da carreira; amarrar bem os fios e dissimular as pontas dentro do trabalho fazendo as primeiras malhas sobre ellas

TABLETTES

ANTI-FEBRIS E CONTRA

RESFRIADOS PRODUCTO

Cortam Resfriados em 1 dia Febres Incontinentes.

666

Por que soffrer dos

CALLOS ?

Eliminam-se com facilidade

Applique-lhes ao deitar-se a POMADA MAGICA DE HANSON. Ao levantar-se, mergulhe o pé em agua quente e o callo sahirá sem dor.

MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS

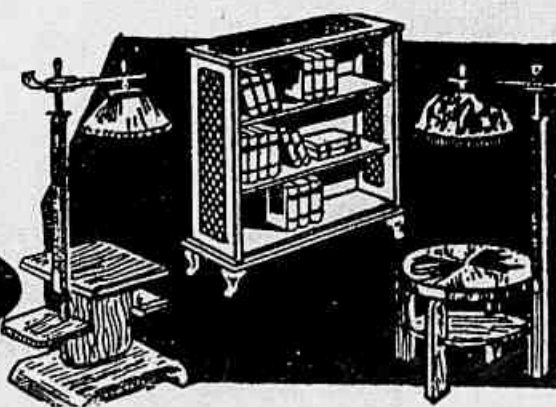
QUE SE RECOMMENDAM PELA BELLEZA, PELA QUALIDADE E PELOS PREÇOS QUE NÃO ADMITEM COMPARAÇÃO



Agora, junto á Avenida

82 - RUA 7 DE SETEMBRO - 82 - RIO

NOVIDADES PARA PRESENTES



Alternar assim os coloridos para formar listas mais ou menos largas, isto para o tapete.

Para a almofada executar só o centro num outro colorido.

Póde-se tambem fazer primeiro o centro e trabalhar depois em volta com linha de um outro colorido. O avesso e a tira que dá altura á almofada são tambem executados com o crochet. Querendo dar mais solidez á almofada póde-se debruar as costuras com cadaço de algodão num tom vivo, fazendo-se o mesmo com o tapete.

Entre os coloridos a serem empregados neste trabalho, indicamos o creme, bege e crú para as partes claras, e os tons tango, amarello, verde, vermelho e azul vivo para os tons mais escuros. Mas a escolha deve ser guiada pelo colorido dominante no quarto, para obter uma agradável harmonia.

Hemorroides ?

"RECTO-SEROL"

é o producto allemão preferido pela illustre classe medica, para os casos de hemorroides, fissuras, etc.



VARIEDADES

Companhias de seguros

Appareceram inicialmente sob a forma de seguros maritimos, no seculo XV; foi em Barcelona que foram feitos pela primeira vez em 1435. Sómente em 1639 é que foram introduzidas na França e um anno mais tarde na Inglaterra. Os Ingleses, que foram tão demorados em usar o seguro maritimo, tiveram as primicias do seguro contra incendio, em 1684. Na França, esta especie de seguro tomou extensão sómente depois de 1816. Os seguros de vida foram imaginados tambem na Inglaterra: a primeira companhia, Amiable Society, foi fundada em Londres em 1706.

Em França funcionariam sómente em 1819.

O QUE ESTÁ NA MODA



Original toilette para a noite executada em tecido Rhodia "Yota 216". A collerette bordada com fio de ouro e perolas.



Vestido de crepe georgette bordeaux, guarnecido com babado en-forme; laço de velludo preto. Vestido de gaze chiffon preto, parte das mangas e a barra da saia bordadas com strass e fio de prata. Forro de setim preto com barra de lamé de prata.



Vestido de setim branco com plissé soleil, guarnecido com laços de fita gros-grain.

NADA DE MEIO TERMO!

Deça
MEIAS LUPO



MEIAS
FINAS
PARA
HOMENS

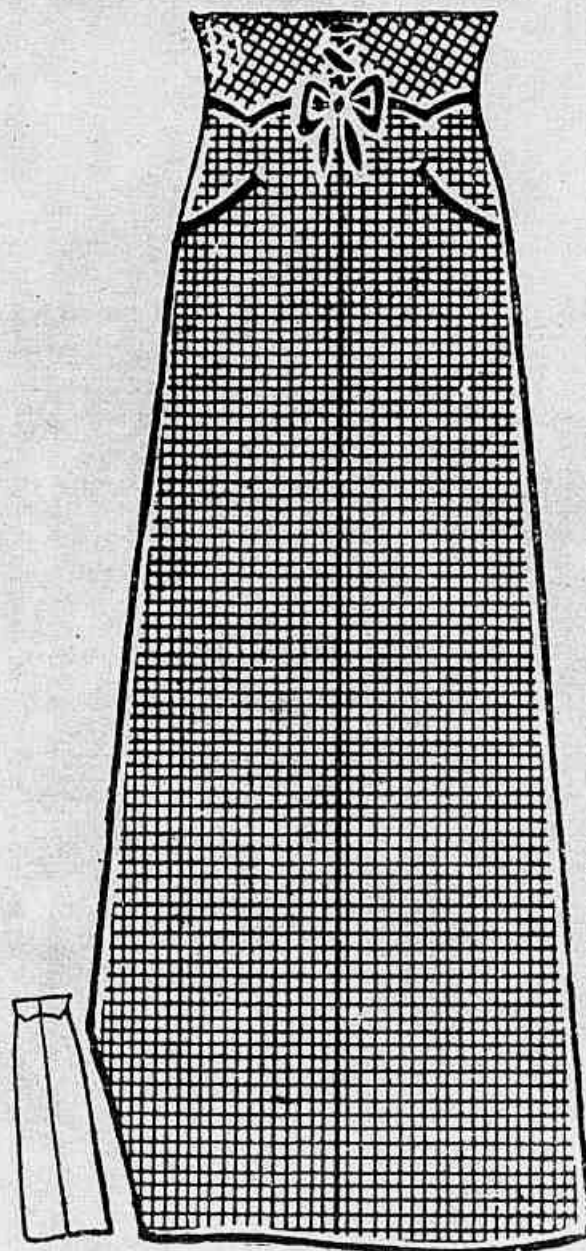
Lupo

P.C.

PRECISE o senhor de meias para o uso diário ou para ocasiões especiais, compre sempre Meias Lupu! As Meias Lupu oferecem toda a comodidade aos pés, porque não se enrugam nem encolhem. Têm grande durabilidade, graças aos reforços invisíveis da ponta do pé e do calcanhar. Suas cores são sobriamente distintas.



Identifique as
letrinhas Meias
Lupo por es-
ta etiqueta.



Saia com corselet em tecido de lã ou linho, xadrez azul marinho sobre fundo branco.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama
Disposto Para Tudo

Seu fígado deve derramar, diariamente, no estômago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas **Pílulas CARTERS** para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Pegue as **Pílulas CARTERS** para o Fígado. Não aceite imitação! Preço: 80000.

ARTE E TECHNICA

POR SOPHIA MAGNO de CARVALHO DIRECTORA DO LYCEU IMPERIO

DENTRO DO GOSTO MODERNO

Numa composição artística de qualquer genero, ha sempre uma parte invariavel no que diz respeito á combinação de linhas e de cores, emprestando á obra um certo equilibrio imprescindivel.

Em algumas composições, no entanto, além das normas de bom senso estipuladas, o artista consciente accrescenta qualquer cousa a mais, o que dá caracter á sua obra, tornando-a inconfundivel.

Em se tratando de moda por exemplo, não se precisa de exagero para agradar: dentro de suas normas pacatas, na observancia de uma harmonia completa, pautada dentro dos preceitos estheticos já estabelecidos, um vestido agrada sempre, por mais simples que seja, e inspira sympathia tornando-se um ponto de attracção para os olhos encantados que o vêem.

Mas... se elle nos toca mais profundamente a alma, detendo-a na curiosidade artistica de um detalhe ou de um novo effeito tecnico alli encontrado, não o esquecemos facilmente. Não será apenas um vestido bonito como muitos outros, mas uma obra-prima, rara, que o artista quiz assignalar com um traço vivo de sua personalidade.

No ambito do gosto moderno, uma certa parcimonia rége as composições artisticas. Assim é que dentro dos detalhes mais vulgares é que se tem de ir procurar assumpto para as combinações actuaes, tirando partido de tudo que elles nos possam offercer, ás vezes mesmo de sua propria ingenuidade.

Seja exemplo o modelo que hoje desenhiei especialmente aqui para a **Revista da Semana**.

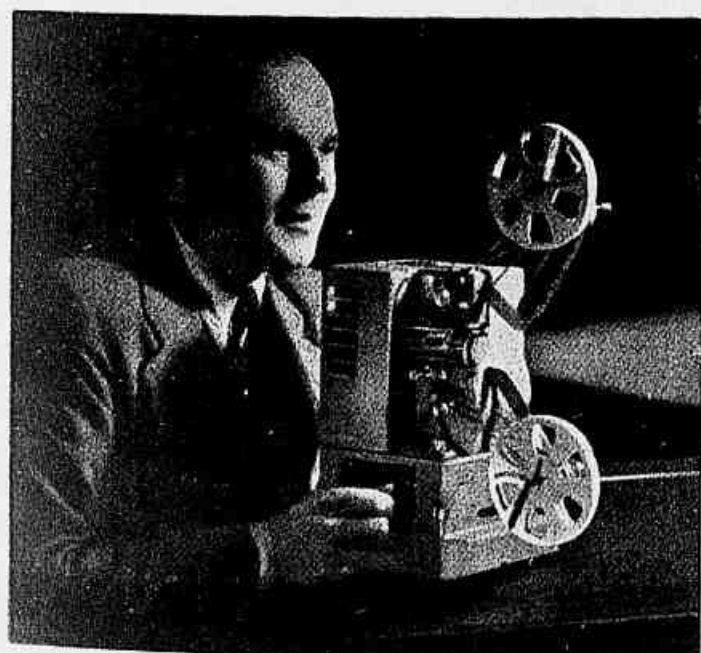
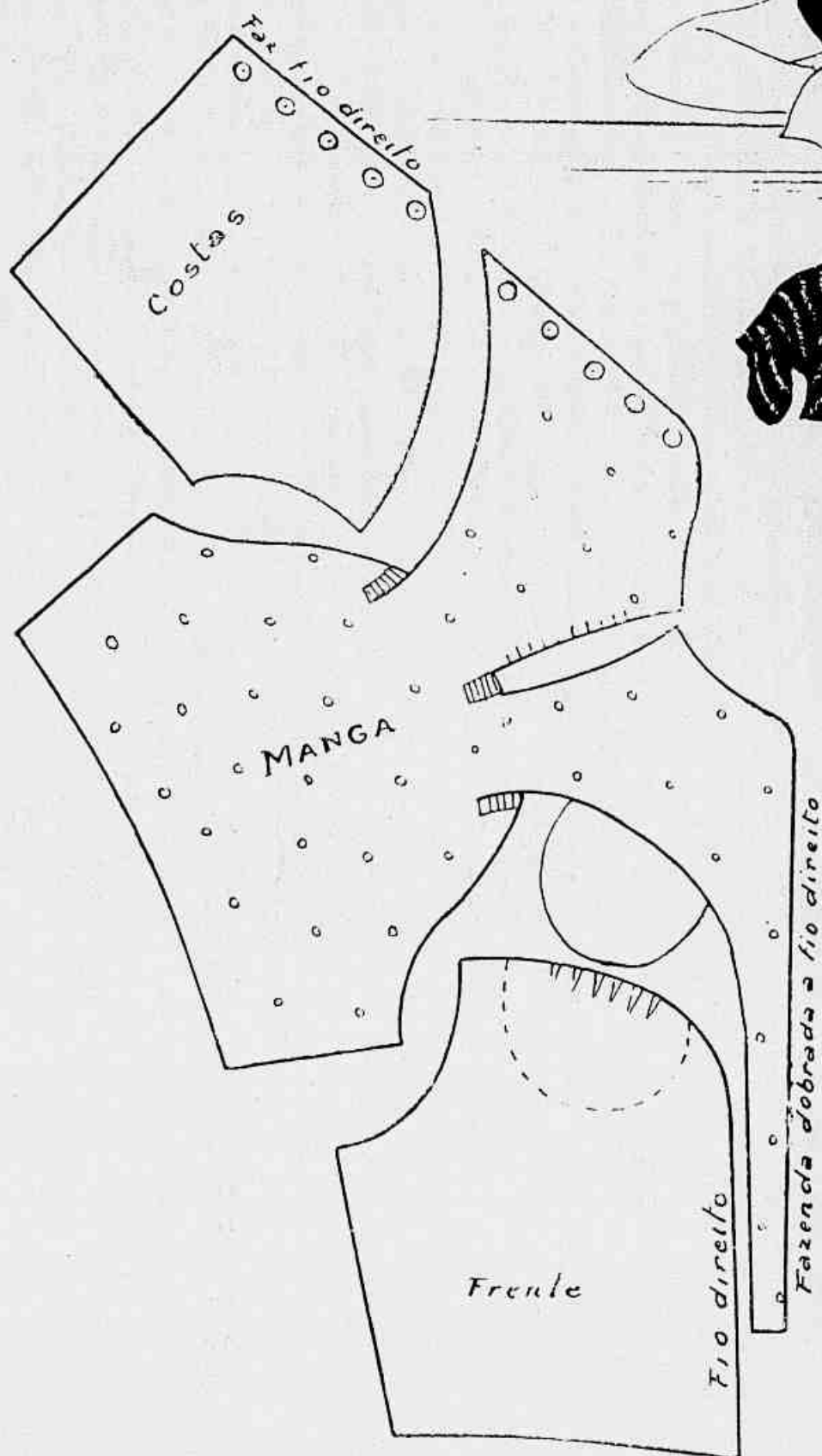
Offereço á minha leitora uma suggestão para uma toilette de **shantung** marinho, combinado com o mesmo tecido em **pois** amarellos e em desenho listrado.

Incontestavelmente, entre uma grande sobriedade de linhas observada no conjunto e a ingenuidade do desenho do tecido empregado nos detalhes, ha uma harmonia perfeita, vencendo o preconceito da aversão entre o "listrado" e os "pois".

CORRESPONDENCIA

Myrthes Saraiva Rosa — Pode se inscrever ainda na turma de chapéus iniciada agora no Lyceu Imperio.

Carlota Menezes de Aguiar — Devo proceder dentro de poucos dias á entrega de diplomas ás alumnas que terminaram o curso de contramestra. Aguardo apenas que



FILMAR

COM AS AFAMADAS CAMARAS

SIEMENS

DE PELICULA ESTREITA

E' RETER, EM IMAGENS ANIMADAS, O BOM HUMOR DE HORAS ALEGRES.

CASA LOHNER S. A.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 133

SÃO PAULO
Rua S. Bento, 216



Bebês com saúde...
mamãs felizes...

Sua felicidade, Mm., depende da saúde de seus filhinhos, não é? - Dê-lhes sempre PHOSPHATINE, a farinha incomparavel que facilita a dentição, a formação dos ossos e o crescimento das crianças.

PHOSPHATINE

FALIÈRES

Custa pouco... mas vale muito

as ultimas provas de habilitação sejam terminadas.

Carmelita Airoso — O azul hortensia para a noite é incontestavelmente uma cor privilegiada! Tem um lindo effeito á luz artificial, remoga a silhueta, e, ao mesmo tempo alegre e distincta, tem mais caracter de elegancia e finura que qualquer outra cor. Escolha-a pois, que será feliz.

Sophia Magno de Carvalho

Toda correspondencia deve ser dirigida para o Lyceu Imperio — Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar.

O TEMPO PASSA...



"Exmo. sr. dr. Ovidio de Abreu, DD. secretario das Finanças de Minas.

Exmo. senhor — Respeitosas saudações.

Tendo sido beneficiado com o premio de mil contos no sorteio das Apolices da Serie B, realizado a 31 de Outubro, venho apresentar meus agradecimentos ao autor do plano do Empréstimo donde me adveiu tão inesperada fortuna.

A este tributo de justa gratidão queria eu acrescentar outro, desinteressado, puramente laudativo, por mais que sob minha penna de "feliz premiado", possa parecer suspeito de complacencia todo juízo admirativo.

Mas a conhecida preeminencia de seus meritos na alta materia em foco oppõe-se ás interpretações susceptíveis de emprestar á minha apreciação qualquer vislumbre attenuativo.

Aliás, dei prova do meu modesto apoio já no correr de 1936, mandando pressurosamente converter as 21 apolices (x 1 conto a 9 %) que adquirira em 1931, numa serie seguida de 105 Apolices (x 200\$) ditas de Consolidação.

Assim procedi, sem nenhum intuito "loterico" (sou demais avesso a tudo quanto é "jogo de acaso")... consciente apenas de agir como bom mineiro e como pae providente. Um empréstimo organizado por V. Ex. não podia deixar de ser util e garantido. Repito ali o que disse ha annos: numa época em que não sonhava com fortuna e em que vivia com methodica poupança orçamentaria, unicamente preocupado — quasi septuagenario então — como conseguir legar a meus doze filhos e filhas um nome honesto, o espirito religioso, o culto fervoroso deste bello e grandioso paiz, enfim uma modesta situação conseguida por 40 annos de trabalhos e estudos sem treguas neste Norte de Minas.

Por conseguinte o conceito civico que, no meu recanto, fiz-me de vossa excellencia, é anterior ao premio ganho e independente d'elle. Elle é essencialmente objectivo. Foi-me inspirado e confirmado pelos seus sabios e felizes emprehendimentos. Direi numa palavra: pelo facto providencial de sua actuação no reerguimento de Minas.

— Applausos innumeros tem recebido — e merecido — de todas as partes V. Ex. Que valerá o meu? — perdido e confundido naquelle magno concerto? Pouco ou quasi nada... Mas elle é sincero. E abençoção este ensejo que me confere o direito de lh'o transmittir — com meus protestos de alta consideração.

De V. Ex., admirador e amigo grato e dedicado — (e.) Alfonso Edmundo Ulrik Pavie."